

# Betel

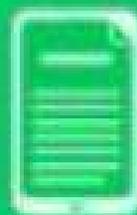
DOMINICAL



Adultos



Revista de Literatura Betel - ISSN 1677-8344 - Edição 1007 - 2015



EDIÇÃO  
DIGITAL  
ePUB

## ESTER

A soberania e o poder de Deus na preservação do Seu povo



## Revista de Escola Bíblica Dominical

1º Trimestre de 2021

Ano 31 - Nº 118

Publicação Trimestral

ISSN 2448-184X

TEMA DESTA REVISTA:

### Ester

*A soberania e o poder de Deus na preservação do Seu povo*

### [Palavra do Comentarista](#)

Neste primeiro trimestre vamos estudar o livro de Ester. Alguns comentaristas o identificam como o "Livro da Preservação". Este livro histórico revela, sem mencionar o nome de Deus, o cuidado providencial do Senhor para com o Seu povo, mesmo em terra estranha. As lições, como o livro, terão como foco as vidas de Ester e Mardoqueu no Império Persa, com seus desafios, perigos enfrentados, suas virtudes e integridade, suas crenças e valores, proporcionando-nos, assim, excelente oportunidade para reafirmarmos que é possível sermos fiéis a Deus mesmo em meio a uma geração corrompida.

### SOBRE O AUTOR



#### **Bispo Abner Ferreira**

Presidente da CONEMAD/RJ (Convenção Estadual dos Ministros Evangélicos das Assembleias de Deus - Ministério de Madureira no Estado do Rio de Janeiro); Presidente da Catedral Histórica das Assembleias de Deus do Ministério de Madureira; 3º Vice-presidente da CONAMAD; Advogado; Bacharel em Teologia; Escritor; Articulista e Conferencista.

### Sumário

[Sobre o Direito de Cópia](#)

[Dados de Contato](#)

[Sobre a revista](#)

[Palavra do Comentarista](#)

## **LIÇÃO 1**

### **O papel influenciador dos pais**

#### **INTRODUÇÃO**

- [1. Vivenciando o querer de Deus](#)
- [2. Exercendo a responsabilidade paterna](#)
- [3. O perfil da família de Deus](#)

#### **CONCLUSÃO**

## **LIÇÃO 2**

### **Ester, um espelho para o cristão de hoje**

#### **INTRODUÇÃO**

- [1. O papel do cristão no mundo](#)
- [2. Um exemplo de fidelidade](#)
- [3. Ester, mulher íntegra e temente a Deus](#)

#### **CONCLUSÃO**

## **LIÇÃO 3**

### **Mardoqueu e sua integridade**

#### **INTRODUÇÃO**

- [1. Mardoqueu e sua integridade](#)
- [2. Mardoqueu demonstra discernimento](#)
- [3. Lições de Mardoqueu para os dias atuais](#)

#### **CONCLUSÃO**

## **LIÇÃO 4**

### **A fidelidade do cristão ao Senhor**

#### **INTRODUÇÃO**

- [1. Prova de fé](#)
- [2. Uma luz no fim do túnel](#)
- [3. A luta diária contra os nossos inimigos](#)

#### **CONCLUSÃO**

## **LIÇÃO 5**

### **O bem contra o mal: conflitos na caminhada**

#### **INTRODUÇÃO**

- [1. O conflito](#)
- [2. A loucura de Hamã](#)
- [3. Uma presença que nos guia](#)

 [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 6**

### **O cristão e o cuidado de Deus**

 [INTRODUÇÃO](#)

- [1. O cristão e o seu ponto de equilíbrio](#)
- [2. A dor nos impulsiona a buscar a Deus](#)
- [3. Nosso fundamento é Cristo](#)

 [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 7**

### **Deus intervém através de Suas ações**

 [INTRODUÇÃO](#)

- [1. O ladrão da alegria](#)
- [2. O verdadeiro refúgio está em Deus](#)
- [3. A importância do jejum](#)

 [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 8**

### **A ousadia do cristão diante dos infortúnios**

 [INTRODUÇÃO](#)

- [1. Devemos ser ousados](#)
- [2. Para Deus nada é impossível](#)
- [3. As vantagens de se fazer um planejamento](#)

 [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 9**

### **Deus trabalha em favor dos que nEle confiam**

 [INTRODUÇÃO](#)

- [1. A vida muda quando Deus faz parte dela](#)
- [2. O agir de Deus é perfeito](#)
- [3. Deus nunca se esquece de honrar os Seus](#)

 [CONCLUSÃO](#)

## **LIÇÃO 10**

### **A vitória do povo de Deus**

 [INTRODUÇÃO](#)

## **LIÇÃO 11**

### **Deus apresenta salvação ao cristão**

#### **INTRODUÇÃO**

- [1. A bondade de Deus é iminente](#)
- [2. Viver com Deus traz crescimento](#)
- [3. Os planos de Deus são perfeitos](#)

#### **CONCLUSÃO**

## **LIÇÃO 12**

### **Testemunhando a grandeza de Deus**

#### **INTRODUÇÃO**

- [1. Vencendo os inimigos](#)
- [2. Deus é o Juiz de Israel](#)
- [3. O Senhor permite a provação de Ester](#)

#### **CONCLUSÃO**

## **LIÇÃO 13**

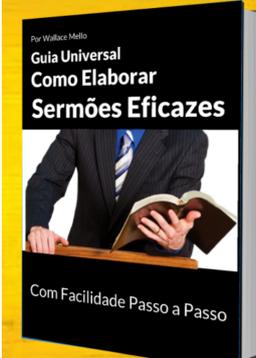
### **Uma serva de coragem**

#### **INTRODUÇÃO**

- [1. Ester, um exemplo a ser seguido](#)
- [2. Coragem para ser diferente](#)
- [3. Uma mulher virtuosa](#)

#### **CONCLUSÃO**

### **Referências Bibliográficas**



Download  
**Grátis**

**Clique Aqui!**

## LIÇÃO 1

3 JAN / 2021



### O papel influenciador dos pais

#### TEXTO ÁUREO

“Ester, porém, não declarou o seu povo e a sua parentela, porque Mardoqueu lhe tinha ordenado que o **não** declarasse.” Ester 2.10

#### VERDADE APLICADA

Os pais têm muita importância na educação dos filhos, pois são os principais agentes de transmissão de valores nas crianças.

#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Ressaltar que devemos vivenciar o querer de Deus.
- Falar sobre a importância da responsabilidade paterna.
- Apresentar o perfil da família de Deus.

#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### ESTER 2

5. Havia então um homem judeu na fortaleza de Susã, cujo nome era Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, homem benjamita,
6. Que fora transportado de Jerusalém, com os cativos que foram levados com Jeconias, rei de Judá, o qual transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia.
7. Este criara a Hadassa (que é Ester, filha de seu tio), porque não tinha pai nem mãe; e era moça bela de parecer e formosa à vista; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por sua filha.
20. Ester, porém, não declarava a sua parentela e o seu povo, como Mardoqueu lhe ordenara; porque Ester cumpria

20. Ester, porém, não declarava a sua parentela e o seu povo, como Mardoqueu lhe ordenara; porque Ester cumpria o mandado de Mardoqueu, como quando a criara.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### **SEGUNDA / Dt 6.5-7**

Ensinando os filhos a obedecer a Deus.

### **TERÇA / Sl 34.8-11**

Ensinando os filhos o temor do Senhor.

### **QUARTA / Pv 1.8-9**

O dever de ouvir as instruções dos pais.

### **QUINTA / Pv 22.6**

Instruindo os filhos no caminho do Senhor.

### **SEXTA / Pv 23.13-14**

O dever de disciplinar os filhos.

### **SÁBADO / Ef 6.4**

O dever de criar os filhos na doutrina de Deus.

## HINOS SUGERIDOS

505, 515, 523

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que as famílias possam permanecer no centro da vontade de Deus.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### **Introdução**

1. Vivenciando o querer de Deus
2. Exercendo a responsabilidade paterna
3. O perfil da família de Deus

### **Conclusão**

## INTRODUÇÃO

Neste trimestre, estudaremos a vida de Ester e a importância de confiar em Deus. Para tanto, observaremos a influência dos pais na vida dos filhos, a fim de gerar uma trajetória de vida, marcada pela fé e confiança em Deus.

## **PONTO DE PARTIDA**

Os pais são responsáveis pela educação dos filhos.

### **1. Vivenciando o querer de Deus**

O Senhor permitiu a morte dos pais de Ester antes que ela se tornasse adulta. Com a morte deles, a menina foi adotada por seu primo Mardoqueu, que, através desta atitude, ficou conhecido por todos [Et 2.7]. Ele ensinou Ester a amar ao seu povo e propiciou a ela uma construção de identidade. Mardoqueu, um judeu da tribo de Benjamim [Et 2.5], era um descendente dos judeus exilados desde a deportação feita por Nabucodonosor [Et 2.6]. Sendo um homem temente a Deus e inteligente, atuou seguindo a direção de Deus em sua vida e de sua família. Estava sempre firmado em Deus, não temendo o mal que o homem poderia lhe fazer [Sl 118.6].

**1.1. Ensina a criança no caminho em que deve andar.** Segundo a psicologia contemporânea, um recém-nascido começa a descobrir impressões duradouras que moldarão seu caráter por toda a vida. Este conceito já era utilizado por meio de famílias judias há muito tempo. As mães judias faziam seus bebês dormirem através da entoação de cantos que exaltavam a formosura da Torá. A este respeito o sábio Salomão escreveu: "Instruí o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele." [Pv 22.6]. Mardoqueu criou a filha do seu tio, Hadassa, que era Ester, para que amasse a Deus sobre todas as coisas [Et 2.7]. Ele a incentivou a confiar em Deus independente das circunstâncias. O cristão deve, através de ações e atitudes, oferecer aos seus filhos um relacionamento pessoal com o Senhor desde a tenra idade. Este é o bem mais precioso que os pais cristãos podem oferecer aos seus filhos: fé e confiança em Deus.

■ **Subsídio do Professor:** É dever dos pais criarem seus filhos na casa do Senhor, instruindo-os através da Palavra. Os filhos são bênçãos na vida dos pais, heranças do Senhor [Sl 127.3], mas infelizmente muitos pais têm negligenciado a responsabilidade de educar. O Senhor deixa evidente em Sua Palavra a responsabilidade, que compete aos pais, de ensinar e de cuidar com zelo e com perseverança de seus filhos [Dt 6.6-7]. Ensinar a criança no caminho em que deve andar, literalmente significa ensinar através do exemplo. Ester não teve seus pais para educá-la, em compensação o Senhor colocou em seu caminho seu primo Mardoqueu, que, como tutor, a criou como sua filha, e a ensinou a guardar as leis e a temer ao Senhor [Lc 1.50].

**1.2. Família em primeiro lugar.** Na cultura judaica, os pais tinham papéis importantíssimos na educação dos filhos. Cabia aos pais a obrigação de transmitir os conhecimentos para os mais novos. Também era responsabilidade dos pais encontrar um cônjuge para seus filhos. À mãe cabia ensinar suas filhas a serem obedientes e boas donas de casa. Mesmo após ficar órfã, Deus tinha planos para Ester e a colocou sobre os cuidados de Mardoqueu e, através de sua nova família, obteve conhecimentos e instruções muito importantes, tanto na área cultural, psicológica e, também, espiritual. Mardoqueu, através de seu comprometimento e dedicação, marcou de maneira espetacular a vida de Ester, deixando para ela, como legado, uma história digna de ser contada para as gerações futuras.

■ **Subsídio do Professor:** Deus criou a família com desígnios sublimes. Portanto, é preciso investir fortemente no relacionamento familiar, e foi isto que Mardoqueu fez. Educou Ester nos caminhos do Senhor, a fim de que suas atitudes, seu senso de responsabilidade e habilidades fossem desenvolvidas para o futuro. Quão felizes são os pais que, através de sua vida, marcam de maneira louvável a vida de seus filhos. Mardoqueu, mesmo não sendo pai natural de Ester, cumpriu com louvor sua missão, levando Ester a experimentar o amor de Deus em sua vida. E quem experimenta este amor não permanece o mesmo. Por meio deste amor, Ester entendeu quem ela era em Deus e progrediu em uma vida virtuosa. A educação cristã dá direção espiritual à criança, para que ela seja apta a combater o mal, e a seguir o caminho correto, como revelado na Palavra. Entretanto, é necessário que, desde a tenra meninice, aprecie não apenas princípios de conduta, mas também possua retidão, a qual lhe mostrará claramente a diferença entre o bem e o mal. Esta realidade acima descrita somente é possível se os pais se empenharem em fazer a sua parte.

**1.3. Faça a diferença onde você estiver.** A educação no meio do povo de Deus vai muito além do legítimo acompanhamento dos princípios religiosos. A verdadeira educação tem como princípio proporcionar ao ser humano crescimento em todos os aspectos, tanto na esfera espiritual, emocional, intelectual e comportamental. Mardoqueu foi um grande motivador na vida de Ester e mostrou a ela que, mesmo sendo órfã, mulher, membro de uma minoria étnica, escrava e religiosa, ainda assim com a ajuda de Deus e dos conhecimentos adquiridos, ela poderia fazer a diferença.

■ **Subsídio do Professor:** Mardoqueu foi relevante na mudança da vida de Ester no cativeiro, usando um poderoso instrumento: a educação. A educação é o caminho mais seguro de se obter alguma coisa na vida. Em outras palavras, é a educação que nos permite uma maior confiança de que alcançaremos sucesso no futuro. Mardoqueu tinha fé de que a vida de Ester poderia ser preparada para exercer com excelência o que Deus havia designado para ela.



#### **EU ENSINEI QUE:**

É responsabilidade dos pais ensinar aos filhos o caminho em que devem andar.

## 2. Exercendo a responsabilidade paterna

Adotar uma criança é um gesto de amor, mesmo que seja da própria família, como na história de Mardoqueu e de Ester. Como “pai” e educador, ele procurou ensinar Ester a viver em harmonia com o Deus de seus pais. Pelas narrativas bíblicas percebemos o amor e o respeito que Ester demonstra por seu primo. A Bíblia diz que os filhos são herança do Senhor e a responsabilidade de educá-los é dos pais. Que, assim como Mardoqueu, possamos ensinar as leis do Senhor aos nossos filhos.

**2.1. O cristão deve brilhar como testemunha de Cristo.** Ester foi totalmente envolvida pelos ensinamentos de seu primo. Ele contribuiu na educação dela; reforçando que a vida possui mais aspectos positivos do que negativos, que ela poderia ser luz, mesmo em terra estrangeira. A história da educação de Ester transmitida por seu primo aponta a grande necessidade do crente exercer sua influência no mundo, tentando evitar a degradação da sociedade, brilhando como testemunha fiel de Cristo, a começar em casa.

■ **Subsídio do Professor:** Ester, mesmo longe de sua terra e sem pais biológicos, teve o privilégio de ter um lar. Um lar na vida de um ser humano é de suma importância, pois é o lugar de origem das culturas, tradições, costumes, fé e ética de cada ser humano, seja no contexto mundial ou familiar. Mardoqueu, ao adotar Ester, passou a ter a responsabilidade diante de Deus de educar Ester no caminho em que deveria andar [Pv 22.6]. Se o coração de uma criança é educado nos caminhos do Senhor, os atos da vida adulta serão admirados [Pv 20.11].

**2.2. Momento de se calar.** Há ocasiões em que é admirável revelarmos nossa certeza e fé em Deus, e há momentos em que é mais aconselhado aguardar outra chance. Ester aceitou o conselho do seu primo e não falou nada a respeito de seu povo. Ela estava esperando o momento certo para revelar suas origens. As palavras ditas em horas erradas podem fazer grandes estragos. Quantos matrimônios sofrem pelo perverso uso da palavra? Nossas palavras devem promover a edificação.

■ **Subsídio do Professor:** A Bíblia diz: “Na multidão de palavras não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente.” [Pv 10.19]. O sábio rei Salomão, filho de Davi, escreveu: “...tempo de estar calado e tempo de falar” [Ec 3.7]. Permanecer calado pode ser uma forma de reverência ou de honra. O profeta Habacuque expôs: “Mas o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.” [Hc 2.20]. Salomão diz: “Até o tolo, quando se cala, será reputado por sábio; e o que cerrar os seus lábios, por entendido.” [Pv 17.28].

**2.3. Momento de não se calar.** Mardoqueu não se calou diante da conspiração contra o rei [Et 2.22]. A Bíblia expõe que não devemos nos alegrar com a injustiça, mas nos regozijar com a verdade [1Co 13.6]. Hoje, como nos dias de Mardoqueu, não há espaço para se calar diante do pecado. Não podemos ficar inertes na fé. Que possamos sair às ruas, e abrir a nossa boca, para combater o pecado. Afinal, o Senhor é grandioso demais para ficar escondido dentro de um prédio.

■ **Subsídio do Professor:** A Bíblia é a nossa regra de fé. Devem ser abolidos quaisquer ensinamentos que não se enquadrem no que está contido nela. A imoralidade cresce avassaladoramente, derrubando os pilares estabelecidos por Deus, tais como a família. A moral cristã é desprotegida, a decência do homem é pisoteada, o desrespeito a Deus é malévolos. Por outro lado, Satanás tem semeado muitas sementes de joio no meio do bom trigo do Senhor. A cada dia novas seitas têm surgido; contaminando a essência pura do Evangelho de Cristo. A Igreja deve persistir na missão de proclamar a salvação em Cristo Jesus [Jo 1.29]. Após a conversão do apóstolo Paulo, ele não se calou mais diante do pecado. Suas verdades eram tão incisivas que os judeus heréticos de Tessalônica se queixaram: “Estes que têm alvoroçado o mundo chegaram também aqui” [At 17.6].

### EU ENSINEI QUE:

O cristão deve brilhar como testemunha de Cristo. No entanto, há momentos de se calar e momentos de não se calar.

## 3. O perfil da família de Deus

É a partir da família que se aprende diversos valores importantes, como afeto, consideração, ternura, cuidado e etc. A família não é só a base da sociedade, como sugere a constituição, ela é o alicerce do indivíduo. Que

possamos tomar como exemplo a amizade entre Mardoqueu e Ester e então demolir de dentro de nossa casa toda forma de adoração que não pertence ao Senhor. Que o Senhor conserve a nossa família assim como conservou a de Ester, de pé na Sua presença, com base nos princípios inegociáveis da Palavra.

**3.1. É preciso alcançar o coração da criança.** Com a morte dos pais de Ester, seu primo se compadece de sua história e lhe adota como uma “filha” natural. Com esta adoção, coube a Mardoqueu treinar e desenvolver as verdades sagradas continuamente no coração de Ester. O Senhor tinha dado uma ordem a todos os judeus: “E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa...” [Dt 6.6-7]. Será que estamos alcançando o coração dos nossos filhos? Alcançar as crianças no mundo de hoje é uma questão de vida ou de morte.

■ **Subsídio do Professor:** No mundo, há grande número de influências adversas. O mundo em que habitamos jaz no maligno [1Jo 5.19]. Por isso, é necessário ensinar e corrigir os filhos, para que não caiam nos caminhos deste mundo mal. Na educação dos filhos, é uma hora boa para os pais levarem os seus filhos ao conhecimento das verdades bíblicas. As crianças carecem de cuidado. É imprescindível estar sempre orando por elas. Os filhos são herança do Senhor [Sl 127.3].

**3.2. Ester teve seu caráter formado na infância.** A família, em diferentes épocas, sempre teve a preocupação de cuidar de seus membros. Este cuidado permite à criança analisar quais condutas são adequadas e quais não são. Uma criança criada em um ambiente cristão é capaz de ser sensível à voz do Senhor. É capaz de formar relações de amizade e de adaptar-se às situações de estresse. Veja a história de Ester com a criação que teve: sua beleza alcançava graça de todos quantos a viam [Et 2.15]. Ela nunca se deixou levar pelo orgulho [Pv 15.33]. Ela aprendeu com seu primo que Deus cuidava de Seu povo.

■ **Subsídio do Professor:** Ester não pôde sentir o amor de seus pais. Com esta perda, ela teria vários motivos para ter uma infância cheia de traumas e de complexos de rejeição. Esses traumas de infância são aquelas experiências danosas que deixam marcas. Estas marcas podem influenciar decisões, comportamentos e sentimentos ao longo da vida. Contudo, Ester não se deixou dominar por nenhum destes acontecimentos. Quando temos uma alma curada, como a de Ester, as pessoas amam estar ao nosso lado. Esta cura acontece quando entregamos a nossa vida ao agir do Espírito Santo. Que possamos ter nossa família bem estruturada em seus valores cristãos. Que o verdadeiro propósito se cumpra em todos em todos os segmentos, tais como: religioso, social e educacional.

**3.3. Como educar as crianças desta geração?** O mundo hoje assombra os pais, não só por causa da brutalidade, mas também em decorrência dos “valores” que entram em casa pela TV, Internet e outros meios. Não há uma fórmula de como educar, mas psicólogos afirmam que o diálogo é sempre a melhor alternativa. A educação dos filhos não pode ser delegada à escola. Escola é para ensinar a ler e a escrever. Não seja omissos à sua responsabilidade. A autoridade deve ser compartilhada entre os pais. Ambos devem exercer sua autoridade no lar.

■ **Subsídio do Professor:** Não adianta a gente “isolar” os nossos filhos do mundo, colocando-os numa “bolha”. Ensinar é uma luta diária para todos os pais, sem exceção. A interação entre pais e filhos tem se transformado ao longo dos anos. Hoje em dia os pais necessitam exercer suas profissões fora do ambiente doméstico. É aí que mora o perigo! O colapso da autoridade dos pais em relação aos próprios filhos é um sério problema do mundo moderno. Que possamos pedir discernimento ao Senhor para ensinar e educar nossos filhos em Seus caminhos.

## EU ENSINEI QUE:

A educação dos filhos não pode ser delegada à escola. A autoridade deve ser compartilhada entre os pais. Ambos devem exercer sua autoridade no lar.

## CONCLUSÃO

A história da humanidade é marcada por aqueles que influenciaram suas gerações. Por meio da educação recebida, Ester pôde fazer toda a diferença por onde passava. Que possamos seguir os seus passos e marcar nossa trajetória, exalando o bom perfume de Cristo.

## DICA DE CONTEÚDO AUXILIAR

 LIVRO: Resgatando a paternidade. Nilson Dias. Editora Betel, 2019.

### LIÇÃO 2

10 JAN / 2020



## Ester, um espelho para o cristão de hoje

### TEXTO ÁUREO

"(...) e alcançava Ester graça aos olhos de todos quantos a viam." Ester 2.15b

### VERDADE APLICADA

As atitudes da rainha Ester enfatizam a necessidade de sermos pessoas honradas.

### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Entender qual é o papel do cristão no mundo.
- Apresentar Ester como um exemplo de fidelidade.
- Ressaltar que Ester era íntegra e temente a Deus.

### TEXTOS DE REFERÊNCIA

#### ESTER 2

8. Sucedeu, pois, que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susã, debaixo da mão de Hegai, também levaram Ester à casa do rei, debaixo da mão de Hegai, guarda das mulheres.

16. Assim, foi levada Ester ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17. E o rei amou a Ester mais do que todas as mulheres, e ela alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti.

## 6a LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Mt 5.13-14

Devemos ser sal da terra e luz do mundo.

### TERÇA / Rm 12.2

Não devemos nos conformar com este mundo.

### QUARTA / 2Co 4.1-6

Devemos pregar a Cristo Jesus, o Senhor.

### QUINTA / Fp 2.15

Devemos ser irrepreensíveis e sinceros.

### SEXTA / Tt 2.11-12

Devemos renunciar à impiedade.

### SÁBADO / 1Jo 2.15

Não devemos amar o mundo.

## 🎵 HINOS SUGERIDOS

111, 141, 225

## 🙏 MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que Deus nos dê estratégias para estarmos no centro da sua vontade.

## ✍️ ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. O papel do cristão no mundo
2. Um exemplo de fidelidade
3. Ester, mulher íntegra e temente a Deus

### Conclusão

## 📢 INTRODUÇÃO

O livro de Ester nos descreve de uma maneira afetuosa as estratégias de Deus, o qual agiu de modo silencioso para proteger o povo hebreu dos seus inimigos.

## PONTO DE PARTIDA

Devemos ser íntegros e tementes a Deus.

### 1. O papel do cristão no mundo

Ester viveu em um período em que prevalecia a imoralidade. Em seu reino havia promiscuidade, libertinagem, traição, embriaguez excessiva e todo tipo de idolatria. Você conhece algum lugar assim? É impossível não perceber que o nosso mundo hoje está semelhante àquele em que Ester convivia. Como uma serva fiel, ela não se deixou corromper com as coisas que o mundo oferece! Ela sabia que pertencia ao povo que tinha aliança com Deus. E você, sabe qual o seu papel no mundo?

**1.1. Devemos confiar no amor de Deus.** Deus disse através do profeta Jeremias: "Com amor eterno te amei" [Jr 31.3]. Ele nos criou e se importa conosco. Uma prova deste amor nota-se na vida de Ester, que tinha uma íntima e saudável comunhão com o Senhor. Deus sabia que ela não abandonaria as verdades transmitidas por seu primo



Mardoqueu [Et 2.7]. Temos observado que nos dias atuais muitos cristãos estão abandonando suas verdades. O apóstolo João deixou registrado que: "E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." [1Jo 2.17]. Isso nos faz ter a certeza de que não devemos abandonar ao Senhor e que a alegria verdadeira está em ter uma comunhão contínua com Ele.

■ **Subsídio do Professor:** Quando vivemos um relacionamento íntimo com Deus, não damos lugar à mentira. Cabe a cada crente estudar as Escrituras e obedecer às verdades ali contidas. Os crentes atuais necessitam duma composição de valores básicos que lhes proporcione segurança e uma direção na caminhada rumo aos céus. Cada cristão precisa estar alicerçado em verdades consistentes de normas que identifiquem o que é certo ou errado, bom ou mau. Como presenciamos, no caso da rainha Ester, a educação transmitida por seu primo não admitia o errado no lugar do certo. Os valores morais que a Bíblia nos oferece devem ser adotados, para nos ajudar a levar uma vida estável e feliz.

**1.2. Um exemplo para os cristãos de hoje.** A maneira como o livro de Ester aborda sua conduta serve de espelho para cada cristão. Ela nos ensina a confiar no Senhor acima de tudo. A Bíblia corrobora nos orientando a não amar o mundo. É por causa disso que Jesus afirmou que Seu reino não era deste mundo [Jo 18.36]. O crente tem que aprender a dizer "não" às tentações do mundo: "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há" [1Jo 2.15]. Em uma sociedade contaminada e nefária, é preciso que haja cristãos que façam a diferença em todos os segmentos de nossa sociedade, ao ponto de conquistarem alguns para o Evangelho de Cristo, por causa da sua vida exemplar.

■ **Subsídio do Professor:** Deus dá valor à Sua Palavra e sempre cumpre Suas promessas. Como bons filhos de Deus, devemos honrar nossa palavra, assim como Deus cumpre a Sua. A nossa vida diária tem que fazer a diferença neste mundo. Devemos andar apropriadamente e de cabeça levantada por onde quer que passemos, não devemos viver uma vida fingida nem simulada, mas explícita e verdadeira. Jesus nos ensinou a ser verdadeiro: "Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disto é de procedência maligna." [Mt 5.37]. Devemos ser autênticos em nossas palavras, para que sejamos reconhecidos como pessoas de confiança e contribua, assim, para que o Senhor seja glorificado.

**1.3. Uma fé inabalável.** Através da Bíblia temos a oportunidade de conhecer pessoas que fizeram toda a diferença neste mundo. Uma destas pessoas foi Ester. Ela nos mostra que podemos até viver em uma terra estranha, e ainda assim a nossa fé ser pautada no sobrenatural de Deus. Ela pede que todos os judeus jejuem por ela por três dias [Et 4.16], tendo a plena certeza da importância do jejum e da oração na vida do servo de Deus. Esta atitude de Ester demonstra sua total dependência em Deus. Ester praticou o que Jesus disse em Mateus 6.16-18.

■ **Subsídio do Professor:** Toda a Escritura é um manual de fé e de coragem, que narra as histórias de muitos homens e mulheres, que, agindo por meio da fé, praticaram a vontade do Senhor. Estes homens e mulheres venceram obstáculos insonháveis. Dando-nos grandes exemplos de que, quando atuamos por fé, experimentamos o momento tão sublime que Maria viveu quando o anjo lhe disse: "Porque para Deus nada é impossível" [Lc 1.37]. Aprendemos que o Senhor é a fonte da fé. Ela vem dEle. Sem fé não é possível agradar a Deus [Hb 11.6]. Jesus ficou admirado com a fé do centurião romano: "Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé" [Mt 8.10].

## EU ENSINEI QUE:

É preciso que haja cristãos que façam a diferença em todos os segmentos de nossa sociedade, ao ponto de conquistarem alguns para o Evangelho de Cristo, por causa da sua vida exemplar.

## 2. Um exemplo de fidelidade

Em sua carta a Timóteo, Paulo escreveu: "...sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza" [1Tm 4.12]. Ester nos dá este exemplo em sua dependência total de Deus. Ester tinha tudo para ser uma pessoa triste, desanimada, entretanto não é isso o que vemos. Notamos que ela está firmada na palavra do salmista, que declarou: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia." [Sl 46.1]. O exemplo de fidelidade é uma das características mais importantes do autêntico discípulo de Jesus.

**2.1. Faça a diferença onde você estiver.** Embora vivendo em uma terra estrangeira, Ester não se deixou levar pelas

influências que o mundo pode oferecer. Assim como Ester, os cristãos de hoje são peregrinos em uma terra estrangeira [1Pe 2.11], pois o nosso reino não é deste mundo [Jo 18.36]. Vivemos no meio de uma sociedade insensível e agressiva ao nosso projeto de vida. Contudo, não devemos ficar na defensiva. Devemos pregar a Cristo a tempo e fora de tempo [2Tm 4.2]. Ester possuía as características que Deus espera de todos nós, sem exceção. O verdadeiro cristão tem que fazer a diferença no meio em que estiver, seja na sua igreja, no seu trabalho, em sua casa e em sua família. Precisamos ser dependentes de Deus, e Ele honrará as nossas atitudes.

■ **Subsídio do Professor:** Nossas atitudes refletem de fato quem nós somos. Que atitudes temos tomado para fazer as melhores escolhas? Estamos dando prioridade ao que realmente importa? Nossas famílias estão em primeiro lugar em nossas escolhas? Estamos fazendo a obra de Deus como de fato ela tem que ser feita? Aprendemos com as palavras de Jesus que nossas atitudes mostram os nossos frutos: "Porque não há boa árvore que dê mau fruto, nem má árvore que dê bom fruto. Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto..." [Lc 6.43-44]. Atitude na presença de Deus faz a diferença para desfrutarmos de "todas as bênçãos espirituais" [Ef 1.3].

**2.2. As estratégias de Deus para a nossa vida.** Ao falar sobre estratégias de uma vida vitoriosa, nos vem à mente dois personagens: Ester e José. José entrou na presença do rei quando foi convocado, Ester entrou sem ser convidada. Ester foi capaz, mesmo sendo indigna, por ser judia, de tornar-se rainha da Pérsia [Et 1.1], e José tornou-se governador do todo o Egito [Gn 41.40]. Aprendemos com a história de ambos que, quando o Senhor quer abençoar, Ele se utiliza de várias estratégias. Quando Deus quer abençoar, o que importa de fato é a nossa comunhão com Ele. Tenha a certeza de que Deus tem uma estratégia para que a tua vida seja vitoriosa.

■ **Subsídio do Professor:** Muitas vezes estamos rodeados de problemas inesperados, que nos deixam paralisados, sem saber como reagir. É nesta hora que o Senhor nos dá estratégia, para que possamos continuar vencendo mesmo diante de adversidades e crises.

**2.3. Deus tem um propósito na vida de cada crente.** O livro de Ester nos faz entender que o cristão faz parte do plano de Deus na terra. Devemos viver por meio da fé, certos de que Deus tem um propósito para cada um de nós. Na dinâmica de Deus, Sua tática é a de uma vida vitoriosa para todos os seus servos [Jr 29.11]. Para que o Senhor venha cumprir Seus propósitos em nossa vida, precisamos basear todas as nossas ações no que diz a Sua Palavra: "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto." [Rm 8.28].

■ **Subsídio do Professor:** Temos que abrir nossos corações para que Deus realize os Seus propósitos em nossas vidas. Nenhuma resolução que possamos fazer é tão urgente como a coragem de amar aquele que nos amou primeiro, e permitir que o Seu propósito seja realizado em nossa vida. Embora o homem tenha se contaminado, e se feito inútil para o desígnio de Deus, Deus não desiste do Seu propósito. O propósito de Deus é inalterável [Hb 6.17]. Seus propósitos devem direcionar nossa vida. O desígnio de Deus deve se tornar o nosso propósito, o nosso alvo!



## **EU ENSINEI QUE:**

A fidelidade é uma das características mais importantes do discípulo de Jesus.

## **3. Ester, mulher íntegra e temente a Deus**

Ester é apontada na Bíblia como uma serva sincera. Mulher íntegra e temente a Deus. Integridade é um termo abrangente que significa: "Qualidade de íntegro, retidão, imparcialidade, pureza". Todos os adjetivos qualificam Ester. Ela quis mostrar ao rei o que era, e não o que possuía [Et 2.15]. Seu verdadeiro tesouro não estava em sua aparência, e sim no fato da presença de Deus estar em sua vida.

**3.1. A bênção do Senhor estava sobre a vida de Ester.** Por sua fidelidade espiritual, o Senhor engrandeceu Ester diante das nações: "E o rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti." [Et 2.17]. Ela tinha a bênção de Deus sobre a sua vida [Pv 10.22]. Isso faz parte da promessa de Deus que expõe: "...os sinceros herdarão o bem" [Pv 28.10]. Quando a bênção do Senhor está sobre a nossa vida, milagres acontecem.

■ **Subsídio do Professor:** Ester, por sua obediência, se tornou a mulher mais rica do império persa. Mesmo diante

■ **Subsídio do Professor:** Ester, por sua obediência, se tornou a mulher mais rica do império persa. Mesmo diante de tantas riquezas, Ester não esqueceu suas origens. Jesus conta a parábola de um homem muito rico, entretanto insensato [Lc 12.13-21]. Segundo a parábola, este homem era possuidor de tantas riquezas, contudo possuía um grande defeito: não zelava por seu bem mais precioso: sua alma. Para ele, seus bens materiais alimentariam sua alma [Lc 12.19]. No entanto, a análise divina veio sobre ele de maneira consistente: "Louco, esta noite te pedirão a tua alma, e o que tens preparado para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros e não é rico para com Deus." [Lc 12.20-21]. O Senhor chama de louco todos os que acrescentam patrimônios para si mesmos, mas não se interessam em ser ricos no relacionamento com Deus. Os cristãos que possuem uma fé genuína em Deus se favorecem das "riquezas da sua benignidade, e paciência, e longanimidade" [Rm 2.4].

**3.2. A vida eterna: tesouro incomparável.** Nos dias de hoje, existe um falso conceito de prosperidade. Mediante a isso, o homem vive buscando acumular tesouros na terra. Jesus disse: "Não ajunteis tesouros na terra" [Mt 6.19]. Os homens estão morrendo por tesouros perecíveis que a traça e a ferrugem consomem. Acumulam suas fortunas para, depois de sua morte, seus familiares disputarem pelos bens deixados. Porém, os servos do Senhor procuram depositar sua fé em Deus por meio de seu Filho, Jesus Cristo, sabendo que o seu tesouro incomparável é a vida eterna.

■ **Subsídio do Professor:** Os bens terrenos fazem os corações humanos se tornarem soberbos, proferem: "Eu obtive! É meu!". O dinheiro se torna um deus venerado e idolatrado por quem o amontoou. Não sabem eles que o nosso maior tesouro é Cristo, a maior riqueza que Deus nos deu. Quando Lhe entregamos nossa vida, Ele nos confere coragem e alento para encararmos a vida com todas as pelejas. Ele nos torna mais que vencedores. Ser filho de Deus é a prerrogativa mais ilustre da nossa salvação. Ser filho de Deus é o alicerce da nossa fé e a esperança da glória futura.

**3.3. Verdadeira paz só em Jesus.** A oportunidade para se ter um relacionamento saudável com Deus está disponível a todos os homens. Este relacionamento talvez não resulte em prosperidade material aqui na terra, todavia brotará uma paz profunda que nenhum dinheiro do mundo pode comprar. Para se ter paz é preciso mais do que semear sementes financeiras no seu Reino; é adotar um modo de vida e praticar uma devoção sincera e contínua a Deus. Como disse o profeta Isaías, somente em Jesus podemos encontrar a verdadeira paz, pois Ele é o Príncipe da Paz [Is 9.6].

■ **Subsídio do Professor:** Jesus disse: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." [Mt 11.28]. O que Ele estava querendo dizer é que somente nEle existe verdadeiramente a paz. Ao oferecer a Sua vida na cruz do Calvário por cada um de nós, Jesus rompeu com o precipício que existia entre Deus e o homem. Ele resgatou a nossa vida aqui na terra, dando-nos a vida eterna no céu após a nossa morte. Todavia, a vida eterna é somente para aqueles que permitem Cristo fazer morada em seu coração. Quando consentimos que Cristo faça parte da nossa vida e a conduza, todas as nossas inquietações, perturbações, problemas e batalhas, são transferidos para Ele. Àquele que for fiel, Ele promete que desfrutará de vida abundante ainda nesta terra e no porvir. Esta é uma promessa real e admirável de um Deus que nos ama com um amor irrestrito.

## EU ENSINEI QUE:

Os servos do Senhor procuram depositar sua fé em Deus por meio de seu Filho, Jesus Cristo, sabendo que o seu tesouro incomparável é a vida eterna.

## CONCLUSÃO

Aprendemos nesta lição que a nossa vitória está em um conjunto de passos e de atitudes de comportamentos. O livro de Ester nos ensina que nossas atitudes podem influenciar no processo para sermos bem-sucedidos, como José, Ester e tantos outros. Servir a Deus corretamente é fundamental para cumprirmos nossa missão como discípulos de Cristo.

## DICA DE CONTEÚDO AUXILIAR

 **EBOOK:** Família. Bispo Abner Ferreira. Editora Betel, 2020.

## LIÇÃO 3

17 JAN / 2020



### Mardoqueu e sua integridade

#### TEXTO ÁUREO

“E todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã, porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava.” **Ester 3.2**

#### VERDADE APLICADA

É fundamental que o discípulo de Cristo possua uma vida íntegra.

#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Refletir sobre o valor da integridade.
- Apresentar a importância do discernimento.
- Extrair lições de Mardoqueu para os dias atuais.

#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### ESTER 2

**21.** Naqueles dias, assentando-se Mardoqueu à porta do rei, dois eunucos do rei dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram e procuraram pôr as mãos no rei Assuero.

**22.** E veio isto ao conhecimento de Mardoqueu, e ele o fez saber à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mardoqueu.

**23.** E inquiriu-se o negócio, e se descobriu; e ambos foram enforcados numa forca; e foi escrito nas crônicas perante o rei.

##### ESTER 6

1. Naquela mesma noite, fugiu o sono do rei; então mandou trazer o livro das memórias das crônicas, e se leram diante do rei.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Dt 32.4

A integridade é um atributo de Deus.

### TERÇA / Sl 41.12

A integridade nos leva à presença de Deus.

### QUARTA / Pv 10.9

O cristão íntegro diz não ao pecado.

### QUINTA / Pv 11.3

Integridade se expressa através da verdade.

### SEXTA / Pv 28.6

Não há nada melhor que andar em integridade.

### SÁBADO / Mt 5.37

As palavras de quem é íntegro não mudam.

## HINOS SUGERIDOS

33, 126, 339

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que a nossa fé nos leve a possuímos uma vida íntegra.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. Mardoqueu e sua integridade
2. Mardoqueu demonstra discernimento
3. Lições de Mardoqueu para os dias atuais

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

Veremos nesta lição que Mardoqueu manteve o seu caráter íntegro como servo de Deus, ainda que vivendo em terra estranha e no meio político. Podemos observar que, mesmo em meio às dores, ele manteve-se fiel ao Senhor.

## PONTO DE PARTIDA

Nada pode obstruir nossa comunhão com Deus.

### 1. Mardoqueu e sua integridade

Segundo o dicionário, integridade significa: "Característica da pessoa que é íntegra; qualidade de quem é honesto; que é incorruptível". Os relatos bíblicos mostram que Mardoqueu foi um homem de caráter exemplar, sua vida é um exemplo de integridade e submissão a Deus. A história de Mardoqueu é importante, pois nos inspira a perseverarmos em integridade mesmo no meio de uma geração corrompida [Fp 2.15].

**1.1. Integridade consistente em terra estranha.** É impossível falar sobre o livro de Ester sem que venha à mente o

cativo babilônico. Este fato, ocorrido no século VI a.C., é um dos mais importantes da história hebraica. Diversas fontes arqueológicas e os livros históricos e proféticos da Bíblia (Daniel, Jeremias, Ezequiel, Neemias e Esdras, entre outros) nos oferecem melhor compreensão dos acontecimentos que marcaram esse momento. Ciro, o rei da Pérsia, derrotou o império babilônico e permitiu que os exilados retornassem aos seus países e reconstruíssem suas cidades. No entanto, muitos judeus optaram em ficar na Pérsia. Um dos motivos que fizeram com que alguns dos judeus não voltassem a sua terra natal foi a situação profissional e econômica estáveis, pois muitos trabalhavam no comércio; outros estreitaram laços familiares com os povos locais. Mardoqueu não acompanhou os que se mudaram para a terra de Judá. Porém, mesmo vivendo em terra estranha, não perdeu a sua integridade e sua devoção a Deus.

■ **Subsídio do Professor:** Pastor César Roza sobre o cativo babilônico: "O cativo babilônico produziu várias mudanças no caráter nacional dos judeus. No âmbito religioso, a maioria dos judeus ficou para sempre livre de práticas idólatras; apesar de estar num ambiente politeísta, sentiam-se antagônicos com práticas pagãs, pois desenvolveram uma fé mais firme e clara acerca do verdadeiro Deus de Israel. Destaca-se ainda a criação das sinagogas, que eram centros de cultos que substituíram o templo, onde judeus apreciavam como nunca a Torá e a liam com reverência."

**1.2. Integridade na criação e acompanhamento de Ester.** A conduta de Ester nos faz ver que Mardoqueu a educou nos caminhos do Senhor. Ester chegou a ser rainha, mas ela não perdeu o amor ao Deus que fora ensinada por seu primo. Ela sabia que precisava acordar todos os dias nos braços do Senhor [Sl 139.18; Et 4.15-17]. Mardoqueu como um bom educador não queria nada mais do que saber que sua prima era uma pessoa de caráter. Ou seja, uma mulher que possuía honra, bondade e integridade. Devemos aprender com Mardoqueu que a integridade de nossas crianças também tem um tremendo impacto para além da nossa própria família. Ele nos ensina por meio da educação de Ester que um bom caráter não é genético. Deve ser ensinado e aprendido.

■ **Subsídio do Professor:** Bispo Abner Ferreira sobre o valor da integridade na família: "O que somos hoje é fruto daquilo que foi semeado em nossas vidas ontem. Nos dias atuais, o Estado pune os adultos por não educarem as crianças. O país investe mais em cadeias do que na família e na escola. Não podemos estar seguros que nossos filhos terão uma vida adulta eticamente correta, mesmo assim, as marcas do ensino falado e vivido nos lares sempre estarão presentes na memória. Mesmo se errarem, a Palavra inserida em suas almas fará efeito e os constrangerá a se voltarem para a verdade."

**1.3. Integridade na atitude para com o rei Assuero.** O livro de Ester revela fatos e acontecimentos que evidenciam a integridade de Mardoqueu para com o rei da Pérsia. Mardoqueu, um judeu da tribo de Benjamim, ficou conhecido por criar sua prima Ester como filha [Et 2.5-7]. Foi um homem inteligente, que agiu conforme a direção de Deus. Ele ficava assentado à porta do rei e ali sabia o que acontecia na cidade [Et 2.21]. Certa vez, escutou que dois homens emboscaram contra o rei Assuero e avisou Ester, que levou a notícia ao rei, evitando assim a sua morte [Et 2.21-23]. Mesmo em terra estrangeira, Mardoqueu permaneceu em sua trajetória de integridade. Que seu exemplo nos inspire a nos dedicarmos, com mais afínco e amor, à seara do Mestre, a fim de que cumpramos a missão que Ele nos entregou.

■ **Subsídio do Professor:** Mardoqueu não estava preocupado em aparecer, e, sim, fazer o que era certo. Ele fez o que era correto e o que estava ao seu alcance para evitar a morte do rei [1Pe 2.17]. Diversos cidadãos do reino ambicionavam ter seu nome anotado no livro das crônicas do rei. Entretanto, sem sair da porta, o nome de Mardoqueu foi parar lá. Por sua integridade, Mardoqueu escreveu a sua história na Pérsia. Ele deveria ser honrado pela defesa do rei, mas isso foi providencialmente esquecido para ser lembrado em momento oportuno.

## EU ENSINEI QUE:

As pessoas íntegras não escondem seus sentimentos de ninguém. Suas vidas são transparentes.

## 2. Mardoqueu demonstra discernimento

Mardoqueu demonstrou discernimento ao denunciar a trama para matar o rei e instruir Ester sobre o perigo existente, caso ela revelasse a sua verdadeira identidade. Aprendemos a enxergar por meio da vida de Mardoqueu que a intimidade com Deus nos oferece maturidade e capacidade para discernir entre o bem e o mal.

**2.1. Vivendo em terra estranha.** Mardoqueu, mesmo vivendo em terra estranha, entendia que Deus é fiel no cumprimento de todas as suas alianças e promessas. Certamente, Mardoqueu era conhecedor da aliança existente entre Abraão e o Senhor. Mardoqueu percebeu que o povo judeu corria o risco de ser exterminado e que ele e Ester poderiam fazer alguma coisa para que não acontecesse tal tragédia. Se Deus tem promessas em nossa vida, devemos crer que Ele cumprirá. Não devemos deixar que os "Hamãs" da vida venham impedir nossa trajetória, nos amedrontando. Mardoqueu nos ensina que, não importa onde estejamos, nos momentos de crise, não adianta ficar se lastimando e chorando. Sua história de vida nos faz observar que nestes momentos é preciso orar, jejuar e buscar a face do Pai até que Ele envie o Seu socorro.

■ **Subsídio do Professor:** Joyce Baldwin: "Dado o fato que os judeus viviam em uma cultura dirigida pelo destino, enquanto habitavam na Pérsia, e nas outras terras do exílio, podemos facilmente apreciar que a sua teologia precisava entender e incluir uma crença no poder do seu Deus para vencer a maneira como os dados caíam [Pv 16.33]. O livro de Ester leva o assunto ainda adiante: até mesmo depois que os dados haviam sido lançados, o Senhor era poderoso para inverter os seus bons augúrios em maus, a fim de libertar o Seu povo."

**2.2. Percebendo as oportunidades.** A Bíblia registra dezenas de personagens que souberam aproveitar as oportunidades. Davi foi recompensado por sua coragem, Abraão foi recompensado por sua fé, Jó foi recompensado por sua paciência, Raabe foi recompensada por sua escolha, Rute foi recompensada por sua decisão, entre outros. Mardoqueu faz parte desta lista. Ele foi honrado por ter tido a oportunidade de se calar ou denunciar a trama de morte de rei. Porém, ele escolheu fazer o que era certo. A atitude de Mardoqueu nos faz ver que uma grande oportunidade nos conecta a outras oportunidades, que estavam, de alguma forma, ausentes antes de serem expostas. Muitas vezes, pequenas oportunidades são o começo de grandes honras.

■ **Subsídio do Professor:** Honra é uma palavra pequena, mas impregnada de um poder admirável. O Senhor nos diz: "...porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam, serão envilecidos." [1Sm 2.30]. Um grande exemplo de honra ao Senhor está no ato de dizimar. O dízimo fala de fidelidade. Quando praticamos, honramos o Senhor [Pv 3.9-10]. As Escrituras também nos ensinam que honrar aqueles que lideram sobre nós é uma forma de honrar ao próprio Senhor, que os veste de autoridade [Hb 13.17]. Não há melhor maneira de honrar a um líder do que agir com fidelidade.

**2.3. Lidando com a exaltação.** Quando Deus lhe dá um desígnio, Ele estará sempre junto a você. Por isso nunca tente fazer nada sem a presença dEle [Jo 15.5]. A intimidade com o Senhor deve ser valorizada e cultivada. Mardoqueu, como um bom servo, desfrutou, pois ele vivia suas ações voltadas ao Soberano. A história de Mardoqueu mostra que, além da honra vir na hora certa, o melhor de Deus incide sobre aqueles que descansam em Sua presença. Que possamos ser como Mardoqueu: praticar o que Deus quer que pratiquemos, e não segundo o nosso desejo. Assim, não seremos dominados pela soberba.

■ **Subsídio do Professor:** Não é muito simples aceitar os desígnios de Deus sem questionamentos. Mas o fato é que não há escolha, pois de maneira inevitável, cedo ou tarde, descobriremos que nada advém sem que seja da vontade de Deus. Os desígnios de Deus são pautados na Sua lei de bondade, por nos amar. Ele nos oferece desafios a serem cumpridos, para contemplarmos o Seu caminhar juntamente com cada um de nós. As Escrituras fazem-nos perceber que Deus é o manancial inesgotável de toda a boa dádiva. Às vezes, Ele nos faz andar por caminhos árduos, que nos fazem indagar: "Meu Deus, por que estou vivendo isto? O que eu fiz para merecer?". O próprio Jesus disse: "O que eu faço, não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois." [Jo 13.7]. Mas, a grande verdade é que em todas as coisas Deus trabalha para o nosso bem.

## EU ENSINEI QUE:

O discernimento nos leva a agir em conformidade com a Palavra de Deus.

## 3. Lições de Mardoqueu para os dias atuais

Mardoqueu possui algumas lições que podemos extrair para as nossas vidas hoje: um homem honrado [Et 2.21-23]; só dava glória a Deus [Et 3.2-4]; um homem de fé [Et 4.12-14]; e um homem que por sua devoção foi usado por Deus, também em pleno Império Persa, junto ao rei [Et 10.3].

**3.1. Não tenha medo dos desafios.** Mardoqueu atendeu ao pedido de Ester em buscar ao Senhor no momento que todas as situações lhes eram contrárias. Após o propósito de três dias [Et 4.15-17], Mardoqueu sabia que era um grande desafio e um risco enorme, porém era preciso que isso acontecesse, porque o propósito era salvar o seu povo. Diante dos riscos da vida, devemos confiar em Deus, que pode nos dar o escape [1Co 10.13]. Assim como Mardoqueu, precisamos buscar a Deus. Fazendo isso, estaremos buscando a direção e ajuda Daquele que conhece todas as coisas e pode resolver toda e qualquer situação que venha contra nossa vida. Como Mardoqueu, não devemos ficar parado com medo das circunstâncias. Devemos ter uma única certeza: Deus está conosco.

**Subsídio do Professor:** Charles Swindoll: "A mão de Deus não é tão curta que não possa salvar, nem seu ouvido tão surdo que não possa ouvir. Quer você o veja ou não, ele está trabalhando na sua vida neste momento. Deus se especializa em mudar o que é cotidiano, transformando-o em algo que tenha significado. Deus não atua apenas nos momentos especiais, mas também nos dias rotineiros. Ele está envolvido tanto nos eventos do dia a dia como nos milagrosos."

**3.2. A vida cristã exige perseverança.** Perseverança é a base fundamental da vida de qualquer cristão. Perseverança significa persistir em seguir Jesus, mesmo enfrentando dificuldades. Perseverar é fazer o bem, independentemente das circunstâncias, por amor a Deus [Gl 6.9]. Perseverar em obedecer a Palavra de Deus é o que faz a diferença no Reino de Deus [Mt 5.16]. Que sejamos perseverantes em seguir ao Senhor, tendo a certeza que Deus opera em nossa vida como operou na vida de Mardoqueu.

**Subsídio do Professor:** As pessoas que não são perseverantes têm o coração como um terreno cheio de pedregais, descrito na parábola do semeador. São pessoas que começam animadas, contudo logo desistem, porque não estão enraizadas em Cristo [Mt 13.5-6]. A importância da qual se reveste esta temática é que a perseverança expõe a diferença entre o fracasso e a vitória. Um dos grandes segredos de uma vida vitoriosa é a perseverança. Se Mardoqueu tivesse desistido logo nas primeiras ameaças de Hamã, o povo judeu enfrentaria uma oposição muito maior. A perseverança é uma característica do nascido de novo, que eventualmente até tropeça, mas volta a perseverar.

**3.3. Crença e valores sólidos bem definidos.** Mardoqueu foi ameaçado de morte, mas isso não foi suficiente para que se calasse. Quando soube a trama da morte do rei, seus valores falaram mais alto e acabou por denunciar o plano. Por muitas vezes, o mundo produz muitas vozes, tentando nos desanimar, trazendo ansiedades que podem prejudicar nossa vida de oração. Contudo, quando possuímos valores bem definidos e sólidos, nada nos afasta do amor de Cristo [Rm 8.35-39].

**Subsídio do Professor:** Na atualidade o mundo necessita de verdadeiros valores cristãos. Não é difícil perceber que a falta de valores bíblicos tem levado a muitos para um atoleiro sem fim, onde tudo é permitido. Estamos certos que devemos ensinar nossos filhos o autêntico valor de falar a verdade, sempre [Ef 4.25]. No entanto, para o cristão, obedecer deve estar entre as suas palavras de ordem, pois sabemos que é o correto a se fazer. Para isso, seja um exemplo prático para seu filho também [Pv 12.19]. Devemos ter uma única certeza: nossas famílias e as demais áreas da nossa vida serão beneficiadas se ensinarmos a verdade e transparência aos nossos filhos. Deus se agrada dos que são honestos e leais [Jr 9.24].

### **EU ENSINEI QUE:**

Quando possuímos valores bem definidos e sólidos, nada nos afasta do amor de Cristo.

### **CONCLUSÃO**

Nesta lição observamos que a integridade deve ser a nossa marca. Vimos que devemos seguir o exemplo de Mardoqueu, que viveu em uma sociedade pecaminosa, porém manteve-se fiel e temente ao Senhor, pois possuía valores sólidos e bem definidos.

## LIÇÃO 4

24 JAN / 2020



### A fidelidade do cristão ao Senhor

#### TEXTO ÁUREO

“Depois destas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, e o exaltou, e pôs o seu lugar acima de todos os príncipes que estavam com ele.” **Ester 3.1**

#### VERDADE APLICADA

O Espírito Santo nos auxilia a permanecermos fiéis ao Senhor em todo o tempo.

#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Ensinar que a nossa fé é testada a todo o momento.
- Mostrar que há esperança em meio à adversidade.
- Alertar sobre a luta diária do cristão.

#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### ESTER 3

2. E todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã, porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava.
3. Então os servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mardoqueu: Por que traspassas o mandado do rei?
4. Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto de dia em dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras de Mardoqueu se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que era judeu.
5. Vendo, pois, Hamã que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, Hamã se encheu de furor.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Êx 23.22

A importância de obedecer ao Senhor.

### TERÇA / Mq 7.8

O Senhor é a minha luz.

### QUARTA / Mt 5.43-44

A importância de amar os nossos inimigos.

### QUINTA / 1Co 15.26

O último inimigo é a morte.

### SEXTA / Ef 6.11-12

A importância de vestir a armadura de Deus.

### SÁBADO / 1Pe 5.8-9

A importância de vigiar e resistir firme na fé.

## HINOS SUGERIDOS

370, 459, 535

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que Deus encoraje os cristãos a não retrocederem.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. Prova de fé
2. Uma luz no fim do túnel
3. A luta diária contra nossos inimigos

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

Veremos nesta lição que nossa confiança deve estar pautada em Deus acima de tudo. Iremos aprender que o Senhor transforma as perseguições em bênçãos para nossa vida, pois em tudo Ele tem propósito.

## PONTO DE PARTIDA

Devemos ser fiéis a Deus em todo tempo.

### 1. Prova de fé

Sempre que nos vem à memória a história de alguém que não se curvou perante alguém que não seja o Deus de Israel, nossos olhares incidem sobre a figura dos amigos de Daniel: Sadraque, Mesaque e Abednego, que não se curvaram perante a estátua que Nabucodonosor mandou fazer [Dn 3.12]. E nos esquecemos da prova de fé e de coragem do judeu Mardoqueu. A Bíblia expõe que o perverso Hamã foi nomeado pelo rei acima de todos os príncipes, e deu uma ordem a todos os servos, que deveriam se curvar diante dele [Et 3.2]. Todavia Mardoqueu não se curvou diante de Hamã e de suas ordens. O Senhor conta com homens e mulheres nesta geração que não se curvem diante do pecado [Ap 2.10].

**1.1. Grande é o Senhor.** O salmista escreveu que o Senhor é grande e tal grandeza não é possível conhecê-la plenamente [Sl 145.3]. Bem-aventurados são os que buscam se relacionar com Deus, Grande e Criador de todas as coisas. Apesar de tal grandeza, Ele está interessado em relacionamento com o ser humano e age para tal [Is 57.15]. Contudo, para que tal relacionamento ocorra, é preciso que o ser humano responda positivamente à manifestação da graça de Deus e Seu convite [Mt 23.37]. O registro no evangelho de Mateus revela que o Senhor disse que queria, mas o povo não quis! Nada e ninguém pode impedir que o propósito de Deus se cumpra na vida dos que são discípulos de Cristo, ovelhas do Seu rebanho.

■ **Subsídio do Professor:** O profeta Isaías nos dá a entender a dimensão de Deus: "Ele é o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda, para neles habitar." [Is 40.22]. Mardoqueu tinha convicção de que há somente um Deus, que é Grandioso e Verdadeiro, e que os chamados de "deuses" por outros povos são divindades improficuas, criadas pela imaginação humana ou forjadas pelo engano do diabo. O apóstolo Paulo escreveu: "...ao único Deus seja honra e glória para todo o sempre. Amém." [1Tm 1.17].

**1.2. A vitória é do povo de Deus.** Hamã fazia parte de um povo que foi o primeiro a atacar os israelitas, quando eles estavam saindo da escravidão do Egito rumo à Terra Prometida. Foi uma ofensiva covarde sobre uma nação que acabara de recuperar sua liberdade, após séculos de cativeiro e de sofrimento. Este embate se deu em Refidim, perto do monte Sinai. Como consequência, o Senhor estabeleceu que os amalequitas, por fim, seriam extintos [Êx 17.14, 16; Nm 24.20; Dt 25.17, 19]. Entendemos então que Hamã manifestava as características dos amalequitas em querer destruir o povo de Deus. Entretanto, a justiça divina sempre proverá salvação [Sl 71.2] e abrirá porta de escape, para que possamos suportar [1Co 10.13].

■ **Subsídio do Professor:** O Senhor dera uma ordem a Saul: "Vai, pois, agora e fere a Amaleque, e destrói totalmente tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até a mulher, desde os meninos até os de peito, desde os bois até as ovelhas, e desde os camelos até os jumentos." [1Sm 15.3]. Deus tinha conhecimento de que a destruição deste povoado se fazia necessária pela gravidade de seus pecados. Caso contrário, algum remanescente de coração endurecido poderia surgir, e retomar a sua odiosa disposição contra o escolhido povo de Deus, como foi o caso de Hamã. A decisão de Saul nos faz lembrar que a repercussão de nossas escolhas – obedecer ou desobedecer – pode ir muito além do momento no qual vivemos. Diferentemente de Saul, carecemos de ser a geração que escuta e obedece a voz de Deus. Apenas uma geração que escuta e obedece a Deus terá capacidade e autoridade para confrontar as investidas de Satanás.

**1.3. Deus tinha um plano com Mardoqueu.** Ai de quem tocar em um servo do Senhor, mesmo que, aos olhos do homem, aquela pessoa seja tida como insignificante. Hamã olhava para o exterior de Mardoqueu, contudo o Senhor sondava o seu interior [1Sm 16.7-8]. O rei Davi nos dá um grande exemplo de que não devemos afrontar um ungido do Senhor [1Sm 24.6]. A expressão "não toqueis nos meus ungidos" em 1Crônicas 16.22 e em Salmos 105.15 aponta para "a ação e o cuidado de Deus, protegendo o Seu povo e preparando tudo para o cumprimento da sua promessa", como comentado por Leslie C. Allen.

■ **Subsídio do Professor:** O texto de 1Samuel 24.6 transmite uma reflexão relevante para nossos dias, como a registrada no Comentário Bíblico Broadman: "Davi, contudo, não estava ansioso por tomar controle pessoal de questões sob jurisdição divina. Diferentemente de Saul, ele estava disposto a aguardar o tempo divinamente apontado [cf. 13.1-15] para levar a efeito a ordem do Senhor [cf. 15.1-23]. Davi, portanto, controlou seus homens, que recomendavam a pronta execução de Saul, e, em vez disso, apenas cortou a barra do seu manto. Se Saul devia ser deposto como rei de Israel, Deus teria de prover seus próprios meios para depô-lo. Davi não ergueria a mão contra o ungido do Senhor".

## EU ENSINEI QUE:

O Senhor conta com homens e mulheres nesta geração que não se curvem diante do pecado.

## 2. Uma luz no fim do túnel

As pessoas que são resilientes como Mardoqueu adquirem o domínio de sua vida. Quando uma tragédia advém,

elas são capazes de manter o equilíbrio e de trabalhar seu caminho através dos contratempos. Suas atitudes podem ajudar a protegê-las da desesperança e de outros problemas. Mardoqueu se encontrava num momento em que parecia que tudo estava perdido diante de Hamã, não havia luz no fim do túnel. Entretanto ele demonstrou ser resiliente diante desta situação. Mardoqueu viu no clamor a oportunidade da resposta de Deus [Sl 91.15].

**2.1. O cristão é afrontado todos os dias.** Mardoqueu era um homem que não fazia mal a ninguém. Ainda assim despertou o ódio e a atenção negativa de Hamã. Jesus disse: "E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim será salvo." [Mt 10.22]. Enfurecido pela recusa de Mardoqueu em se curvar diante dele, Hamã forjou o extermínio não só de Mardoqueu como também de todos os judeus no império persa. Ainda hoje cristãos são atacados e sofrem por causa de sua fé, passando por todo o tipo de preconceitos, abusos, e até martírio.

■ **Subsídio do Professor:** Para garantirmos o triunfo contra as afrontas do diabo, temos que conhecer as estratégias e as armas que Satanás usa contra nós. Jesus disse: "Bem-aventurados os que sofrem perseguições por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós." [Mt 5.10-12].

**2.2. Momento de perseguição.** A perseguição é uma das tribulações que pode sobrevir durante nossa caminhada cristã. Era assim que Mardoqueu e os judeus da Pérsia estavam vivendo. Esta perseguição se deu em virtude de Mardoqueu ter a sua fé estabelecida em Deus. O cristão se alegra na perseguição, porque sabe que isso é uma bem-aventurança na vida dele. Ele confia nas palavras de Cristo: "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus." [Mt 5.10]

■ **Subsídio do Professor:** Em nossa vida atravessamos por várias perseguições que geram muita angústia e inquietação. Mardoqueu teve sua fé desafiada por Hamã trazendo-lhe ansiedade e até tristeza. Às vezes, Deus permite que venham aflições, perseguições, sofrimentos sobre os que são Seus. Evidente que não conhecemos todos os caminhos do Senhor, porém sabemos, por Sua Palavra que chegou até nós, que o Senhor trata com Seu povo visando crescimento, aperfeiçoamento, preparação, fortalecimento, manter-nos dependentes dEle, despertar-nos, entre outros objetivos [Dt 8.2-3; 2Co 12.7-10; 1Pe 5.9-11]. É importante que cada discípulo de Cristo esteja firmado na certeza de que o Deus que nos chamou é Poderoso para agir em todas as circunstâncias visando o nosso bem [Rm 8.28-29].

**2.3. Uma atitude em meio à aflição.** Seguramente você já ouviu alguém interrogando ao Senhor pelos motivos de haver tanta amargura e aflição no mundo ou em sua vida em particular. Mardoqueu passou por um momento assim. A Bíblia relata: "Quando Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, rasgou Mardoqueu os seus vestidos, e vestiu-se de um saco com cinza, e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor" [Et 4.1]. A atitude de Mardoqueu foi clamar, pois cria que o Senhor Deus socorre o Seu povo, mesmo em terra estranha. Nossas lágrimas são ouvidas pelo Senhor, Ele as sabe interpretar. Por isso, o salmista disse: "O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã" [Sl 30.5].

■ **Subsídio do Professor:** O cristão tem sofrido perseguição em todas as áreas da vida cristã. O apóstolo Paulo deixou registrada a graça que é sofrer por Cristo: "Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por ele." [Fp 1.29]. Jesus ensinou que o reino dos céus pertence aos perseguidos e que a recompensada está na vida futura. Em Romanos 8.17, a palavra que nos encoraja é esta: "Se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados".

## EU ENSINEI QUE:

A atitude de Mardoqueu foi clamar, pois cria que o Senhor Deus socorre o Seu povo, mesmo em terra estranha.

## 3. A luta diária contra os nossos inimigos

Assim como nos dias de Mardoqueu, inimigos surgem de todos os lados para tentar destruir o povo de Deus. Satanás não é um inimigo imaginário, é real e suas artimanhas também. Ao estudarmos as Escrituras, entendemos com nitidez o quanto Deus espera que Seus filhos tenham consciência de que existe uma guerra

sendo travada pelo reino das trevas contra os santos. Entretanto, Ele promete guerrear juntamente conosco [2Cr 20.15].

**3.1. Uma missão e uma exposição.** Milhares de vidas todos os dias estão sendo ceifadas por Satanás. Deus nos convoca para uma missão especial, como discípulos de Cristo: pregar o Evangelho, para que estas pessoas conheçam o caminho para Deus. Bem como, precisamos estar preparados e convictos para apresentar as razões da nossa fé, “com mansidão e temor” [1Pe 3.15], além de permanecermos na exposição do evangelho genuíno [2Tm 4.1-5].

■ **Subsídio do Professor:** Nossa missão como defensores do Evangelho deve ser cumprida de modo consistente, não duvidando. Se a Igreja de Cristo não denunciar o pecado ao mundo, ela estará traindo o seu Senhor. Isto incide em doutrinar e amparar a verdade eterna da maneira que o Pai Celestial nos entregou. O profeta Ezequiel enfatiza isso: “Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; não o avisando tu, não falando para avisar o ímpio acerca do seu caminho ímpio, para salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade, mas o seu sangue da tua mão o requererei. Mas, se avisares o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu caminho ímpio, ele morrerá na sua maldade, mas tu livraste a tua alma.” [Ez 3.18-19].

**3.2. A igreja deve se manter fiel a Cristo.** Uma coisa que devemos saber é que a fidelidade caminha junto com a dependência. Muito se tem ouvido falar sobre fidelidade, sobre ser fiel, porém poucos querem de fato ser submissos. Não existe fidelidade sem submissão. Mardoqueu era um homem comum, como eu e você. Ele passou por múltiplos problemas e amarguras, contudo foi submisso e fiel diante de Deus. O fato de Mardoqueu crer somente em Deus foi a chave da sua vitória. Tenhamos certeza de que as dificuldades vão tentar nos induzir a nos ajoelharmos diante delas, porém, como Mardoqueu, precisamos saber a quem nós servimos.

■ **Subsídio do Professor:** Por sua fidelidade, mais tarde Mardoqueu foi exaltado pelo rei pelas mãos do próprio Hamã [Et 6.10]. Este é o resultado daqueles que são fiéis e submissos ao Senhor. Não desista daquilo que Deus tem para você, seja fiel a Ele, e a recompensa é o Senhor quem vai te dar [Mt 25.21].

**3.3. Nosso alvo é Cristo.** O nosso alvo deve ser, em primeiro lugar, procurar nos achegar mais a Deus, tornando-nos imitadores de Cristo através de uma vida de santidade. Em nossa caminhada cristã, devemos anunciar a Cristo e tudo o que Ele representa em nossa vida. Não podemos admitir que as vozes daqueles que estão nas trevas nos façam desviar da nossa principal missão, que é levar a Palavra de Deus aos corações perdidos. Não devemos nos acovardar.

■ **Subsídio do Professor:** Se formos cristãos de verdade, não é admissível errarmos o alvo. Verdadeiros adoradores necessitam ter mais coragem nesta vida do que qualquer outra pessoa, porque reconhecemos que o Filho de Deus está acima de todo o domínio e poder. Deus não quer seus servos camuflados, mas prontos para lutar. Quantas vezes em nossa vida, na hora das dificuldades, em vez de avançarmos, retrocedemos e nos ocultamos. Esse não é o papel de um servo de Deus. O apóstolo Paulo deixou registrado: “Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.” [2Tm 1.7].

## EU ENSINEI QUE:

Deus espera que Seus filhos tenham consciência de que existe uma guerra sendo travada pelo reino das trevas contra os santos. Entretanto, Ele promete guerrear juntamente conosco.

## CONCLUSÃO

Nesta lição, fomos ensinados a convidar ao Senhor para fazer parte de nossa vida e de nossa família. Aprendemos que as dores permitem uma busca apurada por Sua presença. E que devemos lutar, para que os princípios éticos fundamentais da família sejam preservados dos ataques de Satanás.

## DICA DE CONTEÚDO AUXILIAR

■ **LIVRO:** O resgate da fidelidade. Reginaldo Cruz Ferreira. Editora Betel, 2014.

## LIÇÃO 5

31 JAN / 2021



### O bem contra o mal: conflitos na caminhada

#### TEXTO ÁUREO

“Então disse Mardoqueu que tornassem a dizer a Ester: Não imagines, em teu ânimo, que escaparás na casa do rei, mais do que todos os outros judeus.” **Ester 4.13**

#### VERDADE APLICADA

Aqueles que cumprem os mandamentos de Deus e fazem a Sua vontade alegram o coração do Pai.

#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Apresentar o conflito entre o bem e o mal.
- Ensinar sobre o perigo de confiar em pessoas erradas.
- Reafirmar que só Deus é o Senhor.

#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### **ESTER 3**

- 8.** E Hamã disse ao rei Assuero: Existe espalhado e dividido entre os povos, em todas as províncias do teu reino, um povo cujas leis são diferentes das leis de todos os povos e que não cumpre as leis do rei; pelo que não convém ao rei deixá-lo ficar.
- 9.** Se bem parecer ao rei, escreva-se que os matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos tesouros do rei.
- 10.** Então tirou o rei o anel da sua mão e o deu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, adversário dos judeus.
- 11.** E disse o rei a Hamã: Essa prata te é dada, como também esse povo, para fazeres dele o que bem parecer aos teus olhos.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Jo 12.31

Agora será expulso o príncipe deste mundo.

### TERÇA / Ef 6.11-12

Firmes contra as astutas ciladas do diabo.

### QUARTA / Ef 6.13-18

A armadura de Deus.

### QUINTA / 1Pe 5.8-9

O diabo busca a quem possa tragar.

### SEXTA / 1Jo 5.4-5

A vitória que vence o mundo: nossa fé.

### SÁBADO / Ap 12.7-9

A batalha no céu.

## HINOS SUGERIDOS

46, 212, 225

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que possamos sempre fugir da aparência do mal.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. O conflito
2. A loucura de Hamã
3. Uma presença que nos guia

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

O livro de Ester narra um enfrentamento: Hamã, um homem mau, acusa injustamente, persegue, mente e difama Mardoqueu e o seu povo. Entretanto, veremos mais uma vez que o bem sempre triunfa sobre o mal.

## PONTO DE PARTIDA

Devemos cumprir os mandamentos do Senhor.

### 1. O conflito

Hamã tinha consciência de que Mardoqueu jamais se curvaria diante dele, pois sua firmeza demonstrava o seu temor e a sua fé em Deus. Agora, para Hamã, era questão de honra a morte não só de Mardoqueu, mas também de "todos os judeus, desde o moço até ao velho, crianças e mulheres" [Et 3.13]. No entanto, para o Senhor, a história teria outro epílogo! Não importa o que o inimigo planeja, porque a última resposta vem do Senhor. Cabe ao cristão se abrigar no lugar onde Deus está [Sl 84.4] e obter proteção de um Deus que pode todas as coisas [Sl 62.11].

**1.1. A luta contra o mal.** O apóstolo Paulo deixou registrado que a nossa luta não é tão simples: "Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais." [Ef 6.12]. Punir apenas a Mardoqueu não lhe daria suficiente alegria. Ele determinou acabar com todos os judeus que se achavam dentro do

gigantesco reino persa. Sem dúvida, estava sendo induzido pelo príncipe das trevas, a quem Paulo menciona, cuja intenção é e sempre foi destruir o povo de Deus.

■ **Subsídio do Professor:** Alguém certa vez disse que há mais coisas do que podemos imaginar entre o céu e a terra. Essa guerra é bem explicada na luta entre Israel e Amaleque, retratada no livro do Êxodo. Nessa célebre guerra, Moisés, Arão e Hur subiram ao cume do outeiro com a vara de Deus em sua mão. Enquanto Josué e seu exército lutavam no campo de batalha, quando Moisés elevava a vara de Deus, Israel sobressaía; quando ele a abaixava, Amaleque prevalecia. Esta batalha foi vencida nas regiões celestiais [Êx 17.8-13]. Que possamos ficar alertas contra as emboscadas do diabo, fortalecendo-se no Senhor, pois Ele é a nossa rocha.

**1.2. Não devemos nos prostrar diante do opressor.** Hamã, usado pelo diabo, diz ao rei: "Existe espalhado e dividido entre os povos, em todas as províncias do teu reino, um povo cujas leis são diferentes das leis de todos os povos e que não cumpre as leis do rei; pelo que não convém ao rei deixá-lo ficar" [Et 3.8]. Notamos aqui uma conversa mentirosa por parte de Hamã. Na verdade, os judeus tinham uma lei própria e diferente de todos os outros povos, porém a única ordem do rei não acatada foi o fato de Mardoqueu não se curvar perante Hamã [Et 3.2]. Ele se valeu do artifício da mentira e colocou na conta de todo o povo o fato de Mardoqueu não se curvar a ele, dando a entender que todo o povo judeu era um povo insurgente, ameaçador.

■ **Subsídio do Professor:** A Bíblia expõe que a pessoa que diz mentiras produz engano [Pv 12.17]; é abominável e confuso [Pv 13.5]; é tão perigosa quanto um martelo, uma espada ou uma flecha aguda [Pv 25.18]; com suas palavras bajuladoras causa ruínas [Pv 26.28]; destrói os mansos [Is 32.7]; e conduz as pessoas ao erro [Jr 23.32]. O salmista disse: "O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os meus olhos." [Sl 101.7].

**1.3. O perigo de confiar em pessoas erradas.** A confiança de Assuero em Hamã era tal que não lhe perguntou mais nada, simplesmente tirou o anel de sua mão e o deu a Hamã, dizendo que ficasse com a prata e fizesse com o povo o que achasse mais cômodo [Et 3.11]. Hamã se vestiu de arrogância, por ter recebido do rei o salvo-conduto para enunciar um decreto de aniquilamento de todos os judeus [Et 3.13]. Antes de ter dado tal poder a Hamã, o rei deveria ter mandado averiguar os fatos. Devemos pedir a Deus que os nossos líderes não ajam por impulso, mas com prudência, para que, por suas atitudes, o nome do Senhor seja glorificado [Mt 5.16].

■ **Subsídio do Professor:** Era costume dos reis da Pérsia selar os documentos oficiais com seus anéis pessoais para legitimar sua autoridade. Observamos este costume no livro do profeta Daniel, quando o rei Dario, influenciado pelos príncipes, presidentes, prefeitos, capitães e governadores do seu extenso reino, rubricou o decreto de ser a única autoridade a quem poderiam ser feitas petições durante trinta dias. Pois era acordado entre os medos e os persas que nem mesmo o rei podia revogar um decreto firmado por ele próprio [Dn 6.7-8]. Ao oferecer o seu anel a Hamã, o rei lhe transferiu sua "assinatura particular"; autorizando Hamã a subscrever por ele. Sem imaginar, Assuero estava dando poder a Hamã para assinar a sentença de morte da sua querida rainha. Seu ódio pelos judeus pode ser comparado ao de Hitler.

## EU ENSINEI QUE:

Na luta contra o mal, não devemos nos prostrar diante do opressor. Também devemos ter cuidado em quem confiamos.

## 2. A loucura de Hamã

Deificar segundo o dicionário significa divinizar, endeusar, se pôr entre os deuses. Hamã estava sob uma possessão demoníaca. Ele queria ser cultuado semelhante a um deus. Seu prazer era ver todos se prostrando e se inclinando perante ele [Et 3.2]. Considerava-se uma divindade e senhor absoluto dos que o cercavam. Há pessoas que esquecem ou ignoram que Deus não divide a Sua glória com ninguém [Is 42.8]. Isto é o que diz as Escrituras. Não há como dar glória a outro a não ser ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

**2.1. Mardoqueu não era guiado pela vista e sim pela fé.** Mardoqueu tinha aprendido que Deus ouve nossas orações se achegarmos diante dEle com fé. Sua história nos ensina que temos que crer em Deus insistentemente e confiar na Sua Palavra. Devemos ser fiéis e reconhecer os feitos do Senhor por nós [Sl 19.1]. Ele passou por

situações nas quais precisou se manter firme, sem abdicar da fé, mesmo quando parecia que havia sido nocauteado pelo inimigo. Mesmo nas adversidades Mardoqueu honrou o Senhor.

■ **Subsídio do Professor:** Toda a Bíblia é uma obra de fé que descreve a experiência vivida de muitos homens e mulheres; atuando e derrotando empecilhos intransponíveis. A Bíblia ensina que o justo deve viver da fé [Hb 10.38]. Sem uma confiança clara em Deus, iremos perecer. Os indivíduos a quem o Senhor utilizou na Sua obra não eram pessoas basicamente mais corajosas ou mais sábias do que nós. Eram, sim, pessoas cheias de fé! Mardoqueu nos ensina a depositarmos nossa vida nas mãos de Deus, e a deixar que Ele a conduza conforme Sua vontade. Se tomarmos o caminho de fé, os pensamentos carnis sairão do nosso coração [Gl 2.20].

**2.2. A verdadeira paz só encontramos em Jesus.** Um homem perverso como Hamã não pode contemplar coisas boas, pois em seu coração só há maldade e engano. As cartas enviadas pelos mensageiros às províncias do reino da Pérsia mandavam matar todos os judeus, moços, velhos, crianças e mulheres em um mesmo dia [Et 3.13]. Que coração perverso, querer a morte dos judeus pelo simples fato de não ter sido adorado por um membro deste povo. Hamã poderia ter tudo, só não tinha o mais importante: a paz. Os ímpios não têm paz [Is 48.22], enquanto o justo desfruta de plena paz por amar a Palavra de Deus [Sl 119.165]. Só em Jesus, podemos encontrar a verdadeira paz, pois Ele é o Príncipe da Paz [Is 9.6].

■ **Subsídio do Professor:** O que Hamã deveria saber é: Que adianta o homem conquistar todo o mundo e, no entanto, perder sua alma? Jesus certa vez disse: "Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?" [Mc 8.36]. O verdadeiro crente no Senhor é feliz tanto na abundância como nos momentos de tribulação [Fp 4.12]. Jesus deixou registrado o caminho de felicidade que podemos alcançar com a graça de Deus: "Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados." [Mt 5.4].

**2.3. Sem Deus, o poder conquistado é inútil.** Para Hamã não bastava ter sido nomeado por Assuero para ocupar o cargo de primeiro ministro [Et 3.1 - NTLH]. Ele queria que todos se curvassem diante dele em sinal de reverência e de submissão. Como consta no livro de Provérbios: "A soberba precede a ruína, e a altivez de espírito precede a queda." [Pv 16.18]. Hamã se sentia merecedor de maiores poderes já oferecidos pelo soberano. O seu grau de ambição indicava que ele era um narcisista clássico. Quando a ambição se excede, ela é transformada em arrogância, e a sua propensão é questão de tempo. O orgulho é uma coisa horrível, pois os que cultivam esse sentimento pensam estar acima de tudo e de todos. Porém, as Escrituras Sagradas revelam que Deus exalta e abate [1Sm 2.7] e que o salário do pecado é a morte [Rm 6.23].

■ **Subsídio do Professor:** Vivemos um momento em que as pessoas lutam desesperadamente para amontoar bens, valorizam aquilo que se possui e não o que se é. A ambição do ter faz o homem perder a si mesmo, causa a morte dos sentimentos. E o homem sem sentimentos, como Hamã, é incapaz de ter compaixão e misericórdia. De acordo com Jesus Cristo, a primeira coisa que devemos buscar é o Reino de Deus e Sua justiça [Mt 6.33]. Para Jesus era impraticável servir a Deus e ao mundo. Um é contrário ao outro [Mt 6.24]. Que possamos ter a certeza de que o maior investimento que podemos fazer é na salvação de vidas. Pois, todos os nossos bens terrenos no fim perecerão.

## EU ENSINEI QUE:

Há pessoas que esquecem ou ignoram que Deus não divide a Sua glória com ninguém.

## 3. Uma presença que nos guia

Quando somos resgatados por Deus nos tornamos seus filhos e herdeiros de Suas promessas. Muitos discípulos do Senhor por acreditarem nesta certeza se mantiveram fiéis; aceitando a própria morte. Precisamos analisar o tempo todo como estamos vivendo como templo do Espírito Santo, para que não vivamos de forma irreverente. O rei Davi descobriu que a presença de Deus é constante em nossa vida: "quando acordo, ainda estou contigo" [Sl 139.18].

**3.1. Não devemos nos acomodar.** Mardoqueu sabia o tamanho do ódio de Hamã por todos os judeus, por isso ele mandou o eunuco do rei dizer a Ester: "Não imagines, em teu ânimo, que escaparás na casa do rei, mas do que todos os outros judeus" [Et 4.13]. Mardoqueu ainda a faz saber: "Quem sabe se para tal tempo como este chegaste

a este reino?” [Et 4.14]. Com isso, Mardoqueu queria dizer: “Deus te colocou aí não apenas para ser esposa do rei, mas te incumbiu de uma missão, então não se exima! Não tire o corpo fora. Você faz parte do plano de Deus para salvar o seu povo da morte”. Busquemos ao Senhor em todo o tempo [Sl 34.6], na certeza de que Ele nos ouve [Sl 102.2].

■ **Subsídio do Professor:** Um povo com uma ordem de morte sobre sua cabeça. Todos, sem exceção, seriam mortos. Entretanto, tinha um dentre o povo que tinha plena certeza de que o Senhor os auxiliaria. Ele tinha confiança que o livramento por parte do Senhor aconteceria, ele só não sabia como. Por isso ele adverte Ester a este respeito [Et 4.14]. Mardoqueu lembra a Ester que havia um propósito maior no fato de ter sido escolhida rainha no lugar de Vasti. Embora o nome de Deus não apareça no livro, neste momento vemos a Sua presença, conduzindo a fala de Mardoqueu para livrar o seu povo deste trágico fim que lhes aguardava. Os ouvidos de Deus jamais se fecharam ao clamor do Seu povo [Is 65.24].

**3.2. Devemos ser mensageiros de bênção para alguém.** Você é uma bênção para alguém? Desde a criação que o Senhor se revela como Abençoador [Gn 1.28]. E ao longo da história humana e das páginas da Bíblia encontramos Deus fazendo dos Seus servos instrumentos de bênçãos. Quando Deus convocou a Abraão disse-lhe: “E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção.” [Gn 12.2]. Assim como Abraão, onde quer que você se encontre tenha a certeza de que Deus o colocou neste lugar para auxiliar alguém. Ele lhe colocou naquele emprego, ou naquela faculdade, ou naquela igreja, ou naquele bairro para você abençoar alguém. Assim como Ele colocou Ester no palácio para abençoar o seu povo. É momento de se produzir frutos dignos [Mt 3.8]. Brilhe a vossa luz onde Deus tem permitido que você esteja, para que outros vejam e glorifiquem a Deus [Mt 5.16].

■ **Subsídio do Professor:** Deus chamou a cada um de nós para ser um instrumento de bênção na vida das pessoas com as quais temos contato. Para isso, precisamos ter uma conduta de pureza e de santidade. Nossas atitudes é que farão a diferença nas vidas das pessoas. Você já parou para pensar o tamanho de sua responsabilidade? Deus quer levantar muitos de nós para sermos mensageiros de bênção nesta terra onde o poder das trevas impera. Tudo dependerá da nossa atitude. Se estamos dispostos a estender a mão ao necessitado, socorrer o aflito, dividir o pão com os famintos, porque atitudes como estas é que agradam o coração de Deus.

**3.3. Devemos causar boa impressão.** O que é ser uma bênção? Qual é o caráter de vida de um indivíduo abençoado? Estudando a vida de Ester temos as respostas sobre estas perguntas. O caráter de Ester era dotado das seguintes virtudes: discrição, obediência, amizade, solidez, submissão, lealdade e humildade. Suas atitudes como serva do Senhor inspiram homens e mulheres nos dias de hoje, pois suas ações foram irrepreensíveis na presença do Senhor. Olhe para suas atitudes e reflita se têm sido agradáveis a ponto de causar boa impressão nas pessoas que o cercam ou têm servido de escândalo para muitos.

■ **Subsídio do Professor:** Fato é que o cristão não pode usar de palavreado sem respeito. Devemos ser exemplo na maneira de falar, no modo de viver, no amor, na fé e na pureza. Portanto, piadas e palavras inadequadas não devem fazer parte da linguagem do servo do Senhor. Timóteo era um jovem pastor e ainda assim Paulo o orienta, dizendo que se comportasse e que servisse de exemplo entre aqueles que já tinham uma boa conduta [1 Tm 4.12].

## EU ENSINEI QUE:

Não devemos nos acomodar. Antes, devemos ser mensageiros de bênção para alguém e causar uma boa impressão.

## CONCLUSÃO

Diante da guerra entre o bem e o mal, temos um Deus que intercede por nós; fazendo com que descansemos em Seus braços. E, mesmo que apareçam obstáculos e conflitos em nossa caminhada, o Senhor estará conosco; fazendo-nos mais que vencedores [Rm 8.37].

## LIÇÃO 6

7 FEV / 2021



### O cristão e o cuidado de Deus

#### TEXTO ÁUREO

“Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte virá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?” **Ester 4.14**

#### VERDADE APLICADA

O caráter da rainha Ester ensina como submeter-se à vontade de Deus e apreciar Seu cuidado constante.

#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Compreender que o amor de Deus é imensurável.
- Mostrar que a dor nos aproxima de Deus.
- Entender que nosso fundamento é Cristo.

#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### ESTER 4

4. Então vieram as moças de Ester e os seus eunucos e fizeram-lhe saber, do que a rainha muito se doeu; e mandou vestidos para vestir a Mardoqueu, e tirar-lhe o pano de saco, porém ele os não aceitou.
5. Então Ester chamou a Hataque (um dos eunucos do rei, que este tinha posto na presença dela) e deu-lhe mandado para Mardoqueu, para saber que era aquilo e para quê.
6. E, saindo Hataque a Mardoqueu, à praça da cidade que estava diante da porta do rei,
7. Mardoqueu lhe fez saber tudo o quanto lhe tinha sucedido, como também a oferta da prata, que Hamã dissera que daria para os tesouros do rei, pelos judeus, para os lançar a perder.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / SI 37.17-18

O Senhor conhece os dias dos retos.

### TERÇA / SI 145.20

O Senhor guarda todos os que o amam.

### QUARTA / SI 147.2-3

O Senhor é bom.

### QUINTA / Is 6.1-3

Santo é o Senhor dos Exércitos.

### SEXTA / Os 13.4-5

Não há outro Salvador.

### SÁBADO / 1Pe 5.7

Lançando sobre Ele toda a ansiedade.

## HINOS SUGERIDOS

126, 141, 396

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore por nossas igrejas espalhadas pelo mundo.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. O cristão e o seu ponto de equilíbrio
2. A dor nos impulsiona a buscar a Deus
3. Nosso fundamento é Cristo

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

Nesta lição, veremos que, muitas vezes, a dor é o agente que nos leva a buscar a Deus. Observaremos ainda que a destruição familiar é um incansável meio que Satanás emprega para roubar a paz no mundo.

## PONTO DE PARTIDA

Devemos nos submeter à vontade de Deus.

### 1. O cristão e o seu ponto de equilíbrio

Muitos de nós quando passamos por situações difíceis ficamos sem atitude, sem saber o que fazer. O abatimento traz perturbação na alma. Os judeus nos dias de Ester ficaram desanimados diante do decreto do rei para exterminar todos eles. A Bíblia narra que: "... havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos estavam deitados em sacos e em cinza" [Et 4.3]. O Senhor Jesus também passou por momentos de muita tristeza [Mt 26.38]. Por isso, devemos sempre pedir ao Senhor: "Refrigera a minha alma..." [Sl 23.3]. O ponto de equilíbrio do cristão para superar a adversidade é agir com quietude e confiança em Deus.

**1.1. O cuidado de Deus com Seu povo.** Estar sob os cuidados de Deus significa segurança; é a garantia de sucesso nos momentos difíceis. Deus sempre mostrou um profundo amor para com o povo de Israel. Os israelitas já haviam experimentado o amor de Deus durante a travessia pelo deserto. Mais uma vez presenciamos o agir de

Deus para livrar o seu povo do extermínio. Quando tudo parecia escuro e incerto, Deus intervém na história de forma sobrenatural. É admirável a forma como o amor de Deus é presenciada na vida do povo eleito por Ele. Isto faz parte do Seu amor sempre presente, guardando a nossa vida [Sl 31.19].

■ **Subsídio do Professor:** A mão do nosso Deus estava direcionando a rainha Ester e o Seu povo em todos os seus atos. O Senhor é cuidadoso para com todos os que o buscam com um coração sincero. O rei Davi descreveu: "Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão." [Sl 37.25]. Precisamos não sucumbir sob o peso das provações, porque o Senhor prometeu ser nossa força, nosso escudo e nosso cântico [Sl 28.7].

**1.2. O Senhor deve guiar a nossa vida.** Jeremias 29.11 nos faz entender que Deus nos conhece e tem excelentes planos para cada um de nós. A vida de Ester foi dirigida do início ao fim pelo Senhor. Ela pôde entender que os planos de Deus são sempre os melhores. Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam [Rm 8.28]. O salmista nos revela que Deus está presente em nossa vida desde o período fetal [Sl 139.13]. Jesus disse que até os cabelos de nossa cabeça estão contados [Mt 10.30]. Observamos que desde o princípio do nascimento o Senhor já cuida de nós. Por isso, podemos afirmar que o aborto é um grave pecado diante de Deus.

■ **Subsídio do Professor:** Deus conhece o nosso presente e o nosso futuro. O salmista expressou: "Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia." [Sl 139.16]. A informação do Senhor a nosso respeito vai além daquilo que podemos imaginar. Ele conhece até os nossos pensamentos [Sl 139.2]. Até os nossos caminhos estão sob Seus olhares [Sl 139.3]. Ele conhece o que há em nosso coração [Jo 2.25].

**1.3. Ester, uma serva altruísta.** Disse Ester: "Porque como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a perdição da minha geração?" [Et 8.6]. Ester nos mostra que o principal alvo da vida cristã não é a felicidade pessoal, e, sim, o amor ao próximo. Quando aceitamos a Cristo com sinceridade, a nossa vida passa a ser a vida de Cristo, pois nos tornamos um nEle, assim como Ele e Pai são um [Jo 17.20-21].

■ **Subsídio do Professor:** O desprendimento às coisas terrenas abrange o amor a Deus em primeiro lugar [Dt 11.13]. Se o homem não amar ao próximo que vê, como poderá amar a Deus a quem jamais viu? [1Jo 4.8]. O altruísmo da rainha Ester deve provocar nos cristãos de hoje uma atitude mais direcionada aos outros, e menos para si mesmos. Ela se pôs em atitude de risco [Et 7.5-10], a fim de salvar seu povo da destruição que estava por vir.

## EU ENSINEI QUE:

O ponto de equilíbrio do cristão para superar a adversidade é agir com quietude e confiança em Deus.

## 2. A dor nos impulsiona a buscar a Deus

O significado da palavra dor no dicionário tem a seguinte definição: "Expressão de um sofrimento, de uma tristeza física ou moral". Era este o sentimento que pairava em todas as províncias aonde chegava a palavra do rei e a sua lei [Et 4.3]. O sofrimento traz perturbação na alma [Sl 42.5]. Mediante o tamanho da consternação de sua alma, Ester e seu povo foram impulsionados a buscar ao Senhor [Sl 91.15].

**2.1. Devemos agir por fé.** À medida que as cartas de extermínio dos judeus chegavam às províncias, só restava a Ester olhar para o alto, e se lembrar dos ensinamentos de seu primo a respeito de como o Senhor havia libertado Seu povo do Egito, e acreditar que este mesmo Deus poderia livrá-los desta terrível ameaça. A Bíblia está cheia de recomendações para agir por meio da fé. Mardoqueu demonstrou fé quando respondeu a Ester com firmeza, assegurando-lhe que, se ela não agisse, de alguma maneira o Senhor salvaria o Seu povo [Et 4.14]. A mesma fé cabe aos cristãos de hoje, pois o Senhor se levanta em defesa dos seus [Rm 8.31].

■ **Subsídio do Professor:** Sempre que falamos sobre fé, nossa mente nos faz lembrar de Abrão. O Senhor ordenou a ele para abandonar sua terra e sair do meio de sua parentela, e ir para uma terra que o Senhor lhe mostraria [Gn 12.1]. Nesta hora ele poderia ter questionado esta ordem. Imagine sair de um ambiente onde você conhece tudo e todos para ir a um local desconhecido, mas Abrão demonstrou ser um homem de fé. Ele provou que sua confiança estava em Deus, então decidiu agir pela fé.

**2.2. Ou clama ou perece.** Deus anseia que nós o procuremos e clamemos por Ele. Assim como uma criança alarmada pelo perigo grita ao pai, também podemos clamar ao Senhor, sabendo que nosso Pai virá em nosso auxílio [Jr 33.3]. Ester tomou uma decisão sábia de jejuar e de clamar juntamente com o seu povo a Deus. Essa atitude de clamor fez com que o Senhor escutasse as suas súplicas. O Senhor deseja responder nossas orações e nos surpreender com milagres além da nossa compreensão. Ele espera chegar mais perto de nós para que possamos conhecê-lo. Afinal Ele é a nossa rocha de refúgio e de descanso espiritual [Is 32.2].

■ **Subsídio do Professor:** As Escrituras têm mais do que belas narrações. Ela concebe a biografia de indivíduos verdadeiros que passaram por dificuldades reais, e que, no momento em que depositaram sua fé em Deus, puderam usufruir das bênçãos do Senhor. E, quando admiramos essas histórias, podemos avistar grandes modelos para os nossos dias. Ester preferiu correr risco de morte a ficar assistindo a desgraça de seu povo. Pois a sua missão era maior do que a sua dor. A vida do cristão precisa ser embalada por meio da fé. Devemos acreditar que o propósito de Deus será maior que o nosso sofrimento.

**2.3. Buscando forças na adversidade.** As circunstâncias diziam que a morte era questão de dias para o povo, a sorte já havia sido lançada. Apropriando-se de uma fé extraordinária, por causa do sofrimento de seu povo [Et 4.16], Ester buscou auxílio no Todo-Poderoso. Ela conseguiu extrair da adversidade forças para buscar auxílio em Deus. Depois deste acontecimento, Ester nunca mais foi a mesma! Após uma experiência pessoal com Deus, o que era bom, ficou ainda melhor. A glória da segunda casa foi bem maior do que a primeira! O cristão no mundo de hoje não deve deixar a fé vacilar. Precisa olhar para a cruz e fixar seu olhar em Cristo Jesus, que venceu tudo por amor a cada um de nós.

■ **Subsídio do Professor:** Se fixarmos nossos olhares em Jesus, nunca mais seremos os mesmos. Vejamos o exemplo de Paulo, notamos a sua ferocidade contra os cristãos: "E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão." [At 8.3]. Após fixar seu olhar em Cristo teve sua vida mudada radicalmente, tornando-se a pessoa mais persuasiva e de poderosa influência no momento mais delicado da Igreja. Muitos judeus questionavam sem entender como um homem tão inteligente, e que agia ferozmente contra os cristãos, de repente passa a ser um deles. Depois de um encontro pessoal com o Senhor, Paulo passou a conhecê-Lo melhor e a ter mais intimidade com Ele. O Senhor se agrada quando todos celebram ao Seu nome [Sl 42.4].

## EU ENSINEI QUE:

Mediante o tamanho da consternação de sua alma, Ester e seu povo foram impulsionados a buscar ao Senhor.

## 3. Nosso fundamento é Cristo

O principal alvo de Satanás é a família, independentemente de ser cristã ou não. Como nos dias de Ester, ainda hoje a família é atingida por diversos males, frutos de uma sociedade mergulhada no pecado. As famílias cristãs necessitam, como nunca, buscar oportunidades em meio a todos esses desafios do novo milênio, para não perderem a sua essência. As nossas casas precisam estar fundamentadas em Cristo, precisamos levar a nossa família a se agarrar em Jesus. Quando nós nos seguramos em Cristo, estamos nos agarrando ao Pão da Vida, pois o Pão da Vida é Jesus [Jo 6.35].

**3.1. Deus sempre estará conosco.** Quando a desesperança da alma atingir o nosso ser, careceremos de buscar o alento em Cristo. O apóstolo Paulo dá uma receita para todo o cristão ser vitorioso: "Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração." [Rm 12.12]. Através do livramento de Ester, pode-se perceber que Deus está conosco e sempre vem ao nosso encontro nos dando a vitória, e nos livrando das garras do diabo. Apesar de passarmos por lutas diárias, a misericórdia do Senhor sempre nos alcança [Sl 42.8].

■ **Subsídio do Professor:** Nada nos transmite mais segurança do que saber que Deus está conosco [Js 1.9]. O plano traçado por Hamã era destruir toda a genealogia dos judeus. Foi justamente desta ascendência que Ester nasceu. Por uma intervenção divina, Deus mostrou a Ester que a Sua presença é constante em nossa vida. Ela pôde constatar que: "O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã" [Sl 30.5].

**3.2. Não deixe que nada roube sua paz.** O extermínio familiar é uma luta intensa que o diabo trava desde o momento em que soube que de uma mulher nasceria o Salvador do mundo [Gn 3.15]. Ele amofina a família, pois sabe que, se em casa está mal, não importa o quanto as outras coisas estejam bem, porque a nossa mente não estará em paz. Se desejamos uma vida familiar bem-sucedida, necessitamos habitar em total conexão com o Senhor todos os dias e precisamos da armadura de Deus para que possamos enfrentar as lutas e os desafios do nosso tempo, e nos fortalecemos no Senhor [Ef 6.10-11]. Oremos por nossas famílias, cuidemos dela; é presente de Deus para nossas vidas.

■ **Subsídio do Professor:** Os problemas que afligem as famílias hoje são surpreendentes. E não estão acontecendo apenas no Brasil. Em outros lugares no mundo, o diabo, ensandecido, está causando estrago em todo o lugar que puder. Satanás não descansa, ele quer destruir todas as famílias que estiverem no seu caminho. Mas ele não vai conseguir, pois: "O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio." [Sl 46.7]. Alguém disse com muita propriedade: "Nenhum sucesso no mundo justifica o fracasso no lar".

**3.3. Sua família espiritual é o alvo.** A Bíblia nos descreve com nitidez que nos últimos dias a Igreja enfrentaria a ira de Satanás. Ele sabe que seu tempo está finalizando e seu maior desejo é devastar o povo de Deus [Ap 12.12]. Diante das transformações sociais com todas as suas decorrências, a Igreja, sem dúvida, é a maior instituição a interceder em favor do modelo convencional de família.

■ **Subsídio do Professor:** A igreja é convocada a resistir, pela força do poder do Senhor, o diabo e a seus anjos. Quando a igreja é negligente em sua condição espiritual, fora dos propósitos divinos, tudo vai mal. Nesta condição o inferno nem se preocupa com os crentes ali presentes. Negligência significa dormir em relação às coisas de Deus. O mais terrível alvo de Satanás é apartar a oração da Igreja. Ele sabe que uma igreja forte é uma igreja que ora. Quando a igreja reage e se apropria das bênçãos do Senhor, Satanás volta suas atenções aos irmãos em Cristo, e começa a lançar contendias entre os irmãos. A igreja deve deixar as fofocas de lado, e fazer o que Jesus Cristo nos determinou: vá e faça discípulos [Mt 28.19]. A única ocupação da igreja deve ser ganhar almas.

## EU ENSINEI QUE:

O principal alvo de Satanás é a família, independentemente de ser cristã ou não. Por isso, as nossas casas precisam estar fundamentadas em Cristo.

## CONCLUSÃO

Mardoqueu nos deixou um grande legado. Sua confiança e sua fidelidade a Deus tornaram-se para os cristãos de hoje um grande exemplo: o de se curvar somente a Deus. O cristão que tem a sua confiança em Deus, através de Sua Palavra, também deseja obedecê-lo para ser vitorioso.

## LIÇÃO 7

14 FEV / 2021



### Deus intervém através de Suas ações

#### **TEXTO ÁUREO**

“E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás”. **Salmo 50.15**

#### **VERDADE APLICADA**

Ester não se corrompeu com o sistema e, apesar de estar intimamente inserida nele, continuou fiel a Deus e ao seu povo.

#### **OBJETIVOS DA LIÇÃO**

- Entender que a única alegria está no Senhor.
- Destacar que o verdadeiro refúgio está em Deus.
- Ressaltar a importância do jejum.

#### **TEXTOS DE REFERÊNCIA**

##### **ESTER 4**

**13.** Então disse Mardoqueu que tornassem a dizer a Ester: Não imagines, em teu ânimo, que escaparás na casa do rei, mais do que todos os outros judeus

**14.** Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte virá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?

**15.** Então disse Ester que tornassem a dizer a Mardoqueu:

**16.** Vai, ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia e nem de noite, e eu e as minhas moças também assim jejuaremos; e assim irei ter com o rei, ainda que não é segundo a lei; e, perecendo, pereço.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / SI 9.9-10

Deus é um alto refúgio para o oprimido.

### TERÇA / SI 27.5

Deus nos esconde no dia da adversidade.

### QUARTA / SI 31.7-8

Deus considera a nossa aflição.

### QUINTA / SI 37.39-40

Deus é fortaleza no tempo da angústia.

### SEXTA / SI 46.1-3

Deus é o nosso refúgio e fortaleza.

### SÁBADO / SI 102.1-2

Deus ouve a oração do aflito.

## HINOS SUGERIDOS

88, 193, 296

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore por todos os cristãos torturados pela fé em Jesus.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. O ladrão da alegria
2. O verdadeiro refúgio está em Deus
3. A importância do jejum

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

Nesta lição, estudaremos que Deus honra o desejo profundo de cada cristão em estar em Sua presença, e que a oração e o jejum são recursos que o povo de Deus não deve desprezar, principalmente em dias difíceis e trabalhosos.

## PONTO DE PARTIDA

Deus cuida do Seu povo em todo tempo.

### 1. O ladrão da alegria

Na história de Ester vemos a tristeza do povo em virtude de Hamã ter roubado a alegria do povo judeu. Semelhantemente, hoje também nos deparamos com vários "Hamãs" que tentam roubar a nossa alegria. Ester, diante do "ladrão da alegria", demonstrou um equilíbrio emocional, que serve de exemplo para todos os cristãos hoje. Permanecemos na presença do Senhor para não perdermos a alegria produzida pelo Espírito Santo [Rm 14.17; Gl 5.22].

**1.1. Lidando com as adversidades.** Quer desejemos ou não, as adversidades fazem parte de nossa existência. Sobrepujar as adversidades é um dos maiores obstáculos que o ser humano enfrenta. Com Ester não foi diferente.

Ela teve que lutar contra o extermínio iminente do povo judeu; demonstrando através de sua história que os problemas, sejam eles grandes ou pequenos, devem sempre nos conduzir a buscar o auxílio de Deus. Ela propôs que todos os judeus que estivessem em Susã fizessem um jejum, com duração de três dias, para ela entrar na presença do rei, e assim poder interceder por eles [Et 4.16]. Foi assim que Ester venceu as suas adversidades, confiando em Deus.

■ **Subsídio do Professor:** Durante a nossa existência, independente de quão alegres, perspicazes, ou exultantes estejamos na ocasião, subitamente todos nós podemos ser afrontados por dificuldades, batalhas, provocações e problemas. As adversidades batem às portas de qualquer ser humano, em maior ou menor escala, com mais ou com menos frequência. É como se fôssemos colocados em teste, para averiguação de que material somos feitos. Nós, cristãos, devemos ter o conhecimento de como batalhar e ir além das adversidades. Essas lutas nos fazem ser uma pessoa melhor. Cada provocação que o cristão enfrenta serve para fortalecer a fé e a confiança no Senhor.

**1.2. A alegria da salvação.** A verdadeira felicidade nunca depende de não se ter problemas, mas, sim, da forma como passar por eles. Ester lidava com seus problemas sem se desesperar, nunca perdeu a fé. Na ocasião oportuna, ela demonstrou bravura, confiando que Deus faria o restante. Assim como Ester, temos que ter a certeza de que o Senhor nos ouve. Por incrível que possa parecer, grande parte dos cristãos tem dificuldades em resolver os seus problemas, deixando-se submergir pela aflição, agonia, ansiedade e fraqueza. Ester nos ensina que, quando estivermos atravessando por problemas, devemos acreditar somente em Deus. Somente Ele poderá ajudar-nos a encarar a situação com mais entusiasmo. Ore a Deus e confie nEle [Rm 8.31].

■ **Subsídio do Professor:** Muitos foram os cristãos que, por meio da fé, resistiram às adversidades para serem úteis ao Senhor. Sobre Ester podemos dizer que foi uma mulher muito corajosa, fez o que era certo aos olhos do Senhor e, assim, salvou a vida de seu povo. Maria, mãe de Jesus, faz parte desta lista. Uma moça judia que sujeitou a sua própria vida e quase perdeu o seu futuro esposo José, quando "achou-se ter concebido do Espírito Santo" [Mt 1.18].

**1.3. A verdadeira alegria está em servir ao Senhor.** Deus é fonte de alegria. Antes de a Terra existir, a alegria já se fazia patente. Era com júbilo que os anjos cantavam e demonstravam seu amor a Deus [Jó 38.7]. Assim sendo, todo o povo que é abençoado por Deus é um povo feliz. Entretanto, existem algumas pessoas que servem a Cristo pela tradição familiar. E outros o servem não pelo que Ele é, mas pelos milagres que Ele é capaz de realizar. Davi foi um adorador de verdade. Quando apreciamos a leitura dos Salmos, aprendemos que ele dá destaque não só ao que Deus faz, mas principalmente ao que Ele é. Um dos salmos recomenda a servir ao Senhor com alegria [Sl 100.1].

■ **Subsídio do Professor:** Servir ao Senhor abrange os mais dignos anseios do nosso coração, ou seja, o que está no íntimo de nosso ser. Ele aprecia nossos pensamentos e anseios em relação ao nosso amor em adorá-Lo, portanto o sentimento de servir a Ele é muito diferente daquele manifestado, quando servimos aos homens. Servir ao Senhor com alegria é deixá-lo orientar a nossa vida. Guiar-nos com Seus ensinamentos. Servir com alegria é aceitar a sua companhia sustentadora, por meio do Santo Espírito. Servir com alegria é estar compromissado com Ele para levar adiante seu projeto de amar a todos os seres humanos. Servir com alegria é caminhar, sabendo que nossos pecados foram perdoados na cruz.

## EU ENSINEI QUE:

Ester demonstrou um equilíbrio emocional, que deve ser copiado por todos os cristãos hoje.

## 2. O verdadeiro refúgio está em Deus

Segundo a tradição persa, nenhum homem ou mulher poderia entrar na presença do rei sem ser chamado [Et 4.11]. No passado, os crentes enfrentavam seus problemas na oração e no jejum. O jejum é uma das ferramentas que nos auxilia, junto com a oração, em momentos de tensão ou pressão. Hoje é comum o cristão buscar ajuda com várias pessoas; e a oração vem somente quando o problema já está irreversível. Ester jejuou, orou e arriscou a sua vida; comparecendo diante do rei e pedindo a ele por seu povo [Et 7.3].

**2.1. A única saída era o Senhor.** O jejum contribui para quebrantamento e subjugar a natureza humana, sendo, assim, um verdadeiro exercício na prática da piedade. A amizade com o Senhor traz paz e segurança ao coração. Ester, após ter conclamado um jejum de três dias, se atreveu a entrar na presença do rei sem ser convidada; podendo isto lhe custar a vida, pois todos conheciam a sentença, que era a morte, salvo se o rei estendesse o seu cetro de ouro [Et 4.11]. Porém, Ester colocou sua esperança em Deus [Et 5.1]. Então Ester achou graça aos olhos do rei, que estendeu seu cetro e lhe permitiu estar em sua presença [Et 5.3]. Ester nos ensina que confiar na segurança divina é prerrogativa de quem conhece o Senhor [Sl 9.10]. Semelhantemente, hoje, podemos nos aproximar diante do trono da graça, com confiança em Jesus Cristo, que intercede por nós e nos abriu um novo caminho [Hb 4.14-16; 10.19-22].

■ **Subsídio do Professor:** Nós somos espírito, alma e corpo, e, quando jejuamos, passamos a vigiar mais de perto os nossos pensamentos, sentimentos e palavras. Devemos fazer um plano pessoal de jejum. Ao fim, nos sentiremos espiritualmente mais fortalecidos e entenderemos claramente as respostas que Deus concede às nossas orações. Sem sombra de dúvida, o jejum deve fazer parte da vida cristã, para nos tornarmos melhores soldados de Cristo [Mt 6.16-18].

**2.2. O altruísmo de Ester.** O grito de desespero começou na cidade de Susã e se espalhou pelas províncias, conforme a chegada da notícia do decreto real [Et 4.3]. As moças e os eunucos trouxeram a notícia para Ester de que seu primo estava sofrendo por algum motivo. Sem saber do que se tratava, ela sentiu a dor dele [Et 4.4]. Imediatamente, solicitou que seu eunuco fosse ao encontro de Mardoqueu, para saber a causa de tamanha tristeza. Mardoqueu então lhe fez saber toda a maldade tramada por Hamã [Et 4.6]. A espera por uma resposta do Senhor doeu, não há dúvidas. Mas é na esperança que saboreamos nosso relacionamento com Deus, e nenhuma dor pode ser comparada ao bálsamo do Seu amor.

■ **Subsídio do Professor:** Assim como Ester, devemos ter a confiança de que Deus está no controle de nossa vida. O Senhor já tinha dado muitas provas de Sua lealdade e de Seu cuidado para com o povo de Israel. Deus nunca nos prometeu que não encararíamos dificuldades ou dor. O que Ele prometeu foi de jamais nos abandonar [Dt 31.8]. Jesus Cristo, na cruz levou todas as nossas iniquidades, dor, doença e tristeza. Segundo as Escrituras, esse Cristo não é um Protetor frio e sem emoção. Jesus não só sente nossa dor, como também se compadece de nós. Prova disso vemos quando Ele chorou sobre o túmulo de Lázaro. Mostra-nos que o Senhor sente e chora nossas dores conosco.

**2.3. O bálsamo do amor de Deus.** As Escrituras nos relatam que o povo de Deus vivia uma dura escravidão. E as coisas estavam por piorar: havia uma lei cuja ordem era matar todos os judeus. Dessa agonia emerge um grito de dor que sobe ao céu. Era Ester nos seus aposentos após jejuar por três dias e três noites, era a hora de gritar por socorro. Deus ouve o grito de Ester. E decide acalentá-la com o Seu bálsamo. Ainda hoje o poder de cura das boas novas do Reino de Deus continua a aliviar a dor dos cristãos que têm o coração quebrantado.

■ **Subsídio do Professor:** Ao comentar Ester 4.16, Charles Swindoll cita Eugene Peterson: "Onde quer que haja um povo de Deus, há inimigos de Deus. [...] a compreensão de que existe, de fato, um inimigo, força a reavaliação de prioridades...No momento em que Hamã surgiu, Ester começou a transformar-se de rainha da beleza em santa judia, de um símbolo sexual mentalmente vazio em intercessora fervorosa, da vida indolente do harém para a aventura altamente arriscada de falar e identificar-se com o povo de Deus".

## EU ENSINEI QUE:

Ester jejuou, orou e arriscou a sua vida; comparecendo diante do rei e pedindo a ele por seu povo, porque sabia que o verdadeiro refúgio está em Deus.

## 3. A importância do jejum

Ester foi uma mulher que verdadeiramente consagrou-se ao Senhor, e era, sem dúvida, repleta do Espírito Santo. Ela tinha algo dentro dela que sobrepujava todos os seus sentimentos e todas as suas fraquezas. Algo tão profundo que sustentava sua confiança em Deus. Ester buscava a face do Senhor através de jejuns e de orações, e teve uma intimidade profunda com Ele.

**3.1. O jejum no Antigo Testamento.** A lei exigia a oração e o jejum em apenas uma ocasião, o dia da Expição [Lv 23.26-32]. Este dia era consagrado somente ao jejum, às orações e às confissões. Segundo a tradição judaica, um dia especial, concedido por Deus ao Seu povo para receber perdão dos seus pecados. Neste dia, o sumo sacerdote fazia expiação por todo o povo. A finalidade do dia da Expição era apresentar sacrifício a Deus para conseguir o perdão pelos pecados do povo hebreu, e fazer o povo procurar o favor diante dEle. Era o dia mais importante do ano para os israelitas. Embora diariamente sacrifícios fossem oferecidos, neste dia especial todas as pessoas buscavam a Deus para serem perdoadas.

■ **Subsídio do Professor:** Vejamos alguns homens que se valeram da prática do jejum e foram sustentados por Deus: Moisés jejuou durante 40 dias e 40 noites no Monte Sinai; recebendo a Lei de Deus [Êx 34.28]. O rei Josafá convocou todo o povo para que jejuasse, quando estavam prestes a ser atacados pelos moabitas e amonitas [2Cr 20.3]. Em resposta à mensagem de Jonas, os homens de Nínive jejuaram e se adornaram com pano de saco [Jn 3.5]. Davi jejuou, quando tomou conhecimento de que o rei Saul e seu filho Jônatas tinham sido assassinados [2Sm 1.12]. Em outro momento, Davi jejuou pela vida de seu filho com Bate-Seba, Davi pediu um sim de Deus, mas Ele disse não [2Sm 12.16]. Neemias orou e jejuou ao ficar sabendo que Jerusalém ainda estava em destroços [Ne 1.4]. O rei Dario jejuou a noite inteira por ter sido constringido a jogar Daniel na cova dos leões [Dn 6.18].

**3.2. O jejum no Novo Testamento.** De igual modo, a prática do jejum também aparece no Novo Testamento. A Bíblia menciona que Ana não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia em jejuns e orações [Lc 2.37]. João Batista também ensinou seus discípulos a jejuar [Mc 2.18]. Jesus jejuou antes de ser tentado por Satanás [Mt 4.2]. A igreja de Antioquia jejuou antes de enviar Paulo e Barnabé em viagem missionária [At 13.3]. Paulo e Barnabé clamaram e jejuaram antes da instituição dos anciãos nas igrejas [At 14.23].

■ **Subsídio do Professor:** Existem alguns comentários históricos dos pais da igreja que expõem que o jejum permaneceu sendo lembrado como exercício dos crentes, muito tempo após os apóstolos. O jejum, deste modo, deve fazer parte de nossa vida, sendo exercitado de forma tranquila, dentro dos padrões bíblicos.

**3.3. O que o Jesus ensinou sobre o jejum.** Muitos cristãos ignoram o que a Bíblia diz sobre o jejum. Ou receberam um ensino distorcido ou não receberam ensinamento algum sobre este assunto. O jejum é algo tão íntimo que, se uma pessoa descrevesse a você como ela faz o jejum, já não seria um jejum autêntico [Mt 6.16-18]. Jesus nunca desestimulou a prática do jejum. Ele mesmo exercitou-o e disse que, quando Ele fosse tirado da terra, seus discípulos jejuariam [Mt 9.15].

■ **Subsídio do Professor:** O jejum é um ato importante para todo cristão, não é algo para ser desprezado. É muito importante que seja acompanhado de oração e de acordo com o condicionamento físico da pessoa. Não há uma quantidade de horas estabelecida biblicamente. Por isso, sua prática se dá de acordo com a realidade, necessidade, propósito e consciência. Outra coisa que nunca pode haver é a experiência de permuta com Deus. Champlin: "O jejum é um exercício piedoso que tem perdido muitíssimo a sua popularidade na adoração religiosa, talvez como sinal dos tempos em que vivemos, altamente indisciplinados, porquanto o jejum requer, acima de tudo, grande disciplina e força de vontade". Joyce G. Baldwin: "A se julgar pela menção frequente de jejum nos livros pós-exílio do Antigo Testamento, uma nova seriedade caracterizou o povo de Deus depois da destruição de Jerusalém".

## EU ENSINEI QUE:

Jesus nunca desestimulou a prática do jejum. Ele mesmo exercitou-o e disse que, quando Ele fosse tirado da terra, seus discípulos jejuariam!

## CONCLUSÃO

Todos nós fomos chamados para servir a Deus. Que todo empecilho à presença do Pai e toda cilada de Satanás sejam repreendidas em nome de Jesus. Que o céu venha a se abrir para sua vitória e de sua família em nome de Jesus Cristo, o Nazareno. Que possamos servi-Lo com alegria.

11000

## LIÇÃO 8

21 FEV / 2021



### A ousadia do cristão diante dos infortúnios

#### TEXTO ÁUREO

“Então o rei lhe disse: Que é o que tens, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.” Ester 5.3

#### VERDADE APLICADA

A ousadia do cristão se baseia no poder do Espírito Santo e na fé firmada em Deus e na Sua Palavra.

#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Mostrar que devemos ser ousados.
- Explicar que para Deus nada é impossível.
- Destacar as vantagens de se fazer um planejamento.

#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### ESTER 5

1. Sucedeu, pois, que, ao terceiro dia, Ester se vestiu de seus vestidos reais e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real, defronte da porta do aposento.
3. Então o rei lhe disse: Que é o que tens, rainha Ester, ou qual é tua petição? Até metade do reino se te dará.
4. E disse Ester: Se bem parecer ao rei, venha o rei e Hamã hoje ao banquete que lhe tenho preparado.
5. Então disse o rei: Fazei apressar a Hamã, que cumpra o mandado de Ester. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete, que Ester tinha preparado.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Dt 31.6

Deus não nos deixa nem nos desampara.

### TERÇA / Mt 7.7

O dever de buscar sempre ao Senhor.

### QUARTA / 1Co 16.13

O dever de vigiar e estar firmes na fé.

### QUINTA / 1Tm 3.13

Confiança na fé que há em Cristo Jesus.

### SEXTA / 2Tm 1.7

Deus não nos deu o espírito de temor.

### SÁBADO / Hb 4.16

Chegar com confiança ao trono da graça.

## HINOS SUGERIDOS

69, 84, 108

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que o Senhor erga servos audaciosos diante deste mundo.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. Devemos ser ousados
2. Para Deus nada é impossível
3. As vantagens de se fazer um planejamento

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

Através do exemplo de Ester, aprendemos a necessidade de agirmos, confiando no Senhor e procurando permanecer na direção do Espírito Santo; superando todas as situações aflitivas de nossa alma. Ester preconiza que em tudo é importante ser fiel a Deus. E Deus tem compromisso com os fiéis.

## PONTO DE PARTIDA

Devemos estar firmes em Deus.

### 1. Devemos ser ousados

Se você é cristão, e se sente cabisbaixo e sem entusiasmo, preste atenção no que a Bíblia diz: "Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação." [2Tm 1.7]. Ester tinha uma vida comprometida com Deus, pois tinha a certeza de que Deus ouve as nossas orações. Ela foi ousada, adentrando a presença do rei sem ser convocada [Et 5.2]. E a Bíblia nos encoraja ainda mais, dizendo: "Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente e fortalecei-vos." [1Co 16.13].

**1.1. A ousadia de Ester.** A prática da ousadia é a arte de portar-se corajosamente diante dos desafios da vida. Podemos observar vários homens de Deus na Bíblia que foram ousados diante do perigo: Davi contra o gigante

Golias, o profeta Elias contra os 450 profetas de Baal, Josué diante das muralhas impenetráveis da cidade de Jericó, Pedro e a ordem de andar sobre as águas. Quando analisamos o livro de Ester, notamos que, após o relatório de Mardoqueu sobre sua posição no palácio, ela foi movida por uma ousadia extraordinária em buscar a Deus [Et 4.14-16]. Os apóstolos de igual modo buscaram em Deus a ousadia necessária para continuarem anunciando a Palavra de Deus, mesmo diante das ameaças sofridas [At 4.29-31]. Sentir-se seguro em Deus nos faz ser ousados diante das adversidades.

■ **Subsídio do Professor:** A rainha Ester demonstrou que ser ousada não é gritar e desafiar o perigo. Ela apenas colocou sua confiança em Deus. A ordenança para “ser forte e corajoso” é muito comum nas Escrituras. Ser forte e corajoso é ser ousado aos olhos de Deus. Esta expressão foi dada ao povo de Israel no período de Moisés [Dt 31.6], Josué [Js 10.25] e Ezequias [2Cr 32.7]. O rei Davi mais tarde reproduziu as mesmas palavras a Salomão, seu filho e sucessor do trono de Israel [1Cr 22.13; 28.10] O próprio Jesus usou com constância uma declaração similar. Dizia Ele: “Tem bom ânimo”, era como se Ele quisesse dizer: “Seja ousado!” [Jo 16.33].

**1.2. Não seja covarde.** Deus não quer pessoas covardes para trabalhar em Sua seara, mas pessoas dispostas e corajosas, como o apóstolo Paulo, que deixou registrado as seguintes palavras de encorajamento: “Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim se não anunciar o evangelho!” [1Co 9.16]. A covardia é um reflexo de quem não tem um comportamento corajoso. Uma coisa que Ester nos ensina é que não devemos ser covardes perante os problemas. A Bíblia aborda a covardia com rigor. Entre o exército judeu, o “covarde” deveria voltar para casa: além de não ser vantajosa sua presença, ele poderia corromper os outros com a sua fraqueza [Dt 20.8].

■ **Subsídio do Professor:** O pastor e conferencista Franklin Graham num episódio em que estava palestrando disse que “O céu não é para os covardes”. Hoje, nas nossas igrejas, não são poucos o número de membros covardes. Muitos cristãos se deprimem e se enfadam porque querem realizar a obra de Deus covardemente. Devemos estar certos de uma coisa: não realizamos nada sem a presença do Eterno. Por causa desta covardia, o cristão não obtém todas as vitórias que poderia conseguir. Deus nos diz o tempo todo que Ele não nos deu um espírito de covardia [2Tm 1.7].

**1.3. Seja corajoso.** Coragem é o oposto de covardia. A coragem é uma das características dos que confiam no Senhor. O autor da epístola aos Hebreus esclarece o real motivo pelo qual podemos entrar no Santo dos Santos e viver as promessas de Deus: “Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus.” [Hb 10.19]. Nossa ousadia não se fundamenta no fato de sermos autossuficientes, ou dignos, mas no que Cristo fez por nós. Ao longo dos séculos, muitos servos corajosos tomaram posição como aguerridos adoradores do Senhor e foram vencedores diante de seus adversários.

■ **Subsídio do Professor:** O primeiro passo para a salvação nos faz lembrar de ousadia. Afinal, a pessoa convencida pela Palavra e pelo Espírito Santo precisa romper com os credos que lhe davam certa segurança psicológica e social. Nossa pregação geralmente tem o propósito de motivar as pessoas a romperem com a falsa segurança, e a se desvencilharem daquilo que é velho e conhecido, para então aceitar o que é novo e ainda desconhecido: o evangelho do Senhor Jesus, à maneira bíblica; sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fomos resgatados do nosso fútil procedimento que nossos pais nos legaram [1Pe 1.18], mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mácula. É preciso coragem para falar do amor de Deus. É preciso coragem para desafiar as pessoas às mudanças.

## EU ENSINEI QUE:

Deus não quer pessoas covardes para trabalhar em Sua seara, mas pessoas dispostas e corajosas.

## 2. Para Deus nada é impossível

A rainha Ester procurou apoio do povo judeu quando convocou que ele se unisse a ela em jejum. Para alguns, a atitude de Ester poderia parecer uma loucura, mas para ela era questão de sobrevivência [Et 4.13]. Em Deus tudo é possível e não há limites para a fé [Sl 34.19]. Ester tinha conhecimento de que iria inadimplir a lei daquela terra e que poderia sofrer a mais ríspida consequência: a morte. As nossas limitações não devem impedir-nos de prosseguir na jornada cristã, pois “as coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus” [Lc 18.27]. O apóstolo Paulo afirmou: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece” [Fp 4.13].

**2.1. Simples em suas atitudes.** A formosura do cristão não deve ser medida por sua beleza exterior, e sim por seu caráter. Assuero ficou tão admirado com a beleza de Ester que lhe ofereceu a metade do seu reino [Et 5.3]. Para Deus, a beleza interior é mais admirável que a beleza exterior. Para o Senhor o mais importante é termos um espírito manso e tranquilo. Isto é o que realmente tem valor. Ester não estava preocupada com riquezas, mas em agradar a Deus. Uma mulher com estas peculiaridades não pode ser analisada como uma pessoa covarde, porém como uma mulher que confia no Senhor para suprir todas as suas necessidades [Fp 4.19].

■ **Subsídio do Professor:** O coração de Ester era humilde. Ela não se fazia de arrogante, mesmo sendo rainha. Há pessoas que só se conformam em ser as mais admiráveis e enaltecidas; e por essa razão o coração humano cai justamente numa densa amargura e aflição, porque os primeiros lugares são para poucos. Ester na sua simplicidade nos deu uma maravilhosa lição de como servir ao Senhor. Ela nos ensina que não precisamos ser os mais admiráveis nem os mais perfeitos. Podemos ser os mais humildes, mas somos filhos do rei. É assim que Deus deseja que sejamos. Viver de maneira simples é copiar o estilo de vida de Cristo. Ele habitou nesta terra sem vanglória [Is 53.2], esvaziou-se de si e tomou a forma de servo [Fp 2.7]. Jesus com suas atitudes corroborou que a simplicidade nos ajuda a ser pessoas melhores e menos exigentes quanto ao próximo.

**2.2. Dê um passo a mais.** Ester concluiu que era necessário agir para preservar a sua vida e a de todo povo judeu. Ela transgrediu a norma, aproximando-se do rei sem um chamamento oficial, contudo encontrou graça perante o rei [Et 5.2]. Algumas vezes, a nossa vida precisa de certa atitude em alguns períodos e é sempre necessário dar um passo a mais. Ester não teve medo de dar um passo a mais para conseguir livrar o seu povo da morte. Tinha conhecimento de que o Senhor abençoa os nossos passos!

■ **Subsídio do Professor:** Para dar um passo a mais, precisamos ler as Escrituras e entender que ela nos oferece inúmeros exemplos de como a presença de Deus dá poder aos seus filhos, para que eles vivam para Ele. Moisés estava convencido de que sem a presença de Deus em sua vida, dar um passo a mais lhe seria inútil. Então lhe disse: "Se a tua presença não for conosco, não nos faças subir daqui" [Êx 33.15]. Moisés estava dizendo que, para ele dar um passo a mais, o Senhor precisava estar com ele. Ele tinha a certeza de que se o Senhor não estiver no nosso meio, não vale a pena caminhar por este mundo.

**2.3. A segurança na confiança em Deus.** Ester só pôde gozar da segurança divina, porque confiou inteiramente no Senhor [Sl 91.2]. Ester não confiou em si mesma e adicionou Deus no seu problema. Assim também ocorre com cada um de nós, quando acreditamos em Deus e lançamos sobre Ele toda a nossa ansiedade [1Pe 5.7]. Ester nos dá uma lição de como confiar em Deus. Ela se escondeu no esconderijo do Altíssimo e descansou na sombra do Onipotente [Sl 91.1].

■ **Subsídio do Professor:** A Bíblia diz: "Crede no Senhor, vosso Deus e estareis seguros" [2Cr 20.20]. O Senhor disse: "E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração." [Jr 29.13]. A segurança do cristão se encontra somente em Deus. Ele é o refúgio e fortaleza, socorro bem presente na hora da angústia dos servos fiéis [Sl 46.1]. Não importa o que aconteça no mundo ao nosso redor, temos a certeza de que Deus sempre estará nos guardando.

## EU ENSINEI QUE:

Para alguns, a atitude de Ester poderia parecer uma loucura, mas para ela era questão de sobrevivência.

## 3. As vantagens de se fazer um planejamento

A vida cristã é uma guerra de fé que demanda estratégias e planejamentos para colocarmos nossas ações em prática. Ester teve três dias para se planejar e só chegar à presença do rei no momento oportuno. Este tempo foi necessário para ela atingir o alvo estabelecido. O sucesso de Ester passou pelo período de preparação (oração e jejum) para agir de modo certo na hora certa. As pessoas vitoriosas instituem alvos, priorizam e planejam bem, como no caso de Ester.

**3.1. Planejar é preciso.** O planejamento na vida do cristão deve considerar "a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" [Rm 12.2]. Deus planejou tudo e efetuou o Seu projeto [Is 46.9-11]. Ele entregou ao homem a incumbência de

dominar a Sua criação [Gn 1.28]. Tendo sido criado à imagem e semelhança do Criador, o homem é um ser que deve se planejar em tudo também [Lc 14.28].

■ **Subsídio do Professor:** Para um bom planejamento, é preciso em primeiro lugar organizar a sua vida. Determine, com lucidez, todos os seus compromissos; sejam eles profissionais religiosos ou de passeios. Necessita possuir um tempo determinado para cada coisa a ser feita; o arranjo é a grande causa do insucesso. Os indivíduos mais produtivos são aqueles que se preparam melhor. Ressaltando que todos os nossos objetivos devem conter a inteira submissão a Deus. A Bíblia diz: “Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” [Mt 6.33].

**3.2. O planejamento produz sucesso.** Os episódios narrados no livro de Ester ocorreram quando a maior parte do povo de Israel continuava vivendo no exílio. O local da história é Susã, a cidade onde o rei da Pérsia e Média habitava [Et 1.2]. O primeiro planejamento traçado por Ester e Mardoqueu foi não divulgar a ninguém que era judia. O segundo foi planejar o momento certo de falar com o rei. Após três dias, não falou diretamente, mas ofereceu um suntuoso banquete. Todo este plano traçado por Ester era acreditando que Deus livraria ela e a sua nação da morte.

■ **Subsídio do Professor:** Existem vários níveis de planejamentos. Porém todos devem ser competentes para responder a questionamentos, tais como: O quê? Quando? Como? Onde? A maioria dos indivíduos bem-sucedidos possui muito preparo, além de terem fins desafiadores, que os façam acordar logo pela manhã todos os dias, e usar todos os expedientes que puderem para conseguir seus alvos. Essas pessoas creem em suas potencialidades, mas depositam no papel tudo o que ambicionam ter de resultados positivos em sua vida. Assim sendo, toda a definição de objetivos precisa ser seguida de um plano de ação, ordenado para realizá-los. Nós, cristãos, devemos planejar. Planejar com sabedoria e com antecedência para não fazer a obra de Deus de qualquer maneira. Planeje, mas nunca se esqueça de, em primeiro lugar, colocar tudo nas mãos do Eterno.

**3.3. Espere o momento certo.** Diante da bela história de Ester, temos aprendido que devemos agir no momento certo. Temos que saber o momento apropriado de lutar, pois se partirmos de qualquer jeito e na ocasião errada, com certeza haverá uma enorme probabilidade de sermos atingidos pelo inimigo. Espere o momento de Deus. Ele sabe todas as coisas e no tempo certo dirá para você o que e como fazer.

■ **Subsídio do Professor:** O operar de Deus na vida dos seus filhos é tremendo. Ele faz coisas imponentes. O tempo de Deus não é igual ao nosso, mas uma coisa é certa: Ele é Senhor do tempo. Ele, quando determina algo, simplesmente fala e tudo se realiza. Quanto maior a luta, quanto maior o tempo de espera, maior será a tua bênção, porque o que Deus prometeu, Ele cumprirá. Quando esperamos por Deus, descobrimos que seus recursos para os nossos problemas, são muitos melhores que os nossos recursos. Ester colocou sua confiança em Deus e deu tudo certo.

## EU ENSINEI QUE:

O sucesso de Ester passou pelo período de preparação (oração e jejum) para agir de modo certo na hora certa.

## CONCLUSÃO

Nesta lição, vimos que, na hora em que foi preciso, Ester foi ousada, mesmo correndo risco de morte, para salvar sua vida e a de seu povo. Aprendemos com Ester a importância de cumprirmos nosso papel neste mundo; crendo em Deus, que nos chamou e capacitou.

## LIÇÃO 9

28 FEV / 2021



### Deus trabalha em favor dos que nEle confiam

#### TEXTO ÁUREO

“Então disse o rei: Que honra e galardão se deu por isto a Mardoqueu? E os mancebos do rei, seus servos, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez.” Ester 6.3

#### VERDADE APLICADA

O Senhor vela pelos que o temem e guardam os Seus caminhos.

#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Perceber que Deus sempre socorre os seus filhos.
- Compreender que o agir de Deus é sempre perfeito.
- Entender que o socorro do Senhor chega na hora certa.

#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### ESTER 6

1. Naquela mesma noite, fugiu o sono do rei; então mandou trazer o livro das memórias das crônicas, e se leram diante do rei.
6. E, entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada? Então Hamã disse no seu coração: De quem se agradecerá o rei para lhe fazer honra mais do que a mim?
7. Pelo que disse Hamã ao rei: O homem de cuja honra o rei se agrada.
8. Traga o vestido real de que o rei se costuma vestir, monte também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Dt 31.6

Deus não nos deixa nem nos desampara.

### TERÇA / SI 51.10

Deus é quem renova em nós um espírito reto.

### QUARTA / Pv 22.21

A certeza das palavras de verdade.

### QUINTA / GI 2.20

Cristo vive em mim.

### SEXTA / Fp 4.6

Não estejamos inquietos por coisa alguma.

### SÁBADO / 1Tm 1.17

Ao único Deus seja honra e glória.

## HINOS SUGERIDOS

126, 127, 303

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que o Senhor nos fortaleça diante dos nossos adversários.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. A vida muda quando Deus faz parte dela
2. O agir de Deus é perfeito
3. Deus nunca se esquece de honrar os Seus

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

O temor ao Senhor é a fonte para uma vida vitoriosa nesta terra. Quando obedecemos a Ele, o Senhor nos dá ânimo para encararmos a vida e nos livra de muitos males.

## PONTO DE PARTIDA

O agir de Deus é perfeito.

### 1. A vida muda quando Deus faz parte dela

Nossa vida é feita de momentos altos e baixos. Um dia Mardoqueu estava condenado à morte, no outro dia estava sendo honrado pelo rei. É assim que a vida do crente é. Quando pensamos que não tem mais jeito, o Senhor entra com providencia e muda a nossa história por completo. Que possamos aprender que Deus modifica acontecimentos que, para o homem, eram irreversíveis.

**1.1. A aflição é o solo fértil para o milagre.** Hamã várias vezes presenciou que Mardoqueu não se ajoelhou perante sua presença. Aborrecido com esta situação, Hamã tomou conselho de seus amigos e de sua esposa Zeres. Eles lhe aconselharam que construísse uma forca de cinquenta côvados para assassinar Mardoqueu [Et 5.10-14]. E assim Hamã adormeceu naquela noite, risonho, pois iria dar fim àquele homem que não se curvava diante dele. O que Hamã não sabia era que Deus, a quem Mardoqueu servia constantemente, intervém na história dos Seus

servos, para levar adiante os Seus planos.

■ **Subsídio do Professor:** Deus escolheu alguns homens e mulheres para, por meio deles, divulgar seu plano e seu cuidado para com o mundo e com as pessoas. Assim foi com a história de Ester e de Mardoqueu. Notamos Deus intervindo na história através de um povo escolhido, o povo de Israel. Note bem algo muito importante aqui. O povo de Ester e de Mardoqueu estava dominado e escravizado, contudo o Senhor não deixou de amá-los mesmo em terra estrangeira.

**1.2. Deus está ao seu lado confie nisso.** Como vimos no livro de Ester, é certo que Deus honra os Seus servos fiéis e que nada pode impedi-Lo de realizar Suas intenções. Sendo assim, necessitamos parar de olhar para as adversidades e nos concentrarmos no agir de Deus a nosso favor. Não tema se alguns obstáculos parecem impossíveis de contornar. Mardoqueu tinha uma única certeza: a graça do Senhor o alcançaria onde quer que estivesse [Et 4.14]. Que possamos ter esta certeza de que Deus está em todos os lugares. Deus está em nós, Deus está em mim e em você; velando por cada um de nós.

■ **Subsídio do Professor:** Mardoqueu honrou a Deus. Mesmo consternado, não abriu mão de sua fé; continuou acreditando que, apesar das tragédias anunciadas, o Senhor seria bondoso e abençoador. Ele tinha plena certeza de que o Eterno tem o controle até mesmo sobre a morte. Ele nunca se esquece dos seus filhos. Que tenhamos a certeza de que os filhos de Deus podem ser alegres e vitoriosos, mesmo em meio à fornalha das aflições e provações.

**1.3. O Senhor nunca se esquece de nós.** “Então disse o rei: Que honra e galardão se deu por isto a Mardoqueu? E os mancebos do rei, seus servos, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez.” [Et 6.3]. O livro das crônicas de Assuero poderia ser aberto em qualquer lauda, pois o rei não estava preocupado com nenhum assunto em particular. Solicitou apenas que lessem o livro. Embora o nome de Deus não apareça no livro de Ester, presenciamos aqui mais uma vez a Sua presença. O livro foi acessível justamente onde estava descrito a bondade que Mardoqueu fez ao seu rei.

■ **Subsídio do Professor:** O Senhor tem conhecimento de todas as injúrias que Satanás faz com o seu povo. Ele sabe de todas as artimanhas e perversidades que são idealizadas nas madrugadas contra a vida dos seus servos. Ele sabe de tudo! Por isso fará todas as coisas para conservar a integridade do seu servo fiel, inclusive quando tudo parece impossível aos olhos humanos. Fiel é Deus! Como notamos na vida de Mardoqueu, devemos afixar uma verdade formidável: Deus dá sempre a última palavra. Assim como fez com Mardoqueu, outro exemplo do agir de Deus se deu na vida de José, depois de ser comercializado como escravo pelos seus próprios consanguíneos, e ser mandado para a cadeia por alguma coisa que não fez. Parecia o fim, mas o Senhor fez disso o começo, e saiu dali para governar sobre todo o Egito.

## EU ENSINEI QUE:

Quando pensamos que não tem mais jeito, o Senhor entra com providencia e muda a nossa história por completo.

## 2. O agir de Deus é perfeito

Muitas vezes sobrevêm fatos na nossa vida que, no momento, não entendemos o porquê ou para quê. Devemos entender apenas que Deus tem Sua maneira perfeita de trabalhar. Quando Ele permite que sobrevenha alguma luta em nossa vida, é sempre com a intenção de nos abençoar. Assim como Mardoqueu, devemos manter a nossa fé em Deus e em sua promessa de que tudo coopera para o bem daqueles que o amam e que são chamados segundo seu propósito [Rm 8.28].

**2.1. Nunca deixe de honrar ao Senhor.** As lutas nos deixam mais fortes a cada dia, as provações nos ensinam a confiar somente em Deus. As lutas, as vitórias, os momentos difíceis, tudo está no controle do Eterno, nada, absolutamente, nada, foge do seu domínio [1Cr 29.11-12]. Devemos honrar o Senhor em meio às lutas, afinal a maneira que agimos diante delas apontam a condição do nosso relacionamento com o Senhor. Elas passam a ser um referencial do que Deus de fato significa para nós. Que possamos ser como Mardoqueu, em meio às adversidades, confiar somente no Senhor.

■ **Subsídio do Professor:** A palavra honra pode ser pequena, mas é impregnada de uma força admirável. Acima

de qualquer coisa, devemos nos espelhar na vida de Mardoqueu e nos prostrar somente a Deus, devemos honrar ao Senhor em todos os fatos, através da nossa existência, família, missão, finanças etc. A palavra honra no original grego é "timao", que denota: apreciar, respeitar, mantido em honra, especialmente querido. Mardoqueu foi um homem que honrou a Deus mais do que tudo, não se prostrou a Hamã, e fez tudo corretamente, porque tinha sua fé constituída em Deus. Ele sabia que não podia adorar uma pessoa como se fosse Deus.

**2.2. Quem honra a Deus é por Ele honrado.** O Senhor não honrou apenas a Mardoqueu, honrou também a sua prima Ester. Eles atuaram conforme o querer do Senhor, este foi o diferencial. E foi nessa diferença que Deus trabalhou. O salmista expressou: "Em Deus louvarei a sua palavra; em Deus pus a minha confiança e não temerei; que me pode fazer a carne?" [Sl 56.4]. Ainda hoje Deus continua abençoando os que procuram servi-Lo de todo o coração. A Bíblia diz: "Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito." [Tg 1.25].

■ **Subsídio do Professor:** Para sermos honrados por Deus, temos que honrá-lo. Mardoqueu fez tudo o que estava ao seu alcance para adorá-lo. Sua história apresenta que, além da honra vir na hora certa, o melhor de Deus recai sobre aquele que se põe em Sua presença. Muitas pessoas não dão o devido valor àquilo que Deus lhe deu, e por isso são afligidos. Alguns homens da Bíblia foram penalizados por não honrarem o que o Senhor havia lhes dado. Vejamos o caso de Esaú, que não honrou a sua primogenitura, e depois não encontrou em seu coração lugar de contrição, ainda que com lamentações a buscou. Sansão não deu importância aos dons que Deus lhe havia entregado, por isso terminou a vida iludido, cego e humilhado pelos filisteus. O rei Saul renunciou sua confiança em Deus, e por isso Deus lhe extraiu o reino e o confiou a Davi.

**2.3. Nossa confiança em Deus faz toda a diferença.** A postura de Mardoqueu diante do ódio de Hamã foi simplesmente demonstrar sua confiança em Deus [Et 4.14]. Esta confiança fez toda a diferença. O texto bíblico indica que Deus estava atento ao Seu povo, ainda que espalhado pelas 127 províncias governadas por Assuero. O que parecia impossível aconteceu, vidas salvas da morte iminente.

■ **Subsídio do Professor:** A confiança em Deus é a maneira mais coerente que um ser humano pode possuir. A total confiança em Deus não brota de uma hora para outra. É gradual. Vai desenvolvendo aos poucos, vai se apoderando da pessoa, vai aumentando, vai diminuindo a distância entre Deus e o homem. Isto porque essa certeza nos dá garantia, contentamento e coragem para enfrentar qualquer desafio que esteja na nossa frente. Deus é leal e bondoso, e jamais desfavorece nem desampara aqueles que depositam sua fé n'Ele. A Bíblia nos diz: "O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angustia, e conhece os que confiam nele." [Na 1.7]. Que possamos aprender a confiar em Deus o tempo todo. Em 1Reis 8.56 narra: "Bendito seja o Senhor, que deu repouso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; nem uma só palavra caiu de todas as suas boas palavras que falou pelo ministério de Moisés, seu servo."

## EU ENSINEI QUE:

Assim como Mardoqueu, devemos manter a nossa fé em Deus e em sua promessa de que tudo coopera para o bem daqueles que o amam e que são chamados segundo seu propósito.

## 3. Deus nunca se esquece de honrar os Seus

Penetrando um pouco mais na biografia de Mardoqueu, temos conhecimento de que em uma oportunidade ele notou dois porteiros do rei maquinando a morte do rei Assuero. Prontamente, ele comunicou a Ester, e ela fez o rei saber a conspiração em nome de Mardoqueu [Et 2.21-22]. Assuero então manda enforcar os traidores. Por isso, como forma de reconhecimento, o nome de Mardoqueu é escrito no livro das crônicas perante o rei [Et 2.23]. Agora Assuero tinha uma dívida de gratidão para com Mardoqueu. Nós, de igual modo, temos que expressar nossa gratidão, ...pois não somos uma "ilha", mas participamos de vários grupos sociais, nos quais há pessoas que nos auxiliam em diversos momentos.

**3.1. Não importa o período que passar.** Deus se lembrará de você. Já apontamos nas lições anteriores algumas situações notáveis sobre a atuação do Senhor na vida de Mardoqueu. E de como todos os acontecimentos de sua vida foram dirigidos por Ele para que a preservação do povo judeu fosse realizada. Mais uma vez veremos a mão

do Senhor atuando sobre a vida do seu servo. Quando parecia que o Senhor havia se esquecido de Mardoqueu, o Senhor fez ao rei mostrar o seu agradecimento e julgou que seu principal opositor seria a pessoa indicada para honrá-lo [Et 6.10].

■ **Subsídio do Professor:** Esta ordem do monarca foi uma grande infâmia para o orgulhoso Hamã. O orgulho nos faz pensar que somos melhores que os outros. O orgulhoso não se submete a Deus, porque acha que seu próprio caminho é melhor. Disse Jesus: “E o que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e o que si mesmo se humilhar, será exaltado.” [Mt 23.12]. Ao invés de Mardoqueu ser humilhado, porque não se prostrava perante Hamã, Hamã é que teve que honrar ao próprio Mardoqueu!

**3.2. O oponente não impede a honra a Mardoqueu.** A Bíblia narra que Hamã tomou o vestido real, colocou-o sobre Mardoqueu, assentou-o no cavalo do rei, e saiu pela cidade, dizendo estas palavras: “Assim se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada” [Et 6.11]. É óbvio que os papéis de Mardoqueu e Hamã se inverteram: “Depois disto, Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo à sua casa, anojado, e coberta a cabeça.” [Et 6.12].

■ **Subsídio do Professor:** O profeta Isaías deixou registrado sobre o povo de Israel que: “Por vossa dupla vergonha e afronta, exultarão pela sua parte; pelo que, na sua terra, possuirão o dobro e terão perpétua alegria.” [Is 61.7]. Presenciamos na vida de Mardoqueu o quanto Deus pode nos exaltar nesta terra. Aprendemos que Deus tem uma promessa de vitória para cada um de nós. Só devemos crer e tomar posse. Devemos ensinar que todas as injúrias que Satanás lançou sobre a nossa vida e seus ferrões inflamados cairão por terra e os planos que ele tem feito para te apagar serão todos destruídos pelo poder de Deus.

**3.3. Deus é poderoso para desfazer as ciladas.** A Bíblia diz: “Não multipliqueis palavras de altíssimas altivezas, nem saiam coisas árduas da vossa boca; porque o Senhor é o Deus da sabedoria, e por ele são as obras pesadas na balança.” [1Sm 2.3]. O rei Assuero promoveu o soberbo Hamã à posição mais elevada no seu governo [Et 3.1]. O livro de Provérbios relata que: “Vindo a soberba, virá também a afronta” [Pv 11.2]. Hamã foi tão arrogante que mandou construir uma força de cinquenta côvados de altura, tramando matar Mardoqueu, mas sendo ele mesmo condenado à morte; foi enforcado na força que havia mandado construir para Mardoqueu.

■ **Subsídio do Professor:** A vitória de Mardoqueu sobre Hamã demonstra que o verdadeiro caráter da Igreja de Cristo é o de vencedor. Nós somos um povo que Deus deseja livrar das mãos de Satanás. Um povo feliz, repleto de fé, que acredita que o Eterno pode livrar de todos os males.

## EU ENSINEI QUE:

Assuero tinha uma dívida de gratidão para com Mardoqueu. Nós, de igual modo, temos que expressar nossa gratidão, pois não somos uma “ilha”, mas participamos de vários grupos sociais, nos quais há pessoas que nos auxiliam em diversos momentos.

## CONCLUSÃO

Aprendemos nesta lição que nenhuma arma preparada contra os filhos de Deus prevalecerá. A história de Mardoqueu conta que ele fez de sua vida uma entrega pessoal ao Senhor, e por isso foi honrado. Que possamos ser semelhantes a Mardoqueu e fazer o que o Senhor quer façamos.

## DICA DE CONTEÚDO AUXILIAR

■ **LIVRO/EBOOK:** Transformando as adversidades em cenários de milagres e vitórias. Bispo Abner Ferreira. Editora Betel, 2020.

## LIÇÃO 10

7 MAR / 2021



### A vitória do povo de Deus

#### **TEXTO ÁUREO**

“Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha petição e o meu povo como meu requerimento.” **Ester 7.3**

#### **VERDADE APLICADA**

A sabedoria divina é imprescindível na vida diária do cristão.

#### **OBJETIVOS DA LIÇÃO**

- Entender que Deus sempre protege Seus servos.
- Aprender que o auxílio de Deus chega na hora certa.
- Confirmar o zelo de Deus por Seus filhos.

#### **TEXTOS DE REFERÊNCIA**

##### **ESTER 7**

4. Porque estamos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem e lançarem a perder; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar-me-ia, ainda que o opressor não recompensaria a perda do rei.
5. Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Ester: Quem é esse? E onde está esse cujo coração o instigou a fazer assim?
6. E disse Ester: O homem, o opressor e o inimigo é este mau Hamã. Então Hamã se perturbou perante o rei e a rainha.
10. Enforcaram, pois, a Hamã na forca que ele tinha preparado para Mardoqueu. Então o furor do rei se aplacou.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / SI 9.10

Deus nunca desampara os que O buscam.

### TERÇA / SI 31.14

Deus é o meu Deus.

### QUARTA / SI 40.4

Nossa confiança deve estar em Deus.

### QUINTA / SI 84.12

Quem confia em Deus é bem-aventurado.

### SEXTA / Is 12.2

Deus é a minha salvação.

### SÁBADO / Jo 14.10

Deus é quem faz as obras.

## HINOS SUGERIDOS

33, 88, 225

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que o Senhor nos dê sabedoria perante nossos adversários.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. Deus nos garante a vitória
2. Quando tudo parece perdido, não está!
3. Deus tem Seus propósitos

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

Veremos nesta lição a importância de Ester ter posto sua confiança apenas no Senhor dos senhores. Sua história é tão marcante e de uma contribuição inestimável às igrejas de hoje.

## PONTO DE PARTIDA

A sabedoria divina é imprescindível para o cristão.

### 1. Deus nos garante a vitória

O Senhor sabe os artifícios idealizados contra a sua vida. Não há outra força capaz de salvar o servo de Deus, em sofrimento, a não ser o poder de Deus. O Senhor tem conhecimento de todos os planos para lhe destruir. E por isso faz todas as coisas para preservar nossa vida, inclusive quando tudo parece impossível aos olhos humanos.

**1.1. Confiar ou duvidar.** Confiar ou duvidar? Sim, tem horas que temos que escolher. Ester decidiu confiar em Deus. Ela nos ensina que devemos confiar nEle somente. Se você está confuso sobre em quem confiar, extenuado de tanto orar, ou até mesmo ferido e sem forças, inclusive para caminhar. Através da história de Ester percebemos que Deus entende sua dor, e, apesar de qualquer circunstância que você esteja enfrentando, Deus não muda. Deus é grandioso para lhe amparar. Devemos lançar sobre Ele todas as nossas ansiedades, pois Ele tem cuidado de

cada um de nós [1Pe 5.7]

■ **Subsídio do Professor:** Deus sempre esteve com Ester de uma forma graciosa. Ela tinha certeza disso e sabia que mais uma vez o Senhor seria com ela. Afinal todos nós passamos em nossa vida por momentos complexos, por dificuldades, situações incertas e coisas que tiram o nosso sossego. Diante desta situação vivida por Ester, ela buscou uma solução, um socorro em Deus. Humanamente falando, não havia solução para a situação desastrosa em que se encontrava o povo de Israel. Ela tinha a certeza de que o socorro eficaz estava em Deus [Sl 121.1]. Que possamos entender que nada pode nos sobrevir sem a permissão de Deus. Que possamos crer nisso e descansar nos Seus braços.

**1.2. Chegou a hora de Deus intervir na história.** O convite da rainha Ester para festejar causou muita felicidade em Hamã [Et 5.9], uma vez que era um grande prestígio festejar com a família real. Mas o que o perverso Hamã não sabia era que Deus, o Deus de Ester e de Mardoqueu, também havia sido convidado para o banquete. E, quando Deus se faz presente, podemos esperar sempre por um milagre. A Bíblia nos conta que, em meio aos comes e bebes, é chegada a hora de Ester revelar sua origem ao rei, e como Hamã havia tramado destruir seu povo. Ao ouvir toda a trama de Hamã, o rei ficou enfurecido com tamanha ousadia por parte dele [Et 7.7-8]. A ira era tão intensa que o rei teve que tomar um fôlego no jardim. Deus havia colocado Ester no palácio por alguma razão, e agora era o momento da execução plena da vontade dEle sobre Israel. Ela não sabia como Deus iria agir para derrotar o inimigo e livrar o seu povo, mas tinha plena fé e confiança nisso.

■ **Subsídio do Professor:** A vitória de Ester somente foi possível pelo fato dela ter confiado em Deus. A história nunca estará fora do controle de Deus. A história de Ester é um ato de interferência divina. O Senhor já havia demonstrado tamanho amor pelo povo de Israel, quando os livrou da servidão do Egito. Do mesmo modo nada iria impedi-lo de mudar a história mais uma vez. Às vezes, Deus permite certas situações em nossa vida, para que a glória dEle venha a ser revelada. Como aconteceu na vida de Ester, Moisés, José, Davi etc., assim é também conosco. Ele tem a solução para todos os nossos problemas. Em Deus seu trabalho não é vão. Os homens podem não ver, mas Deus vê. Deus sempre honra a Sua Palavra. Deus não muda. Ele cumprirá Sua Palavra, porque Ele continua o mesmo.

**1.3. Ester delata Hamã.** Denunciar alguém não é tão simples, pois exige valentia e provas, no entanto Ester tinha as duas contra Hamã. O sábio Salomão escreveu: "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu." [Ec 3.1]. Seguramente a rainha Ester sabia a seriedade de escolher com cuidado o "tempo para falar". Ela foi muito paciente, aguardando a ocasião adequada para denunciar seu opressor e todo seu plano perverso [Et 7.6].

■ **Subsídio do Professor:** O rei Assuero prometeu honrar a rainha Ester com um presente especial de sua preferência. Novamente, ao ser interpelada sobre qual seria sua petição, Ester faz uma confissão que mudaria para sempre a história da corte persa e do povo judeu. Ela fez o rei saber que era da linhagem que Hamã queria exterminar da terra. Mas, para que seu plano desse certo, Ester precisou ter muita paciência. Afinal de contas, paciência é uma qualidade rara e preciosa. A paciência nos ajuda a tomar decisões certas no tempo certo e nos dá tempo para ouvir a voz de Deus. Ester esperou o momento oportuno. Ela fez o rei saber que a trama de Hamã era de genocídio, ou seja, a matança de todo o seu povo, inclusive ela. Com isso necessitamos aprender que não podemos ser imediatistas, devemos esperar o tempo que for necessário para termos uma vida abençoada pelo nosso Deus.

## EU ENSINEI QUE:

O Senhor tem conhecimento de todos os planos para lhe destruir. E por isso faz todas as coisas para preservar nossa vida, inclusive quando tudo parece impossível aos olhos humanos.

## 2. Quando tudo parece perdido, não está!

O Senhor, muitas vezes, trabalha em nossa vida de maneira curiosa. Não devemos contemplar nossa luta através dos "olhos humanos", pois Deus nem sempre trabalha de uma forma "convencional", Ele trabalha através do "sobrenatural". Ele opera na vida dos seus filhos; revelando que o verdadeiro sentido da vida é depositar sua confiança nEle. Na história de Ester o Senhor mostrou o Seu cuidar e a certeza de que sempre está conosco nas situações mais complexas pelas quais passamos, mostrando que existe alguém que nos defende e nos ampara

em meio aos momentos de mais profunda dor e tristeza. Por isso as bênçãos que recebemos e tudo o que Ele faz por nós são motivos de expressarmos o nosso louvor e gratidão.

**2.1. Em Deus o impossível acontece.** Ester tinha a certeza de que por pior que fosse o momento, nada poderia impedir a intervenção divina na vida do seu povo. Ester nos ensina que em Deus podemos ver o impossível acontecer, nos mostra que nada está perdido. Ela não se deixou abater pelas circunstâncias da vida. Ensina-nos que Deus nos sustenta sempre. Aprendemos que ninguém está livre de passar por dificuldades, mas aquele que volta os seus olhos para o Senhor tem a vantagem de ter a presença do Pai ao seu lado ininterruptamente.

■ **Subsídio do Professor:** Para cumprir as Suas palavras, Deus interfere a favor do Seu povo em vários momentos. Moisés afirmou, referente à libertação de Israel da servidão no Egito: "Mas porque o Senhor vos amava; e para guardar o juramento que jurara a vossos pais, o Senhor vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito." [Dt 7.8]. Ezequias pediu a Deus em oração que o sarasse. Deus respondeu por meio do seu profeta: "Vai e dize a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos." [Is 38.5]. Deus é capaz de livrar seus servos de situações perigosas hoje, assim como fez no passado.

**2.2. Soberano para condenar e absolver.** Deus é soberano. Ele tem autoridade absoluta sobre a raça humana e sua história [Sl 119.4-5]. Se Ele é Todo-Poderoso, então, não pode haver ninguém com poder em si mesmo para frustrar Seu poder. Ele é Deus e havia chegado a hora dEle mostrar novamente seu poder ao seu povo. E isto veio sobre a condenação do inimigo Hamã.

■ **Subsídio do Professor:** O apóstolo Paulo exortou: "Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor" [1Co 1.31]. Este deve ser o pensamento dos servos de Deus. Devemos nos gloriar sempre em Deus, não em nós mesmos. O que confere valor ao cristão é sua dependência de Deus. A condenação de Hamã se deu pelo fato de gloriar-se da sua capacidade, força e poder. O profeta Jeremias registrou: "Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor." [Jr 9.24]. Se de fato somos cristãos, nossa única glória saudável é a de refletir o brilho do amor de Cristo em nós mesmos. Que o objetivo de nossa vida seja viver o testemunho verdadeiro de Cristo, honrando e adorando a Deus pelo que Ele é.

**2.3. Deus quebra a presunção do homem.** Ester, com muita cautela e direção de Deus, promoveu dois banquetes para o rei e Hamã [Et 5.4], e com muito cuidado expôs ao rei que ele estava sendo manipulado por Hamã. Ao descobrir a verdade, o rei ordenou que Hamã fosse morto. Harbona, eunuco do rei, disse ao rei da forca feita para Mardoqueu por Hamã. O rei ordenou que Hamã fosse enforcado na própria forca que tinha preparado para a execução de Mardoqueu [Et 7.9]. Neste desfecho final do conflito entre Ester e Hamã, notamos que aqueles que fazem a vontade de Deus e obedecem às Suas ordens são exaltados. Entretanto, aqueles que procuram agir de modo perverso são abatidos para sempre. Mardoqueu fez o que pôde (Deus quer que você e eu façamos assim). E Deus fez o impossível, o que Mardoqueu não poderia fazer: os acontecimentos foram a favor de Seus servos.

■ **Subsídio do Professor:** Quando depositamos nossa confiança em nossas próprias forças, mais do que na graça de Deus, não conseguimos enxergar as promessas feitas a cada um de nós, pois acabamos ficando cheios de presunção achando que somos os melhores, como no caso de Hamã. A presunção de Hamã estava encharcada de orgulho, vaidade e soberba. O mundo está cheio de pessoas arrogantes, presunçosas, orgulhosas, que se esquecem de que tudo passa.

## EU ENSINEI QUE:

Não devemos contemplar nossa luta através dos "olhos humanos", pois Deus nem sempre trabalha de uma forma "convencional", Ele trabalha através do "sobrenatural".

## 3. Deus tem Seus propósitos

"... e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?" [Et 4.14]. Estas palavras de Mardoqueu mexeram com o ego de Ester que, através desta palavra, demonstrou uma grande fé em Deus. Ela não inventou desculpa nenhuma para Deus poder usá-la. Ela não sabia como Deus iria agir para derrotar o inimigo e livrar o seu

povo, mas, através da sua busca por Deus, ela teve a plena confiança de que Ele estaria com ela.

**3.1. O inimigo não prevalecerá.** No fim trágico de Hamã, assistimos o Senhor demonstrando a completa e perfeita proteção por parte dEle ao Seu povo. Aprendemos que, enquanto caminhamos na justiça de Deus, nenhuma arma que vem contra nós prosperará [Is 54.17]. A verdadeira natureza da Igreja de Cristo é ser vencedora. Se quisermos de fato ser considerados uma igreja vencedora, devemos levar em conta que uma igreja vencedora deve possuir a unção do Espírito Santo, integridade, comunhão e amor uns pelos outros. Com todos estes atributos seremos mais que vencedores “por aquele que nos amou” [Rm 8.37].

**Subsídio do Professor:** A morte de Hamã é uma prova viva da veracidade das promessas de Deus ao seu povo eleito [Is 41.14]. Deus não escolhe quem opta por poder, status e fama. Pelo contrário: “Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes.” [1Co 1.27]. Quando colocamos nossas armas espirituais em prática, passamos a estar debaixo da proteção do Senhor. Não precisamos ficar atemorizados por qualquer ataque do perverso, porque ele não prevalecerá contra a nossa vida. Aprendemos com a história de Mardoqueu que o que de fato importa é que conheçamos mais o nosso Deus, para obedecermos fielmente a Sua vontade e sermos salvos por Ele.

**3.2. As promessas de Deus nunca falham.** Uma grande confusão se instaurou no meio do povo de Deus por todas as 127 províncias persas, em virtude do decreto de extermínio, promulgado por Hamã. Parecia que Deus havia se esquecido das promessas feitas a Abraão de fazer deste povo uma grande nação [Gn 12.2-3]. Através da vida de Ester, temos a certeza de que Deus nunca se esquece de Suas promessas. Se você imagina que está desamparado, e que ninguém se lembra de você, saiba que o Senhor nem pisca, para poder prestar atenção em você, até quando você está dormindo [Sl 121.4-5].

**Subsídio do Professor:** A palavra “promessa” no dicionário Aurélio denota: ato ou efeito de prometer, oferta, dádiva, compromisso, voto ou juramento. Deus nunca fracassou, não falha e jamais falhará [Nm 23.19]! As promessas do Senhor são infalíveis. O Senhor sempre cumpre a suas promessas [Sl 89.34]. Abraão fortaleceu-se no Senhor e em suas promessas; sempre olhando para o alto dando glória a Deus, pois sabia que Deus era poderoso para fazer o que prometera, e assim alcançou a promessa [Rm 4.20-22].

**3.3. O Senhor cuida do seu povo.** O Senhor demonstrou mais uma vez Seu cuidado com o povo de Israel. Entre o povo havia uma mulher de fé, e, acima de tudo, honrada, temente, que diante das dificuldades, erguia a sua voz ao Senhor para que se lembrasse dela e de seu povo, e não os desamparasse [Is 41.17]. Ela louvava a Deus pelo Seu esplendor, verdade e poder. Aprendemos nesta lição que, se seguirmos o exemplo de Ester, podemos ser bênção nas mãos de Deus para todas as pessoas ao nosso redor.

**Subsídio do Professor:** A esperança do homem deve estar em Deus, pois somente Ele é competente para nos proteger. Precisamos ter a certeza de que, quando se trata de um servo ungido de Deus, se preciso for, Ele manda um exército de anjos para lutar em nosso favor, porque, se formos fiéis a Deus, Ele será fiel conosco. Hoje podemos dormir em paz, sabendo que o cuidado do Senhor por nós é real [Sl 4.8].

### **EU ENSINEI QUE:**

Ester não sabia como Deus iria agir para derrotar o inimigo e livrar o seu povo, mas, através da sua busca por Deus, ela teve a plena confiança de que Ele estaria com ela.

### **CONCLUSÃO**

O livro de Ester ilustra a providência divina a favor do Seu povo. Podemos perceber que Ester colocou sua confiança em Deus, tornando-se dependente dEle em tudo. Que possamos seguir as orientações de Deus, para que também possamos ter a vitória que o Senhor quer tanto nos dar.

## LIÇÃO 11

14 MAR / 2021



### Deus apresenta salvação ao cristão

#### **TEXTO ÁUREO**

“E para os judeus houve luz, e alegria, e gozo, e honra.” **Ester 8.16**

#### **VERDADE APLICADA**

O Senhor Deus está atento ao Seu povo nesta terra para cuidar e guardar.

#### **OBJETIVOS DA LIÇÃO**

- Conscientizar de que Deus atua a favor do seu povo.
- Ensinar que existem pessoas que são exemplos para nós.
- Explicar que Deus tem o melhor para Seus servos.

#### **TEXTOS DE REFERÊNCIA**

##### **ESTER 8**

1. Naquele mesmo dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mardoqueu veio perante o rei, porque Ester tinha declarado o que lhe era.
2. E tirou o rei o seu anel, que tinha tomado a Hamã, e o deu a Mardoqueu. E Ester pôs a Mardoqueu sobre a casa de Hamã.
7. Então disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele enforcaram numa forca, porquanto quisera pôr as mãos nos judeus.
8. Escrevei, pois, aos judeus, como parecer bem aos vossos olhos, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque a escritura que se escreve em nome do rei e se sela com o anel do rei não é para revogar.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Gn 18.14

Haveria alguma coisa difícil para o Senhor?

### TERÇA / SI 27.14

Espera no Senhor e Ele te fortalecerá.

### QUARTA / SI 31.15

Os meus tempos estão nas mãos de Deus.

### QUINTA / SI 37.34

Espera no Senhor e guarda o seu caminho.

### SEXTA / Is 40.31

Os que esperam no Senhor renovam as forças.

### SÁBADO / 1Jo 2.17

Aquele que faz a vontade de Deus permanece.

## HINOS SUGERIDOS

169, 171, 172

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que nossa nação seja fortemente impactada com a Palavra de Deus.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. A bondade de Deus é iminente
2. Viver em Deus traz crescimento
3. Os planos de Deus são perfeitos

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

Veremos nesta lição que Deus continua agindo em favor do Seu povo. Aprenderemos que vale a pena fazer o que é correto, pois, quando estamos ao lado do Senhor, Ele envia socorro no momento oportuno.

## PONTO DE PARTIDA

Deus cuida e guarda o Seu povo.

### 1. A bondade de Deus é iminente

Os verdadeiros servos do Senhor procuram andar neste mundo com todo o amor e sem maldade em seu coração. Quem vive com Deus desfruta da paz que somente se encontra nEle, pois acredita que a bondade divina sempre estará lhe auxiliando.

**1.1. Deus jamais se esquece.** Mardoqueu poderia pensar que Deus havia se esquecido dele. Ele salvou a vida do rei por intermédio da rainha Ester; informando sobre uma conspiração [Et 2.21-22]. Por este ato, embora fosse merecedor da mais alta honraria, não recebeu de imediato sequer um agradecimento por sua lealdade e coragem, contudo este ato foi registrado. Pode ser que você esteja na mesma condição de Mardoqueu, esquecido por todos. Ou quem sabe aborrecido por falta de gratidão. Tenha a certeza de que, assim como Deus não se esqueceu de Mardoqueu, Ele não se esquece de você.

■ **Subsídio do Professor:** Hamã era inimigo declarado de Mardoqueu. E, após tanta perseguição, acabou sendo enforcado numa forca que ele mesmo mandara fazer para Mardoqueu junto da sua casa. Mais uma vez podemos ver claramente que Deus não se esquece de nós. Charles R. Swindoll: "Aprecio especialmente as duas primeiras palavras de 6.1 (Livro de Ester), "Naquela noite". É assim que Deus age. No último momento, Ele entra e faz o inesperado. Quando ninguém parece notar nem se importar, Ele nota e se importa "naquela noite" (...) "Deus não é injusto para ficar esquecido", quanta sabedoria há nessas palavras. Quando ninguém mais nota, fique certo, Deus nota. Quando ninguém mais lembra, Deus registra".

**1.2. Um Deus Todo-Poderoso.** Ao assistirmos o rei Assuero honrando Mardoqueu somos motivados a ter a convicção de que o Senhor semelhantemente cuida de nós. Mardoqueu demonstra confiança de que Deus seria com ele independente das circunstâncias. Ele nos ensina que acreditar em Deus é ter confiança no Seu afeto, é saber que o Seu desejo é o melhor para nós. O salmista expressou: "Os que confiam no Senhor serão como o monte Sião, que não se abala, mas permanece para sempre." [Sl 125.1]. Este precioso salmo nos ensina que devemos ter a fé de Mardoqueu, que no momento certo o Senhor atuará em nosso favor.

■ **Subsídio do Professor:** A Bíblia está recheada de passagens que corroboram que Deus não faz nada antes, nem depois, Ele age na hora certa! Na biografia de Mardoqueu apresentada, observamos que tudo tem a sua hora, tudo tem o seu período correto. Tudo advém precisamente como deve suceder. Podemos ter a certeza então de que existe tempo certo para cada coisa que irá acontecer em nossa vida, como aconteceu na vida de Mardoqueu.

**1.3. A lealdade ao Senhor traz recompensas positivas.** A admirável história da Rainha Ester narra um intenso aprendizado em seu capítulo oitavo, quando o rei Assuero dá o seu anel real, que tinha tomado de Hamã, a Mardoqueu [Et 8.2]. A elevação de Mardoqueu, cuja vida é marcada por injustiças e perseguições, se deu por conta de sua fidelidade ao Senhor. Tenha a certeza de que você poderá passar por momentos de injustiças e perseguições, mas permaneça leal ao Senhor, como Mardoqueu, e tenha a certeza de que acontecerá uma grande virada em sua vida para glória do Eterno!

■ **Subsídio do Professor:** A lealdade é uma das colunas que sustentam o real valor do homem. Não importa onde moramos ou nascemos, devemos todos ser leais ao Senhor. Ser leais ao Eterno e a seu Reino é mais importante do que qualquer outra coisa [Mt 6.33]. Ser leal ao Senhor é poder contar com alguém; sabendo que essa pessoa jamais vai te deixar sem ajuda, jamais te decepcionará. O apóstolo Paulo explanava abertamente a sua lealdade ao Senhor. Ele registrou aos cristãos em Roma: "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo" [Rm 1.16].

## EU ENSINEI QUE:

Os verdadeiros servos do Senhor andam neste mundo com todo o amor e sem maldade em seu coração.

## 2. Viver com Deus traz crescimento

O Senhor se alegra quando festejamos o Seu nome. Esta celebração nos é demonstrada na vida de Mardoqueu, que vivia para exaltar o nome do Senhor. O salmista disse: "Os justos clamam, e o Senhor os ouve e os livra de todas as suas angústias." [Sl 34.17]. Estar próximo de Deus como fez Mardoqueu nos torna abençoados. Deus está procurando seus filhos fiéis na terra para abençoá-los, exatamente como fez com Mardoqueu.

**2.1. Vivendo o melhor de Deus.** O anel que Hamã tanto cobiçou agora estava no dedo daquele que ele tentou matar [Et 8.2]. Essa história mostra que Deus abençoa aquele que se coloca em Sua presença. Mardoqueu praticou o que era certo. Por isso pôde viver o melhor de Deus nesta terra. Que possamos ser semelhantes a Mardoqueu, fazer o que o Senhor quer que façamos. Somente assim poderemos viver o melhor de Deus nesta vida. Se hoje lhe perguntassem se você está vivendo o melhor de Deus, qual seria a sua resposta? Viver o melhor de Deus é o grande desafio para o cristão deste século.

■ **Subsídio do Professor:** Mardoqueu foi um homem sábio, que agiu conforme a direção de Deus. Por isso desfrutou das bênçãos do Senhor. Muitos cristãos não apresentam uma vida correta nos caminhos do Senhor, porque não possuem um juízo apropriado das Escrituras. Como desprezaram o ensino, agem de maneira errada e padecem por isso. Para vivermos o melhor de Deus necessitamos buscar a Sua presença a cada dia. Passamos por dias de consternação, encalço, adversidade, quantos são os infortúnios! Mas o apóstolo Pedro nos advertiu a

lançarmos sobre o Senhor toda a nossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de nós [1Pe 5.7]. Observando sob esperança escatológica, para viver o melhor de Deus, que ainda está por chegar, Pedro diz: "Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça." [2Pe 3.13]. E o estado de graça, de amor, de justiça e de verdade será instaurado para todo o sempre, de eternidade em eternidade.

**2.2. Desfrutando das bênçãos do Senhor.** Quando tudo parece perdido aos nossos olhos, e nossos inimigos se levantam, perguntando onde está o teu Deus? [Sl 115.2]. Então é aí que Deus se eleva para te exaltar diante de teus oponentes, pois, quando pensamos que caímos no esquecimento de todos, inclusive de Deus, como parecia que o Senhor tinha se esquecido de Mardoqueu, a Bíblia relata: "Então Mardoqueu saiu da presença do rei com um vestido real azul-celeste e branco, como também com uma grande coroa de ouro e com uma capa de linho fino e púrpura, e a cidade de Susã exaltou e se alegrou." [Et 8.15]. Que imagem linda de se ver. Aquele mesmo homem que havia se vestido de saco e de cinza [Et 4.1], agora recebe um traje real. Quando Deus quer é assim, quem é humilhado de repente é exaltado.

■ **Subsídio do Professor:** A Palavra de Deus nos afirma que Ele já nos abençoou com todas as bênçãos em Cristo Jesus [Ef 1.3]. Isso denota que todos os que permanecem em Cristo são abençoados por Ele! O apóstolo Paulo na carta que escreveu a Timóteo nos norteia sobre o que fazer para usufruirmos das bênçãos de Deus em nossa vida. Ele expõe: "Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas." [1Tm 6.12].

**2.3. Com Deus a vitória é certa.** A estratégia arquitetada por Mardoqueu e por Ester ao selarem as cartas com o anel do rei era bem simples. O povo judeu tinha permissão para lutar, e para defender sua vida e propriedades, e poderiam matar quem os quisesse fazer mal [Et 8.11]. A confiança na vitória era tão grande que: "em toda província e em toda cidade onde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e dias de folguedo" [Et 8.17]. Hoje a vitória nos é dada porque: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." [Jo 1.14]. A vida do Filho de Deus ilumina a vida dos filhos dos homens e lhes garante a vitória contra as astutas ciladas do diabo.

■ **Subsídio do Professor:** Não há nem um dia de nossa vida que não estejamos debaixo das mãos de Deus. O apóstolo João profere que a vitória que vence o mundo é a nossa fé [1Jo 5.4]. Para o homem e a mulher de fé, não há outra força capaz de salvá-los mediante as lutas, a não ser pelo auxílio do poder de Deus. Lembre-se de que, como cristãos, possuímos o Espírito de Deus dentro de cada um de nós. Se solicitarmos o auxílio do Senhor, Ele guerreará por nós. E seremos vitoriosos, pois Deus sempre é bem-sucedido em suas lutas.

## EU ENSINEI QUE:

O Senhor se alegra quando festejamos o Seu nome. Esta celebração nos é demonstrada na vida de Mardoqueu, que vivia para exaltar o nome do Senhor.

## 3. Os planos de Deus são perfeitos

A réplica do rei Assuero nos remete ao grande plano que Jesus realizou por cada um de nós. O rei declara: "Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele enforcaram numa forca, porquanto quisera pôr as mãos nos judeus" [Et 8.7]. Assuero está falando com veemência que aquele que assolava a Mardoqueu e a seu povo já havia sido exterminado. Hamã foi julgado e condenado pelo simples fato de querer pôr as mãos sobre o povo de Deus. Esta foi a mesma obra de Jesus na cruz do Calvário: o diabo arquitetou destruir o povo de Deus, porém a Bíblia nos narra: "...Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo" [1Jo 3.8].

**3.1. A justiça de Deus predomina neste mundo de maldades.** A maldade do homem depois da queda [Gn 3.22], sempre esteve presente no mundo [Gn 6.5]. Não era diferente com Hamã, pois, com ódio mortífero do povo judeu, consegue persuadir o rei a assinar um decreto para matar todos os judeus existentes nas províncias da Pérsia. Existem momentos em que a maldade parece que vai vencer, mas por sobre ela está a bondade e a justiça do Senhor. Porque Deus é amor e a maior prova disso foi Cristo morrer na cruz.

■ **Subsídio do Professor:** Toda a glória e o esplendor do Senhor se resumem em bondade infinita [Lm 3.22]. O Senhor Jesus estará sempre do lado da bondade e da justiça. Ele bem sabe o significado de ser injustiçado, pois

foi julgado perante o tribunal injusto, em um processo que Pilatos havia declarado a sua inocência. Mas Ele triunfou sobre a morte [Hb 2.14-15]. Nunca o mal derrotará o bem, porque o Senhor é bom e sabe converter o que é mal em bem [Êx 33.19]. Por isso é que temos a obrigação de praticar sempre a verdade e a justiça, pois assim desfrutaremos sempre da presença do Senhor ao nosso lado.

**3.2. Aprendendo com Ester e Mardoqueu.** A história de Mardoqueu e Ester nos ensina a sermos cristãos em meio à desumanidade estabelecida no mundo. Ester chorava por seu povo [Et 8.6], Mardoqueu estava disposto a servir a Deus onde quer que estivesse. Diante disto o Senhor trabalhou na vida dos dois para realizar grandes coisas em favor do seu povo. O livro de Isaías diz: “Por vossa dupla vergonha e afronta, exultarão pela sua parte; pelo que, na sua terra, possuirão o dobro e terão perpétua alegria.” [Is 61.7].

■ **Subsídio do Professor:** Que possamos ser semelhantes a Mardoqueu e a sua prima Ester; chorar pelo nosso próximo, lutar pela paz e pela justiça. As lições de vida destes personagens demonstram que podemos depositar em Deus nossa confiança para tecer os acontecimentos da nossa vida para o nosso bem, embora possamos não estar aptos a distinguir o conjunto de ações traçados por Ele.

**3.3. O céu é o único lugar em que não haverá pessoas perversas.** Em algum momento de sua vida, você possivelmente já fez esta pergunta: Por que há tanta maldade entre os homens? Desde a queda o homem vem passando por guerras, injustiças, doenças, fome, perseguições e morte. Nunca existiu tanta consternação como nos dias atuais. Contudo chegará um dia em que não haverá mais maldade, não haverá doenças, não haverá guerras ou assassinatos. Porque no céu o pecado não adentrará. A Palavra de Deus afirma: “Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.” [Sl 37.11].

■ **Subsídio do Professor:** Ninguém é capaz de mostrar plenamente como é o céu de fato, pois é algo que não se consegue expressar em palavras. O apóstolo Paulo expôs aos coríntios dizendo: “As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam” [1Co 2.9]. O hino 422 da Harpa Cristã nos dá uma ideia de como o céu é algo primoroso: “No céu não entra pecado, fadiga, tristeza, nem dor; não há coração quebrantado, pois todos são cheios de amor”. Entretanto, para gozar deste lugar, devemos morrer para o mundo e viver sob a graça e a amizade de Deus.

## EU ENSINEI QUE:

A atitude do rei Assuero nos remete ao grande plano que Jesus realizou por cada um de nós na cruz do Calvário.

## CONCLUSÃO

Constatamos nesta lição que Deus honra aquele que persevera e é provado nas batalhas do dia a dia, como foi o caso de Mardoqueu. Aprendemos que não devemos desistir, pois Deus está sempre conosco, fortalecendo-nos e nos preparando para recebermos a vitória na hora certa.

## LIÇÃO 12

21 MAR / 2021



### Testemunhando a grandeza de Deus

#### **TEXTO ÁUREO**

“E o mandado de Ester estabeleceu o que respeitava ao Purim; e escreveu-se num livro.” **Ester 9.32**

#### **VERDADE APLICADA**

Somente confiando no Senhor podemos superar todas as afrontas que nos advêm do diabo.

#### **OBJETIVOS DA LIÇÃO**

- Ensinar que Deus continua protegendo o Seu povo.
- Destacar que Deus ainda continua o mesmo.
- Considerar que precisamos celebrar nossas vitórias.

#### **TEXTOS DE REFERÊNCIA**

##### **ESTER 9**

**20.** E Mardoqueu escreveu estas coisas e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe,

**21.** Ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos,

**26.** Por isso, àqueles dias chamam Purim, do nome Pur; pelo que também, por causa de todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido,

**28.** E que estes dias seriam lembrados e guardados por toda geração, família, província e cidade, e que estes dias de Purim se celebrariam entre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua semente.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Sl 37.5

Devemos confiar no Senhor.

### TERÇA / Pv 25.21

Devemos cuidar do nosso próximo.

### QUARTA / Mq 7.8

O Senhor é a minha luz.

### QUINTA / Mt 5.4

Bem-aventurados os que choram.

### SEXTA / Jo 16.33

Jesus venceu o mundo.

### SÁBADO / 1Co 15.26

O último inimigo a ser aniquilado é a morte.

## HINOS SUGERIDOS

35, 61, 440

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que Deus transforme o choro em lágrimas de alegria.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. Vencendo os inimigos
2. Deus é o Juiz de Israel
3. O Senhor permite a aprovação de Ester

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

Através desta lição, veremos que as pessoas passam por momento de dor, medo e sofrimento. Com Ester não foi diferente, mas Deus transformou seu sofrimento em alegria.

## PONTO DE PARTIDA

Devemos confiar sempre no Senhor.

### 1. Vencendo os inimigos

As vitórias são decorrentes da submissão ao Senhor. Moisés escreveu: "E será que, se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, o Senhor, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra." [Dt 28.1]. Davi, Josué, Sansão e outros venceram seus inimigos em virtude de o Senhor lutar ao lado deles. Por isso devemos confiar na proteção divina, pois o Senhor nos guarda de forma especial [Sl 17.8].

**1.1. A surpreendente ação de Deus.** Ao vermos a história de Mardoqueu e de Ester, percebemos que Deus tinha um propósito na vida dos dois. Era um projeto com o qual ambos jamais sonhavam. Foram usados para que o rei fizesse um decreto em favor dos judeus. Somente neste dia foram mortos pelos judeus na fortaleza de Susã

quinhentos homens [Et 9.6]. Podemos notar que os propósitos do Senhor são perfeitos. Jeremias escreveu: "Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais." [Jr 29.11].

■ **Subsídio do Professor:** A obra de Deus não segue os padrões naturais. Olhando sob a ótica humana, talvez não escolhêssemos os discípulos que Jesus escolheu para anunciar o Reino de Deus [1Co 1.27]. A finalidade de Jesus na escolha de Seus discípulos foi mostrar que Ele usa pessoas comuns como eu e você em Sua obra. Ele emprega indivíduos sem nome, sem status, sem certificados, pessoas marginalizadas pela sociedade, para realizar por intermédio de sua vida coisas improváveis.

**1.2. Deus é o nosso fiel protetor.** Sabedor da vitória dos judeus na fortaleza de Susã [Et 9.11], o rei perguntou a Ester se ela teria outro requerimento [Et 9.12]. Ester então pediu a ampliação da lei por mais um dia em Susã, e que os corpos dos dez filhos de Hamã fossem pendurados na forca [Et 9.13]. O rei prontamente atendeu ao pedido de sua rainha. Deus é o nosso fiel protetor, assim como livrou os judeus. Esta certeza faz o cristão sentir-se seguro quanto a sua salvação [2Ts 2.13].

■ **Subsídio do Professor:** Muitas vezes nos sentimos sem proteção, sem saber ao certo a quem recorrer diante de nossas lutas. A Bíblia relata: "O nosso socorro está em o nome do Senhor, que fez o céu e a terra." [Sl 124.8]. Este salmo nos apresenta o cuidado de Deus sobre aqueles que se dobram perante Ele. A proteção de Deus nos conforta pelo Seu amor, é um escudo constante de um guarda que nunca dorme e nem cochila um momento sequer [Sl 121.3-4]. Nós temos um Deus que se preocupa com cada um dos Seus filhos. Conhece a nossa entrada e a nossa saída [Sl 121.8]. Ele está ininterruptamente ao nosso lado, isso nos dá a segurança da vitória e a confiança da proteção do Senhor.

**1.3. Deus muda tristeza em alegria.** Ester estava vivendo em uma intensa aflição por parte de Hamã [Et 9.24]. Embora tivesse enfrentado dificuldades na infância, Ester manteve-se pura e serena. Ela pôde dizer: "Senhor, fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo." [Sl 30.3]. Por isso, devemos confiar somente no Senhor, porque Ele tem o poder de mudar tudo. Ele é o Senhor da vida, pode mudar momentos de tristeza em momentos de alegria.

■ **Subsídio do Professor:** Qualquer aflição diante da proteção divina é efêmera. A aflição não é para sempre. Porque a promessa do Senhor para nós é converter toda a tristeza em júbilo e todo o nosso lamento em alegria. Ester confiava tanto em Deus que não ficava questionando o Senhor, o porquê disso ou o porquê daquilo. Por isso Deus mudou a sorte de Ester; transformando o que seria tristeza em alegria. Confiando nEle percebemos grandes mudanças acontecendo na sua vida. Não há nada melhor do que conhecer, confiar e viver o amor de Deus. Deus não quer nenhum de nós tristes, Ele não quer a nossa vida afogada na tristeza.

## EU ENSINEI QUE:

Davi, Josué, Sansão e outros venceram seus inimigos em virtude de o Senhor lutar ao lado deles. Por isso devemos confiar na proteção divina, pois o Senhor nos guarda de forma especial.

## 2. Deus é o Juiz de Israel

Já se destacaram algumas situações consideráveis nas lições anteriores desta revista. Continuaremos vendo como os episódios no livro de Ester foram dirigidos por Deus, e Suas intenções para que a salvaguarda do Seu povo fosse realizada.

**2.1. É hora de celebrar.** Mardoqueu escreveu cartas acerca do livramento que o Senhor deu a Israel, e as enviou a todos os judeus pertencentes às 127 províncias do rei Assuero [Et 9.20]. Em virtude deste tamanho livramento, Israel festeja até hoje a Festa de Purim como constante recordação do grande livramento que tiveram os judeus das mãos do malvado Hamã, que tinha como pretensão destruir, matar e aniquilar todos os judeus, jovens e velhos, crianças e mulheres, num único dia. [Et 3.13]. Podemos extrair do livro de Ester grandes exemplos para nossa vida cristã. Notamos, ao longo do livro, que Deus está no controle de nossos caminhos; transformando nosso choro em lágrimas de alegria.

■ **Subsídio do Professor:** Comentário Histórico-Cultural da Bíblia: "Pur(u) é a palavra babilônica para sortes";

método usado por Hamã para escolher a data de exterminação dos judeus daquele país [Et 3.7]. Por isso, a festa de Purim é festejada por todos os judeus de todo o mundo, até os dias de hoje. A comemoração da festa de Purim pelos judeus ortodoxos começa em suas sinagogas. Até hoje nos dias 14 e 15 do mês de Adar, os judeus festejam com muito contentamento e finalizam com a leitura do livro de Ester.

**2.2. Devemos contar os feitos do Senhor.** Para Mardoqueu era difícilimo calar-se após tão grande livramento de Deus. A Palavra do Senhor nos motiva a divulgar os feitos do Senhor [1Cr 16.8]. O cristão precisa relatar as maravilhas do Senhor ao maior número possível de pessoas. Cada chance perdida de testemunhar pode representar uma vida no inferno. É preciso noticiar o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo a todos [Sl 9.11].

■ **Subsídio do Professor:** Não devemos nos acovardar em anunciar as boas novas de Cristo. O apóstolo João, escrevendo no Apocalipse, expôs: "Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte." [Ap 21.8]. O livro de Salmos está recheado de versículos que nos estimulam a falarmos da grandeza do Senhor: "Cantai louvores ao Senhor, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos." [Sl 9.11]; ainda outro relata: "Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos, as suas maravilhas." [Sl 96.3]. Em outra passagem diz: "E ofereçam sacrifícios de louvor e relatem as suas obras com regozijo." [Sl 107.22].

**2.3. Quem serve ao Senhor goza de paz.** O Senhor é o nosso manancial de paz. NEle está a felicidade, amparo, abrigo e salvação que necessitamos para viver uma vida de paz. O povo de Israel mais uma vez pôde desfrutar desta paz: "E mandaram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e fidelidade." [Et 9.30]. Esta paz foi conquistada à medida que todo o povo judeu buscou um relacionamento íntimo com o Senhor [Et 4.16]. O mundo nunca esteve em busca de paz como nos dias de hoje. Que possamos dizer em alto e bom som que só em Jesus podemos encontrar a paz verdadeira, pois somente Ele é o Príncipe da Paz [Is 9.6].

■ **Subsídio do Professor:** A palavra hebraica para "paz" é shalom. Ela é muitas vezes utilizada em menção a um aspecto de calma e tranquilidade de indivíduos, grupos e nações. Hoje em dia, o mundo vive à procura de paz. A este respeito, Jesus disse: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá..." [Jo 14.27]. Esta é uma promessa maravilhosa de alguém que nos ama com um amor incondicional. Sentir-se em paz com Cristo é a necessidade de todo cristão [Cl 3.3].

## EU ENSINEI QUE:

Os episódios no livro de Ester foram dirigidos por Deus, e Suas intenções ocorreram para que a salvaguarda do Seu povo fosse realizada.

## 3. O Senhor permite a provação de Ester

A provação é um meio pelo qual o Senhor nos aperfeiçoa [1Pe 1.7]. Ester passou por este momento de provação, contudo teve forças para adorar ao Senhor, e no fim pôde festejar juntamente com seu povo a vitória [Et 9.22]. Ester no momento de maior provação depositou sua confiança no Senhor. A Bíblia diz: "Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros" [2Cr 20.20]. O nível da nossa comunhão com Deus em oração é que nos traz segurança. O Senhor Deus não desampara aqueles que O buscam. É através da Palavra de Deus que encontramos a verdadeira segurança, que só Jesus pode oferecer [Sl 9.10].

**3.1. Era hora de festejar.** O fato de o livro de Ester não mencionar o nome do Senhor é só um detalhe, porque Sua presença e como Ele dirige os fatos e os tempos para favorecer o Seu povo são perceptíveis e inquestionáveis. As cartas escritas por Mardoqueu conclamavam o povo a celebrar: "E que estes dias seriam lembrados e guardados por toda geração, família, província e cidade, e que estes dias de Purim se celebrariam entre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua semente." [Et 9.28]. A celebração por parte dos judeus nos ensina que as lembranças traumáticas do passado devem tornar-se a base, não de consternação, e, sim, de celebração.

■ **Subsídio do Professor:** Joyce G. Baldwin: "A ameaça que pretendia aniquilar os judeus tornou-se uma ocasião para unir a raça, e Purim, à semelhança das outras festas comunitárias, sem dúvida desempenhava a sua parte na

sobrevivência judaica através dos séculos, em regiões geográficas distantes da Europa, Ásia e África, porque distinguia os judeus dos outros povos, devido às suas características (...) Purim comemorava a inversão dos desígnios malignos e a vindicação dos inocentes; pela lembrança anual do triunfo da justiça contra a injustiça, seria encorajado um comportamento verdadeiro e correto na comunidade, a segurança seria promovida e avançaria a causa da paz”.

**3.2. Ester, movida por fé.** Ester alcançou o topo mais alto que uma mulher poderia chegar. Contudo, ela nunca se preocupou com isso, nem com fama, dinheiro, poder e domínio. Ester podia muito bem desfrutar da sua posição que exercia dentro da casa do rei, mas também entendia que a mulher sábia edifica sua casa [Pv 14.1]. Ela sempre demonstrou ser uma serva fiel ao Senhor, nunca perdendo sua fé. Tudo, absolutamente tudo, muda na vida de uma pessoa se ela tem fé. Ester era movida pelo Espírito de Deus. Uma mulher de decisão, ainda que discreta e silenciosa. Ela agia de maneira afável e confiava que o Senhor faria o restante. Precisamos ter a fé de Ester para podermos ver as grandezas do Senhor.

■ **Subsídio do Professor:** A história de Ester é a prova de que ninguém pode parar uma pessoa que se entrega completamente nas mãos de Deus. Ester foi um exemplo de fé para nós. Com a direção do Senhor, enfrentou tudo por amor ao seu povo e venceu! Como é belo encontrarmos com pessoas profundamente simples, mas com uma fé que nos ilumina e nos estimula na intensa caminhada, a ponto de muitos ficarem admirados conosco. A Bíblia narra: “Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.” [Hb 10.38]. Tenha uma fé extraordinária, uma fé vitoriosa, uma fé que não desiste, não olha para trás, pois é dádiva de Deus e está em Jesus Cristo [Ef 2.8; Hb 12.2].

**3.3. Deus cuida do Seu povo.** Jesus disse a Pedro: “Apascenta as minhas ovelhas” [Jo 21.17]. Aqui fica bem claro que a vocação cristã está em assumir uma responsabilidade afável e amorosa uns pelos outros. Um dos privilégios em ser cristão está no fato de convivermos numa comunidade de pessoas mutuamente responsáveis pela vida uns dos outros. Ester se uniu ao seu primo para proteger seu povo do perverso Hamã. A Bíblia nos ensina que os dois principais mandamentos são: amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a nós mesmos [Mt 22.37, 39].

■ **Subsídio do Professor:** Quem não gosta de receber atenção e ser amado? De ser bem recebido? O dia a dia do Evangelho sempre nos orienta a fazermos o bem, ou seja, a fazermos ao outro o que gostaríamos de receber dele. Agostinho afirmou: “Amando o próximo e cuidando dele, vais percorrendo o teu caminho. Ajuda, portanto, aquele que tens ao lado enquanto caminhas neste mundo, e chegarás junto daquele com quem desejas permanecer para sempre”.

## **EU ENSINEI QUE:**

O Senhor Deus não desampara aqueles que O buscam. É através da Palavra de Deus que encontramos a verdadeira segurança, que só Jesus pode oferecer.

## **CONCLUSÃO**

Estudamos que a graça de Deus transforma as nossas angústias e consternação em alegria. Aprendemos que necessitamos celebrar as nossas vitórias através de cânticos espirituais, para não nos esquecer de que o Senhor é bom para conosco.

## LIÇÃO 13

28 MAR / 2021



### Uma serva de coragem

#### TEXTO ÁUREO

“E disse Ester: Se bem parecer ao rei, venha o rei e Hamã hoje ao banquete que lhe tenho preparado.” **Ester 5.4**

#### VERDADE APLICADA

A vida de Ester nos ensina e nos incentiva a viver uma vida com sabedoria.

#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

- Apresentar a beleza do caráter de Ester.
- Expor que Deus se alegra da humildade de Seus servos.
- Ensinar que Ester era uma mulher virtuosa.

#### TEXTOS DE REFERÊNCIA

##### ESTER 2

**8.** Sucedeu, pois, que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susã, debaixo da mão de Hegai, também levaram Ester à casa do rei, debaixo da mão de Hegai, guarda das mulheres.

**10.** Ester, porém, não declarou o seu povo e a sua parentela, porque Mardoqueu lhe tinha ordenado que o não declarasse.

**16.** Assim, foi levada Ester ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

**17.** E o rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti.

## LEITURAS COMPLEMENTARES

### SEGUNDA / Dt 31.6

Deus não nos deixa nem nos desampara.

### TERÇA / Js 1.9

Deus é contigo por onde quer que andares.

### QUARTA / SI 27.1

Deus é a minha luz e a minha salvação.

### QUINTA / SI 27.14

Deus fortalece o nosso coração.

### SEXTA / Is 43.5

Deus é a nossa proteção.

### SÁBADO / Fp 4.13

Deus é aquele que nos fortalece.

## HINOS SUGERIDOS

90, 108, 127

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ore para que o Senhor levante pessoas tementes em Sua obra.

## ESBOÇO DA LIÇÃO

### Introdução

1. Ester, um exemplo a ser seguido
2. Coragem para ser diferente
3. Uma mulher virtuosa

### Conclusão

## INTRODUÇÃO

Ester, mesmo em terra estranha, demonstrou que possuía um sólido sistema de crenças e valores refletidos ao lidar com diversas situações. Que possamos aprender com Ester a termos uma conduta de fé, vivendo não de acordo com o mundo, mas de acordo com a vontade de Deus.

## PONTO DE PARTIDA

Devemos viver uma vida com sabedoria.

### 1. Ester, um exemplo a ser seguido

Na igreja de Cristo, tem lugar para todos. Deus permitiu que diversas mulheres fossem mencionadas em Sua Palavra, para que pudéssemos aprender que Ele não opera somente por intervenção dos homens. Ester é um grande exemplo de como Deus usa mulheres para demonstrar Seu poder. Contudo, é imprescindível que Seus servos não andem de acordo com o sistema que o mundo impõe. As regras que devem reger sua vida vêm do céu, direto do coração de Deus.

**1.1. A relevância da beleza interior.** Um servo admirável na presença de Deus chama a atenção, não é mesmo? Entretanto, a verdadeira beleza é a interior. A formosura de Ester encantou o guarda das mulheres, mais do que as outras. Embora todas fossem bonitas, Hegai via em Ester algo que as outras não possuíam: a beleza de coração.

Devemos orar para que os cristãos sejam pessoas íntegras, capazes, afetuosos, afáveis, tranquilas e cheias de misericórdia.

■ **Subsídio do Professor:** O Senhor não olha para nós como o mundo vê. Seu julgamento de beleza é diferente: “Enganosa é a graça, e vaidade, a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.” [Pv 31.30]. Eu e você fomos feitos por Deus. Somos primorosos aos Seus olhos. Não tem nada mais suntuoso aos olhos do nosso Deus do que um servo virtuoso que se preocupa com o seu interior; dando o melhor do seu tempo; estudando a Palavra de Deus. Para o Senhor, a apropriada formosura está conectada ao coração.

**1.2. Ester, uma história de sucesso.** Para que a história de Ester tivesse sucesso, ela precisou da ajuda imprescindível do Senhor. A Bíblia nos narra que Hegai, o chefe das mulheres, foi o primeiro a ver a graça que Ester possuía, oferecendo-lhe sete moças de respeito da casa do rei para lhe servir [Et 2.9]. Ester nos ensina que o crente que teme ao Senhor é uma joia rara, deixa fluir Sua graça através da sua vida diária. Uma luz rara que é vista por todas as pessoas. Ester era detentora de uma graça divina, fazendo dela uma serva especial diante de todos os que com ela conviviam.

■ **Subsídio do Professor:** Você já escutou “Deus tem um propósito para sua vida”? Possivelmente, sim. Entretanto, pode ser que você não tenha percebido ou confiado na verdade que há nessa frase. Ester acreditou nesta promessa e deixou o Espírito lhe conduzir pelo caminho da graça. Os filhos de Deus devem ser guiados pelo Espírito de Deus [Rm 8.14]. Quando nos tornamos filhos de Deus, o Espírito Santo passa a testemunhar com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Quantas ocasiões na nossa vida que não nos deixamos ser conduzidos por Deus, perdendo oportunidades de nos relacionarmos de uma maneira íntima com Ele. Ester ao descobrir este amor pôde ser usada por Ele em sabedoria e virtude para salvar o seu povo.

**1.3. Fazendo a diferença no mundo.** Deparamo-nos na Bíblia com padrões admiráveis de mulheres que fizeram toda diferença em épocas nada favoráveis a elas: Maria Madalena, Ana, Joquebede, Débora, Rute, Abigail e Maria, mãe de Jesus, entre outras. Mas, o que fez essas mulheres serem tão especiais? Ester nos dá esta resposta, fazendo-nos perceber que, de fato, o que fez a diferença foi a entrega total ao Senhor. Ela nos mostrou que o amor a Deus sempre está presente na vida dos Seus servos.

■ **Subsídio do Professor:** As mulheres do período bíblico eram observadas como uma parte fraca em meio a um mundo de homens vigorosos, contudo algumas delas se destacaram por suas atitudes incomensuráveis. Ester foi uma destas; uma mulher forte e decidida, que desde jovem traçou o objetivo de servir a Deus; gerenciando boa parte do seu tempo em buscar ao Senhor. A atitude desta mulher fez com que seu nome entrasse para a história como uma mulher virtuosa. Ela agiu de modo sábio, livrando seu povo de uma sentença de morte que parecia irrevogável aos olhos humanos. Uma mulher cuja influência contagiava a todos ao seu redor com a sua graça e a sua beleza.

## EU ENSINEI QUE:

Ester é um grande exemplo de como Deus usa mulheres para demonstrar Seu poder.

## 2. Coragem para ser diferente

Ester mostrou-se ser uma mulher de coragem. Cada um de nós tem uma reação em relação aos obstáculos que surgem em nossa caminhada. Ester mostrou ser diferente de muitos. Quando tudo dizia que não tinha jeito, ela acreditou que a solução estava em Deus. Ela nos ensina a não murmurar, a não fugir da prova, indicando-nos que necessitamos estar aos pés do Senhor em todo o tempo, mesmo em meio aos infortúnios. Deixa-nos um legado: quando você não puder fazer mais nada, então Deus pode.

**2.1. Deus deve estar no centro de nossa vida.** Existem períodos em nossa vida em que temos a percepção de estarmos em algum lugar não apropriado. Ester entendeu muito bem esse sentimento. Durante toda a sua vida, ela se sentiu como uma forasteira, como alguém fora do lugar. Ester é alguém que pode descrever como é se sentir um peixe fora d’água. Entretanto Ester encontrou o verdadeiro desígnio de Deus para a sua vida. Através da história de Ester, somos encorajados a estar no centro da vontade de Deus [Rm 12.2].

■ **Subsídio do Professor:** Deus é tão perfeito que sabe precisamente do que carecemos para nos tornarmos

peças melhores, e estarmos no centro da Sua vontade. Ele cuida de cada um de nós como somente Ele, que é um Deus Onipresente, pode cuidar. E é nessa confiança que consiste a beleza da fé. Na história de Ester, Deus estava cuidando desta jovem o tempo todo. O Senhor estava lhe preparando um futuro tão grandioso que ela jamais havia sonhado em seu coração. Por todo o seu exemplo, até hoje tem o seu nome mencionado na galeria de mulheres que adoraram a Deus, e que foi mulher de fé, temente, amável, simples e corajosa.

**2.2. Devemos ser fortes.** Ester nos instrui que não devemos nos amedrontar perante os desafios da vida cristã. Sua história nos faz entender que Deus está disposto a abençoar a todos que o servem. A ordem para se esforçar e não perder o ânimo é constante nas Sagradas Escrituras. Foi determinada ao povo de Israel em ocasiões de ameaça e de provocação na época de Moisés [Dt 31.6], Josué [Js 10.25] e Ezequias [2Cr 32.7]. Que possamos ter o entusiasmo de Ester para acreditarmos em Deus, ainda que andemos pelo vale da sombra da morte [Sl 23.4], ou ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na videira [Hc 3.17]. Ainda assim devemos nos alegrar no Senhor.

■ **Subsídio do Professor:** Sabemos que não somos feitos de aço, e que de vez em quando bate aquele desalento, aquela vontade de desistir. Por isso nossa fé precisa ser motivada diariamente, para que possa estar saudável. Segundo o Pr. Dionatan Cardoso, a palavra grega para "forte" é *dynatos* e denota "alma forte, capaz de suportar calamidades com coragem e paciência, firmes nas virtudes cristãs". O cristão mais forte não deve atuar de modo egoísta, e sim ajudar os mais fracos. O cristão deve se fortalecer no Senhor e na força do Seu poder [Ef 6.10], a fim de que possa glorificar ao Senhor e suportar provações de forma honrosa.

**2.3. Não tenha medo de sonhar.** Todos nós temos sonhos. Mas nos surpreendemos com a quantidade de pessoas que limitam os próprios sonhos. Tornar os sonhos realidade é a aspiração de todo ser humano. Sonhamos com dias melhores, mas, para tornar nossos sonhos em realidade, precisamos demonstrar uma enorme vontade de vencer diariamente. Ester nos ensina a abandonar a zona de conforto e a enfrentar a caminhada com a graça de Deus. O salmista expressou: "Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração." [Sl 37.4].

■ **Subsídio do Professor:** Alguns dos nossos maiores sonhos são mais temerários, temos de enfrentar alguns "fantasmas" que nos causam receio. Este medo é pela improbabilidade dos nossos desejos serem bem-sucedidos. Mediante a isso existem milhões de pessoas que limitam os seus próprios sonhos. Sonhar provoca abrir mão de muitas coisas em prol de atos, atitudes e opções que favoreçam alcançar objetivos. Ester desejava ver o seu povo liberto e previa isso. Notamos que o Senhor é poderoso para atuar na vida e por intermédio de todo aquele que nEle confia e se submete ao Seu plano.

## EU ENSINEI QUE:

Cada um de nós tem uma reação em relação aos obstáculos que surgem em nossa caminhada. Por essa razão, Ester mostrou-se ser uma mulher de coragem.

## 3. Uma mulher virtuosa

Como uma serva obediente, Ester agiu de maneira correta em todos os momentos. Ela espalhava a fragrância do Espírito Santo através de sua vida. Não se atenuava diante das dificuldades, pelo contrário, quando surgiam as lutas, ela se lançava aos pés do Senhor. Aprendemos com ela que é essencial ter uma vida de oração para ouvir os direcionamentos do Senhor. Observamos que o crente que teme o Senhor, esse, sim, é virtuoso. Afinal, como é deleitoso estar perto de Deus.

**3.1. Uma bravura admirável.** A vida de Ester foi um exemplo de que a bravura é mais admirável que o medo. Ester foi uma serva fiel, a serviço de Deus mesmo diante dos obstáculos que a vida lhe proporcionou. A história da rainha Ester é apenas uma dentre tantas outras histórias encontradas na Bíblia, a qual nos dá a confiança de que, se nos humilharmos, orarmos e jejuarmos, Deus escuta o nosso bramido e transforma a nossa história. Através da vida de Ester temos a certeza de que Deus nos faz prevalecer diante das lutas diárias.

■ **Subsídio do Professor:** Aprendemos através do livro de Provérbios que aquilo que pensamos se reflete nas nossas ações: "Porque, como imaginou na sua alma, assim é..." [Pv 23.7]. A crença e os valores de Ester se refletiram em suas ações. Sua biografia relata que o amor a Deus pode conduzir Seus servos a mostrar uma

ousadia fora do comum. Ninguém demonstrou maior determinação que o Senhor Jesus, quando se entregou na cruz por nós. O próprio Jesus Cristo declarou: "Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos." [Jo 15.13].

**3.2. Uma serva virtuosa.** Um servo virtuoso guarda a sua língua do mal, ele sabe guardar segredo. A virtude da prudência na vida de Ester se revelou em não declarar, a princípio, a sua fé e a sua origem. Ester dizia somente o indispensável, sempre controlada, buscava conviver bem e sabia que aquele segredo fazia parte de um propósito de Deus para a sua vida. Na Bíblia, nossa língua é chamada de "mundo de iniquidade"...contamina todo o corpo..." [Tg 3.6]. Uma língua que não está sob a autoridade do Espírito Santo invalida qualquer ministério espiritual [Tg 1.26].

■ **Subsídio do Professor:** A Bíblia diz: "O que guarda a sua boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os seus lábios tem perturbação." [Pv 13.3]. O cristão virtuoso não fica falando palavras de baixo calão, não fala mal do próximo e não amaldiçoa os seus filhos. Ele fala com cautela e trata a todos com amor. Nossa língua é uma arma. Se essa arma é bem aproveitada, causa reações positivas, se é mal-empregada, machuca a todos que estão ao redor. A língua precisa ser empregada para edificar o próximo. O apóstolo Paulo nos advertiu dizendo: "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem." [Ef 4.29].

**3.3. O Senhor muda situações.** Ester nos ensina que o comportamento do cristão se baseia num encontro pessoal com Deus. Aprendemos que para Deus nada é impossível [Lc 1.37]. Ester apresenta que, mesmo diante de circunstâncias adversas, o Senhor pode mudar o rumo da história. A vontade de Deus é que todos os Seus servos se tornem irrepreensíveis e sinceros no meio de uma geração corrompida [Fp 2.15]. Esta é a vontade de Deus para todos os seus filhos.

■ **Subsídio do Professor:** Se existe algo que diferencia o cristão do não cristão é a confiança que ele deposita em Deus. O discípulo de Cristo mantém sua confiança no Senhor mesmo quando todas as circunstâncias dizem que não vai dar certo. O apóstolo Paulo expressou: "E é por Cristo que temos tal confiança em Deus; não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus." [2Co 3.4-5]. Nossa confiança não deve estar firmada em nós mesmos, mas em Deus. Por isso nossos olhos devem estar firmemente postos em Cristo Jesus: "O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele." [Na 1.7].

## EU ENSINEI QUE:

Como uma serva obediente, Ester agiu de maneira correta em todos os momentos. Ela espalhava a fragrância do Espírito Santo através de sua vida.

## CONCLUSÃO

Vimos neste trimestre que Ester e Mardoqueu foram bem-sucedidos diante de tantos desafios por causa da confiança que tinham em Deus. Foi preciso muita fé e coragem para realizar o que eles realizaram. Que Deus levante servos de maneira intrépida para exercerem a liderança debaixo da Sua graça.

## DICA DE CONTEÚDO AUXILIAR

■ **EBOOK:** Uma entre mil quem a achará. Bispo Abner Ferreira. Editora Betel, 2019.

## Referências Bibliográficas

BALDWIN, Joyce. **Ester:** introdução e comentário. Série Cultura Bíblica. São Paulo: Vida Nova, 1986.

BAXTER, J. Sidlow. **Examinai as Escrituras:** Juizes e Ester. São Paulo: Vida Nova, 1993.